UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.241

Os delegados dos paizes neutros dirigiram hontem ao Paraguay e á Bolivia uma nota propondo a suspensão das hostilidades na região do Chaco, a partir de 1.º de setembro

A SITUAÇÃO

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES PARTIU PARA O SECTOR LESTE EM TREM ESPECIAL, ÁS 24 HORAS DE HONTEM

Foi prorogado por 60 dias o prazo para os vencimentos de titulos e prestações contratuaes em moeda estrangeira. — As demarches encaminhadas pelo general Lauro Sodré no sentido de obter-se a pacificação do paiz. — Não mais seguirá em navio de guerra a commissão que ia discutir, em caracter particular, com os revolucionarios, a pacificação

Conferenciaram hontem com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete, em horas differentes, o capitão João Alberto, durante longo tempo; interventor Pedro Ernesto, sr. Virgilio de Mello Franco, commandante Hercolino Cascardo e ministro Oswaldo Aranha, que se fez acompanhar do sr. Souza Costa, director do Banco do Brasil.

PROROGADOS POR 60 DIAS OS VENCIMENTOS DE TITULOS E PRESTAÇÕES CONTRATUAES EM MOEDA ESTRANGEIRA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto numero 21.771, que proroga os vencimentos e regula a liquidação de titulos em moeda estrangeira:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e attendendo á anormalidade da situação, decreta:

Art. 1º — Os titulos e prestações contratuaes em moeda estrangeira, exigiveis desde 1º de setembro até 31 de outubro de 1932, ficam com os vencimentos prorogados por sessenta dias, devendo para as cobranças do exterior ser feito o deposito no Banco do Brasil ou no Banco portador do titulo, do equivalente em mil réis á taxa official do cambio do dia 31 de agosto de 1932

Paragrapho unico — Não serão exigiveis, durante o mesmo prazo, a contar desta data e nos termos e condições deste artigo, os titulos em moeda estrangeira vencidos entre 11 de julho e 31 de agosto de 1932, cujos equivalentes em papel não tenham sido depositados de accordo com o paragrapho unico do decreto numero 21.064, de 11 de julho de 1932.

Art. 2º — A liquidação dos titulos e prestações de que tratam os decretos ns. 21.064, de 11 de julho, n. 21.661, de 21 de julho, e 21.712, de 17 de agosto, todos do anno corrente e, bem assim, a dos referidos no art. 1º e no seu paragrapho unico deste decreto, far-se-á em prestações mensaes correspondentes a 25 % do seu valor, a partir do novo vencimento.

Paragrapho unico — A taxa cambial para todas as prestações será a fixada no pagamento da primeira.

Art. 3º — Terão preferencia para as coberturas as cobranças do exterior que tenham sido garantidas com depositos nos termos do decreto n. 21.064, de 11 de junho ultimo e nos deste decreto.

Art. 4º — Salvo assentimento do credor, não será facultado, na vigencia desta moratoria, a fórma de pagamento declarada no art. 25, segunda parte, da lei numero 2.044, de 31 de dezembro de 1908.

Art. 5º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha."

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Pelo chefe do Governo Provisorio foram assignados decretos, na pasta da Guerra, hontem, promovendo, por actos de bravura, ao posto de capitão o 1.º tenente Samuel Cavalcante Lins, e ao posto de 1.º tenente, pelo mesmo motivo, o 2.º tenente Hugo de Azevedo Villas Boas.

O DIA DE HONTEM NO M. DA GUERRA E AS CONFERENCIAS

O dia de hontem, no Ministerio da Guerra, se caracterizou, principalmente, pelas altas personalidades que procuram o general Espirito Santo Cardoso, titular daquella pasta.

Como ordinariamente faz, o ministro compareceu cedo ao seu gabinete de trabalho. E ahi o foram procurar dois dos seus collegas de pastas, o chefe de policia e altas patentes.

O primeiro a se avistar com o velho militar que dirige a pasta da Guerra foi o ministro da Marinha. E a conferencia entre o general Espirito Santo e o almirante Protogenes foi bastante demorada. Mais tarde o ministro da Guerra recebeu a visita do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Não foi menos importante esse encontro entre os dois titulares e o que se lhe seguiu entre o coronel João Alberto, chefe de policia, e o general Espirito Santo Cardoso.

De militares estiveram com o ministro da Guerra os generaes Deschamps Cavalcante, chefe do D. G.; Alvaro Mariante, commandante da 1.ª R. M.; Parga Rodrigues, do Arsenal de Guerra; Affonso Pinho de Castilhos, do Material Bellico; e Benedicto Olympio da Silveira, chefe interino do Estado Maior do Exercito.

O GENERAL DESCHAMPS VAE AO "FRONT"

Segue hoje, em visita ás forças que operam no sector Léste, o general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, que se fará acompanhar pelo chefe do seu gabinete, coronel Renato da Veiga Abreu, e seu ajudante de ordens, capitão Oscar F. da Costa.

Aspecto do desembarque dos passageiros do "Almanzora"

O CORONEL AVILA LINS REGRESSOU

Em auto-motriz da Central do Brasil regressou hontem á zona de operações o coronel Avila Lins, chefe de policia do sector Léste.

O MAJOR AMERICANO VEIU AO RIO

Encontra-se nesta capital, a serviço do seu destacamento, o major Americano Freire.

MAIS PRISIONEIROS

Evacuados do sector Léste, chegaram hontem, pela madrugada, 55 prisioneiros paulistas que foram mandados para o Quartel General.

TELEGRAMMAS RETIDOS NO QUARTEL-GENERAL

Acham-se retidos no Serviço de Informações da 1ª Região Militar, á cargo do 1º tenente Osman Lopes, os telegrammas para as familias dos seguintes officiaes, sargentos e praças: tenente medico Paulo de Cesar Campos, tenente Mendonça, do 14º B. C.; sargento Abilio Pereira Telles, capitão Wilkero Franco, aspirante Manoel Góes, sargento Rubem Pinheiro Guimarães Filho, voluntario José Pereira Lima, soldados Oscar Incarnação e Benjamin Pereira, sargento Alfredo Celestino Assumpção, voluntario Sandoval Bordallo, tenente medico Americo Dias, aspirante Carlos Ferreira, soldado Osmar Ribeiro, tenente Julio Maximiano de Oliveira Filho, tenente medico dr. Fadigas, tenentes Helvecio Maranhão, José da Cunha Menezes e Flores Saldanha, capitães Antonio Fernandes Monteiro e Luiz Celso Cavalcanti, sargentos Benedicto Tancredo, José da Rosa e Souza e Pery, tenentes Sergio Marinho e Dario Cordeiro de Carvalho, soldado Chrysostomo Fernandes Alencar, sargentos José Pedro de Carvalho e Gentil Tavares, tenente Zacharias Muller, aspirante Roberto Gonçalves, cabo Antonio Vieira, soldados Oscarino e Oscar Borba, Jorge Latache, Jarbas Ribeiro e aspirante Ismael Gonçalves Hosart.

TÊM CARTAS NO CORREIO MILITAR

Acha-se retida no Correio Militar do Ministerio da Guerra, por deficiencia de endereço, a correspondencia abaixo: ex-praça Antonio Leopoldino da Costa; Maximo Araujo, 2º sargento do B. C. D.; Ruiti Onercê, Restaurante Flor de Minas; sargento Alcides Delduque; Gerardo Alves de Oliveira, do 18º Batalhão de Caçadores; soldado 456, em operações de guerra; Hatteras de Brito Coelho, soldado do 4º Regimento de Infantaria; tenente Guahyba Corrêa Silva; teenente João Luiz Pereira Netto; tenente-coronel Alfredo Lucio Ferreira, enviada pelo D. C. M. B., capitão Francisco de Andrade Mello; dr. Franklin Ferreira Braga; capitão Altair de Queiros; tenente Octavio Camillo de Oliveira; Herondino Azevedo, soldado de policia; sargento Arlindo Baugarten; Hermogenes de Oliveira, soldado de policia do E. do Rio; Mauricio Martin Manoel dos Santos, soldado B. C.; aspirante Dioscoro Valle.

DIARIAS PARA UM COMMISSARIO DE POLICIA E TELEGRAPHISTAS

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, de accordo com um despacho do ministro da Guerra, resolveu que ao commissario de policia e aos telegraphistas, em serviço no Quartel-General da referida Região, sejam abonadas, respectivamente, as diarias de 7$000 e 4$000.

A GUARNIÇÃO DO "TANK" "HUMAYTÁ"

Foram postos á disposição da 1ª Região Militar, por constituirem a guarnição do carro de combate "Humaytá", o cabo Alberto Nogueira Lima e soldado Alcides de Lima Andrade Filho, ambos pertencentes ao Batalhão-Escola.

VÃO SERVIR NO GAFFRE'-GUINLE

O general Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude da Guerra, designou, para servirem no Hospital Complementar Gaffré-Guinle, o capitão medico dr. Henrique Moss de Almeida e o sargento ajudante escrevente Jayme Cabral e na Ambulancia de Rezende o 2º sargento escrevente Tancredo Francisco Lourival.

VARIAS NOTICIAS DA SAUDE DA GUERRA

Apresentaram-se á Directoria de Saude da Guerra, o major medico dr. Julio Mario de Castro Pinto, por ter sido mandado servir como director do Hospital Complementar Gaffrée-Guinle e haver sido substituido na Junta Superior de Saude; capitães medicos drs. Alpheu Tourino Theodoro da Silva, por ter sido mandado servir provisoriamente no Hospital Central do Exercito; Reynaldo Ramos da Costa, por ter de regressar; José Hortencio Cabral, procedente de Rezende em transito para a 4ª Divisão de Infantaria, com permissão para demorar-se 48 horas nesta capital; 1ºs tenentes medicos drs. Raul Barata por ter sido mandado servir no Hospital Complementar Gaffré-Guinle, e João Muniz da Gama e Souza, por ter sido mandado servir na 1ª Região Militar; 2º tenente estagiario medico dr. Heleno de Azevedo da Silva, por ter vindo de Caxambu conduzindo feridos e ter de regressar; medicos civis drs. Oscar Vieira Cavalcanti e Hugo José Sportela, offerecendo seus serviços profissionaes.

— Assumiu a chefia da 2ª secção da 1ª Divisão da Directoria de

(Continúa na 4ª pagina)

O movimento pela pacificação do paiz

COMO TÊM DECORRIDO AS DEMARCHES REALIZADAS NESSE PROPOSITO

Em nossa edição de domingo, annunciando a possivel ida de uma commissão, em vaso de guerra, a S. Paulo, afim de entender-se com os revolucionarios e discutir com os mesmos as bases da pacificação do paiz, accentuámos que não obtiveramos a confirmação, até a hora de encerrarmos os trabalhos, da partida da referida commissão.

Effectivamente, a partida não se verificou e possivelmente não mais se verificará, tendo ruido todos os esforços daquelles que se vinham empenhando no sentido de evitar a continuação da luta.

Já houve até a desistencia de um dos membros da commissão, o prof. Miguel Couto, que declarou não ser opportuna, no momento, a ida.

Assim, tambem o navio de guerra que deveria levar os mensageiros da paz, o cruzador "Bahia", partiu sem contar com elles como seus passageiros.

Não obstante, esforços ainda são empregados para que a luta seja suspensa, sendo incansaveis nesse mistér o general Lauro Sodré e o sr. Seraphim Vallandro.

Tivemos occasião de ouvir, hontem, o general Lauro Sodré, em cuja residencia se têm verificado importantes reuniões dos membros da commissão que deveria discutir a paz com S. Paulo.

O velho republicano attendeu-nos com a bondade que lhe é innata e foi com satisfação que se promptificou não só a ministrar-nos informes sobre as demarches a que procedera, as quaes se prendem ás cartas trocadas nesse sentido com diversos e ultimos documentos, relativos e que foram divulgadas hontem pela imprensa vespertina.

O general Lauro Sodré reaffirmou-nos que a iniciativa do movimento pela pacificação não lhe cabia e sim ao ex-presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz, conforme o attesta documento igualmente já divulgado.

OUTROS NOMES CHAMADOS A COLLABORAR

O velho politico adeantou-nos ainda que procurou organizar uma commissão que se compuzesse de elementos de projecção social e cultural, para encaminhar os entendimentos necessarios. Essa commissão está hoje composta com os nomes dos srs. Camillo Soares, conde de Affonso Celso, general Moreira Guimarães e o professor Miguel Couto.

SOLICITADA A INTERFERENCIA DO MINISTRO DA MARINHA

Ao almirante Protogenes Guimarães o sr. Lauro Sodré tambem se dirigiu, encontrando solicita acolhida por parte desse titular. O general Lauro Sodré declarou ainda que, se for a S. Paulo, o fará em caracter particular, não levando absolutamente credenciaes do governo.

O ministro da Marinha partiu para a frente do sector léste

Hontem, ás 21 horas, depois de haver conferenciado com o chefe do Governo Provisorio, o almirante Protogenes Guimarães resolveu ir effectuar uma visita á frente do Sector de Léste, e regressando depois, a esta Capital.

Para esse fim, foi a administração da E. de Ferro Central avisada e assim mandado apromptar um trem especial que partiu ás 24 horas.

O titular da pasta da Marinha, que se fez acompanhar de dois ajudantes de ordens, irá conferenciar com o general Góes Monteiro, não estando ainda fixado o dia do seu regresso, que, entretanto, não poderá tardar.

A preparação da força aerea e da defesa chimica da Russia

AS NOVAS DETERMINAÇÕES A' LIGA TECHNICO-MILITAR "OSOAVIAKHIM"

MOSCOU, 29 (U. T. B.) — O governo do Soviets determinou que a "Osoaviakhim" — que é o orgão sovietico encarregado da aviação e da defesa chimica — reorganize quanto antes as reservas para o exercito vermelho.

A "Osoaviakhim", que é uma verdadeira Liga technico-militar, conta com cerca de onze milhões de membros, os quaes dora em deante, pelas instrucções recebidas do "Kremlin", deverão dedicar-se ao aperfeiçoamento technico, quer sobre pontos propriamente aviatorios, quer sobre o emprego de gazes aereos para os diversos fins de guerra offensiva e defensiva. As novas reservas a serem preparadas militarmente pela "Osoavikhim" serão constituidas de homens ainda moços, cujo treinamento não se limitará aos cursos de pilotagem, ao tiro e ao uso de metralhadoras, cujos exercicios serão obrigatorios para todos os jovens membros do partido communista em idade militar, ou sejam cerca de 3.500.000, que serão concentrados em campos especiaes de exercicio.

Durante o proximo inverno, todos os conscriptos de exercito vermelho nas aldeias terão que produzir 120 horas de exercicios militares, inclusive os que estão a cargo da "Osoaviakhin".

Inaugurou-se em Buenos Aires o Sexto Congresso do Frio

PARA A PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A, FOI DESIGNADO O SR. BRUZZONE

BUENO SAIRES, 29 (H.) — Inauguraram-se officialmente, no Theatro Cervantes, os trabalhos do Sexto Congresso do Frio.

Além de grande numero de delegados, viam-se na selecta assistencia membros do executivo da communa e do corpo diplomatico estrangeiro, assim como muitas personalidades de destaque nos meios politicos e economicos.

O intendente Naon deu, em nome da communa, as boas vindas ás delegações estrangeiras. O ministro da Agricultura saudou-as em nome do governo e exalçou a obra do engenheiro francez Tellier, que "possuia o luminoso genio latino alliado a uma invencivel tenacidade de apostolo". O ministro narrou a vida do "pae do frio", descrevendo demoradamente a sua chegada a Buenos Aires.

Falaram em seguida varios delegados, que enalteceram os importantes objectivos do Congresso. Os srs. Almeida, do Brasil, e Henning, da Allemanha, saudaram os congressistas em nome dos respectivos governos.

Para a presidencia da assembléa foi designado o sr. Bruzzone.

Os Estados Unidos e a Europa

O QUE DIZ O SR. MUSSOLINI EM ARTIGO PARA O "SUNDAY REFEREE"

LONDRES, 28 (H.) — O "Sunray Referee" publicou um artigo do sr. Mussolini no qual o Duce se mostra contrario á opinião de que a Europa tivesse formado, na Conferencia de Lausanne, uma frente unica dirigida contra os Estados Unidos.

O chefe do governo italiano diz que, pelo contrario, depois da guerra, a Europa convidou diversas vezes a America do Norte a cooperar na reconstrucção geral. E accrescenta: "Os Estados Unidos não podem ignorar que a prosperidade da Europa é necessaria ao seu proprio bem estar.

A Europa concluiu em Lausanne accordos que interessam apenas aos paizes européus, mas a conferencia economica mundial terá de estudar problemas muito mais importantes.

Sómente a cooperação da America do Norte com a Europa permittirá remediar os males que o mundo está soffrendo actualmente.

De todas as conferencias reunidas a partir de 1919, a de Lausanne foi a que deu melhores resultados praticos".

A Ilha Formosa devastada por um cyclone

VARIOS DESASTRES E MORTES

TOKIO, 29 (U. T. B.) — Communicam de Taiwan, capital da ilha Formosa, que a ilha foi devastada por um violento cyclone que causou grandes prejuizos e deu logar a varios desastres em que houve elevado numero de victimas.

Um trem de passageiros foi precipitado dentro de um dos rios da ilha, tendo perecido nesse desastre trinta pessoas.

Virginia Heriot

FALLECEU REPENTINAMENTE ESSA FAMOSA NAVEGADORA

BORDÉOS, 28 (H.) — Falleceu inesperadamente hoje, á tarde, a famosa navegadora Virginia Heriot que ainda hontem, á tarde, havia recebido no seu "yacht", em Arcachon, a visita do ministro da Marinha, sr. Georges Leygues.

Pela manutenção da paz na America

Em nota enviada á Bolivia e ao Paraguay os delegados dos paizes neutros propõem a suspensão das hostilidades pelo prazo de 60 dias a partir de 1º de setembro. — Renunciou o sr. Zalles, ministro do Exterior da Bolivia

WASHINGTON, 29 (H.) — A nota enviada pelos paizes neutros á Bolivia e ao Paraguay propõe a suspensão das hostilidades pelo prazo de 60 dias, a partir de 1º de setembro; pede aos governos de La Paz e de Assumpção que autorizem os seus representantes em Washington a assignar o accôrdo para essa tregua; accentua que essa decisão foi tomada devido á gravidade extrema da situação no Chaco e no interesse da paz na America, e propõe que seja iniciada a discussão dos meios para resolver pacificamente os diversos problemas levantados pelo actual conflicto.

Os neutros declaram que mantêm integralmente os principios enunciados na nota de 3 de agosto corrente, assignada por 19 Republicas americanas, e mostram que as suas propostas não alteram absolutamente a posição juridica actual dos dois paizes.

Os diplomatas latino-americanos enviaram informações, aos seus governos, das demarches emprehendidas pelos representantes dos cinco paizes neutros, e manifestaram a esperança de que a tregua de 60 dias permitta encontrar uma solução pacifica para o conflicto.

A BOLIVIA DISPOSTA A CESSAR AS HOSTILIDADES

LA PAZ, 28 (H.) — A chancellaria boliviana publicou o texto da resposta dada aos paizes neutros, sobre a questão do Chaco.

Na sua parte final, o documento diz que o governo da Bolivia está disposto a concordar com a suspensão das hostilidades e com a conservação das posições occupadas actualmente, e accrescenta que o dito governo não verá inconveniente em submetter a questão ao arbitramento ou a qualquer outro meio amistoso, segundo declarou em sua nota de 12 do corrente.

NOVOS DETALHES DA RESPOSTA BOLIVIANA

LA PAZ, 28 (União) — O governo da Bolivia respondeu, hontem mesmo, á nota das potencias neutras, em que a Bolivia e o Paraguay eram notificados de que, se persistissem as hostilidades no Chaco Boreal, os paizes do A. B. C. e o Perú' considerariam como virtualmente existente a guerra entre aquelles dois paizes e proclamariam a sua neutralidade, adoptando, além disso, outras medidas.

Diz a Bolivia na sua resposta, que está disposta a suspender as hostilidades, sem renunciar, porém, ás posições que occupa, actualmente, no Chaco. Accrescenta que não opporá obstaculos a que se submetta a questão, immediatamente, á arbitragem, nem a qualquer outro meio amistoso capaz de solucional-a, de accôrdo, aliás, com o que firmou na sua nota de 12 do corrente.

OS JORNAES APOIAM A ATTITUDE DO PRESIDENTE SALAMANCA

LA PAZ, 29 (A.B.) — O governo boliviano fez publicar um communicado, reaffirmando mais uma vez a sua intenção de concordar com a assignatura de armisticio para a immediata cessação das hostilidades baseado no presente "statu quo".

Os jornaes apoiam, na sua generalidade, a attitude que vem sendo mantida pelo sr. Salamanca, no momento todo especial que o paiz atravessa, dizendo que o que a Bolivia exige não é apenas um capricho, mas uma serie de garantias, afim de evitar que as futuras negociações para solução da pendencia do Chaco sejam interrompidas por novas aggressões paraguayas.

DEMITTIU-SE O CHANCELLER BOLIVIANO

LA PAZ, 28 (H.) — O ministro de negocios estrangeiros, sr. Zalles, renunciou o cargo.

Nos circulos officiaes acredita-se que essa demissão traga como consequencia a crise total do gabinete, dando assim opportunidade ao presidente da Republica para formar um ministerio de concentração.

Informações de fonte fidedigna, dizem que o sr. Zalles renunciou obedecendo ás suggestões do seu partido.

Nos circulos officiaes annuncia-se que seja qual for a organização do novo ministerio, o sr. Gutierres, actual ministro da Guerra, fará parte do mesmo.

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 29 (A. B.) — Os jornaes desta capital commentam largamente a renuncia do titular da Pasta do Exterior da Bolivia, sr. Zalles.

Na opinião geral, a renuncia do sr. Zalles é uma consequencia do desentendimento que reina no paiz vizinho, em torno da orientação diplomatica do governo, sendo citado como exmplo frisante a renuncia do sr. Luiz Abelli, do cargo de ministro boliviano em Washington, a qual, embora tenha sido attingida a motivos de ordem particular, indica claramente que aquelle diplomata do altiplano não estava satisfeito com a orientação intransigente que vinha sendo imprimida á politica externa de seu paiz.

"El Liberal" diz que no seio da diplomacia boliviana existem homens que reconhecem os direitos paraguayos e que mais de uma vez condemnaram a guerra entre os dois paizes. Esses homens — prosegue — não podem, em hypothese alguma, apoiar a politica guerreira do sr. Salamanca.

REUNE-SE O CONSELHO DE MINISTROS DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28 (A. B.) — O Conselho de Ministros reuniu-se, em prolongada sessão secreta, no sentido de examinar o texto da resposta dada pelo governo boliviano ás nações neutras.

Depois de muito custo, a reportagem conseguiu apurar que o governo paraguayo não está absolutamente de accôrdo com a nota boliviana, em vista da mesma manifestar uma attitude contraria á these nacional em torno da assignatura de um armisticio que propugna pela manutenção do "statu quo" de 1º de junho. Os meios officiaes paraguayos consideram a proposta de La Paz, em torno da conclusão de um accôrdo provisorio baseado na conservação das tropas adversarias nas posições actuaes, como uma ameaça indisfarçavel ao territorio paraguayo, mórmente á colonia menniomita, que, de um momento para outro, poderá ter as suas communicações isoladas.

No tocante aos rumores, que circularam, acerca da proclamação de uma greve geral, o ministro do Interior forneceu aos seus collegas diversas informações que haviam chegado ao seu conhecimento, e communicou as medidas que deviam ser tomadas, com mais urgencia, no sentido de evitar que a ameaça se consummasse.

Iniciou-se a greve dos tecelões do Lancashire

LONDRES, 29 (H.) — Iniciou-se esta manhã a greve dos tecelões do condado de Lancaster.

Ainda não é possivel indicar o numero exacto dos grevistas. Calcula-se, porém, em 130.000 o total dos operarios que abandonaram o trabalho nas 700 fabricas attingidas pelo movimento.

Em toda a região algodoeira reina completa tranquillidade. Durante os ultimos dias da semana passada patrões e operarios conferenciaram separadamente, resultando dahi a volta ao trabalho em algumas fabricas.

NOVOS INFORMES

MANCHESTER, 29 (UTB) — Não se sabe ainda perfeitamente até que ponto os tecelões de algodão do Lancashire responderam á ordem de greve que lhes foi transmittida pela sociedade de classe a que estão todos filiados.

Entretanto, pelas noticias que chegam dos diversos centros industriaes, parece que ha um grande numero de fabricas em trabalho, sendo que em algumas cidades do sul e de sueste do Lancashire as condições são quasi normaes. Na região do Norte do condado, e principalmente em Burnley, Nelson, Preston e Accrington, porém, poucos operarios se apresentaram hoje ao trabalho.

Numa ultima tentativa para impedir o movimento grevista, pelo menos em um dos principaes districto, o sr. Ernest Hamim, que representou os patrões nas ultimas negociações entaboladas sob os auspicios do "mayor" desta cidade, disse numa reunião delles, em Blackburn, que os chefes do movimento deviam pensar muito antes de desencadeal-o, porquanto é muito provavel que, quando a greve vier a terminar de qualquer maneira, muitos dos operarios grevistas viriam a ficar sem trabalho.

O PREMIO GOETHE

FOI CONFERIDO AO AUTOR DRAMATICO HAMPMANN

FRANKFORT, sobre o Meno, 29 (A. B.) — O "Premio Goethe", doado por esta cidade, foi conferido hontem, deante de uma escolhida assistencia, no antigo Salão de Goethe, ao mais famoso autor dramatico allemão, Gorahrd Haupmann, que foi saudado como o continuador da herança deixada por Goethe á nação allemã.

Huapmann, no discurso de agradecimento, declarou que a somma que recebeu como premio, doava á cidade de Frankfort, devendo parte ser utilizada em beneficio dos estudantes e parte em beneficio dos pintores, dizendo poeticamente que parecia ver os filhos de Goethe adolescente fitando-o como se quizessem dizer: "De que te serve tal premio a ti que és velho e já gozaste tanto a vida".

Acha-se em Nova York o governador do Banco de Inglaterra

NOVA YORK, 28 (H.) — O "New York American" informa que o sr. Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra encontrou-se hontem aqui com o sr. Harrison, governador do Federal Reserve Bank desta cidade.

Segundo o jornal o sr. Montagu Norman pretende regressar á Inglaterra na terça ou quarta feira em companhia do sr. Mellon, embaixador dos Estados Unidos, em Londres, que aqui se encontra em gozo de licença.

Hitler só participará do governo como chefe supremo

Assim respondeu o leader nacional-socialista a uma nova consulta do sr. von Papen. — Como fracassou a tentativa hontem feita pelo chanceller allemão no sentido de estabelecer um entendimento com os nazis

BERLIM, 29 (H.) — O chefe racista Hitler chegou esta manhã á capital e almoçou pouco depois em casa de amigos com o chanceller von Papen e com o general Schleicher.

A conferencia, embora cercada do maior segredo, versou, segundo affirmam os meios autorizados, sobre a possibilidade de tentar um ultimo esforço no sentido de estabelecer um entendimento entre os racistas e o gabinete.

Os mesmos circulos accrescentam que a tentativa fracassou, devido á intransigencia de Hitler, o qual, como a 13 do corrente, exigira novamente não só a direcção da chancellaria como a totalidade do poder tanto do Reich como da Prussia.

O almoço, segundo corre, fôra de iniciativa do sr. von Papen, o qual procurara segunda vez o concurso do leader nazista, ao qual offerecera novamente a vice-chancellaria do Reich e a presidencia do Conselho da Prussia.

Hitler limitara-se a responder que não tomaria parte em governo nenhum de que não fosse chefe supremo. Von Papen teria então observado que o presidente Hindenburg, de accordo com a decisão annunciada a 13 do corrente, continuava determinado a não conceder aos nazistas a totalidade do poder e a julgar inadmissivel uma dictadura nacional-socialista, embora estivesse disposto a acolher a collaboração hitleriana no poder.

Em summa, a conferencia terminou em completo fracasso, o que já occorrera na conversação de 13 do corrente e nas tentativas de approximação entre racistas e centristas durante as quaes os partidarios de Hitler haviam logrado obter o assentimento do principio do partido chefiado pelo sr. Bruening, á escolha do deputado racista Stoehr para a futura presidencia do Reichstag.

Em vista dos resultados da conferencia desta manhã, parece confirmar-se cada vez mais a opinião de que o sr. von Papen obterá, sem difficuldade, o assentimento do marechal Hindenburg para dissolver o novo Reichstag, pouco depois da abertura dos trabalhos parlamentares.

O CHANCELLER EXPOE O SEU PROGRAMMA ECONOMICO

BERLIM, 28 (H.) — O chanceller von Papen pronunciou hoje, em Munster, no congresso dos camponezes da Westphalia, um discurso no qual expoz o programma economico do seu governo. Depois de condemnar todas as agitações extremistas, o sr. von Papen sustentou que o dominio do governo pelos partidos era prejudicial aos interesses da Allemanha, alludiu aos resultados da conferencia de Lausanne e preconisou a necessidade da adopção de medidas de ordem economica que facilitem a solução do problema da falta de trabalho e estimulem o desenvolvimento das energias productoras do paiz. O chanceller annunciou a proxima reducção da taxa de desconto e declarou que o governo trabalha em uma vasta reforma administrativa com um largo programma social e financeiro.

A IMPRESSÃO CAUSADA PELO DISCURSO EM PARIS

PARIS, 29 (A. B.) — A impressão geral observada na opinião publica em torno do discurso pronunciado em Munster pelo chanceller do Reich, sr. Von Papen, é que o actual governo allemão pretende conservar-se por muito tempo no poder, porquanto o programma de realizações que o gabinete se propoz levar avante, exigirá muito tempo para sua execução integral. Essa impressão reflecte-se em todos os jornaes independentemente de pendores partidarios.

O "Echo de Paris" diz classificar a oração do sr. Von Papen de uma peça de grande valor, dirigida á elite nacional capaz de reflectir e comparar attitudes.

Segundo o mesmo orgão o chefe do governo allemão segue a tradicção politica prussiana e pronunciou palavra de extrema habilidade, sob o ponto de vista allemão, e seja qual fôr o futuro da Allemanha os seus visinhos deverão encaral-o como mais favoravel do que o presente.

A POSSIBILIDADE DE DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 29 (UTB) — Está sendo commentado em varios tons o discurso hontem pronunciado pelo chanceller Von Papen, no "meeting" de agricultores realizado em Muenster, e no qual o chefe do governo expoz o seu programma economico do actual gabinete.

A' noite o chanceller seguiu para Neudeck, afim de ali conferenciar com o presidente Hindenburg, levando em sua companhia o general Schleicher, o ministro do Interior von Gayl e o dr. Meissner, secretario da Presidencia da Republica.

E' quasi certo que desse encontro com o presidente Hindenburg resultarão poderes ao chanceller von Papen para promover a dissolução do Reichstag, si as circumstancias o exigirem, após a apresentação do programma do governo em plenario.

A SRA. KLARA ZETKIN

BERLIM, 29 (UTB) — Já se acha nesta capital a deputada Klara Zetkin, que, em sua qualidade de mais velha dentre todos os membros do novo parlamento, terá a missão de presidir as sessões inauguraes do Reichstag.

A deputada communista, preparando-se para essa tarefa, tem tido repetidas conferencias com os chefes dos serviços internos do Reichstag, com elles combinando detalhes sobre a sessão inaugural de amanhã.

O "Graf Zeppelin" reinicia as viagens ao Brasil

A PARTIDA HONTEM, PELA MADRUGADA, DE FRIEDRICHSHAFEN

FRIEDRICHSHAFEN, 29 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu, ás 6 horas da manhã, precisamente, com destino á America do Sul.

DESENVOLVIMENTO DO VÔO

PARIS, 29 (H.) — O "Graf Zeppelin", que partiu esta manhã de Friedrichshafen com destino ao Brasil, passou ás 10 horas e 5 minutos sobre o aerodromo de Bron, nas proximidades de Lyon. O dirigivel avançava a cerca de 300 metros de altura na direcção de Marselha. O vôo estava sendo difficultado pelo denso nevoeiro reinante na região.

PARIS, 29 (H.) — O "Graf Zeppelin" passou ás 10 horas e 20 minutos sobre Vienne, no Departamento de Isère. O dirigivel avançava sobre o Valle do Rhodano, favorecido por excellente tempo.

Suicidou-se em Berlim o juiz Wibel

BERLIM, 29 (H.) — Suicidou-se o juiz Wibel, que presidira o tribunal de Lubeck quando do sensacional processo das vaccinas anti-tuberculosas.

O sr. Wibel achava-se, ha muito, atacado de forte depressão nervosa. Os defensores do medico condemnado em Lubeck requereram, allás, a revisão do processo, allegando que, já na época dos debates, o presidente do tribunal não estava no pleno gozo das suas faculdades mentaes.

Falleceu o architecto italiano Basile

ROMA, 29 (H.) — Os jornaes annunciam a morte do architecto Ernesto Basile, autor do monumento a Victor Manuel e constructor de grande numero de edificios publicos, entre os quaes se destacam o do Parlamento e o Palacio da Justiça.

Tambem no Brasil o extincto tinha o seu nome ligado por varios trabalhos.

FLOS SANCTORUM

A vida de São Boaventura é mansa e clara como um regato. Nada que faça recordar as tempestades, as lutas, que agitaram a trajectoria de um São Domingos ou de um Santo Ignacio de Loyola. Se ha santos que são templarios, outros cruzados, outros demagogos, de São Boaventura se póde dizer, repetindo uma expressão cara de Santa Catharina, que era "un arbore d'amore", pois que elle foi creado para o amor. Foi o jardineiro gentil da humildade e da caridade. Orador, São Boaventura prégava com uma eloquencia, que nem por feita de ternura e suavidade, era menos persuasiva. Os surtos oratorios de São Boaventura eram de tal modo impressionantes, que elle tinha o seu secretario, o irmão Marcos, junto a si, para que, cada vez que o insigne prégador conquistava um successo, a voz da consciencia, personificada naquelle companheiro, o invectivasse ameaçadora: "Tu pretendes annunciar a palavra de Deus, dizia-lhe Marcos, mas esqueces que ages como um mercenario. Outro dia, quando falavas, nem sabias o que dizias." O irmão Marcos era a consciencia de São Boaventura. Collocava-o a seu lado, e pedia-lhe que o cobrisse de injurias e de baldões, para que a todo o instante elle se recordasse do quanto vã é a gloria. Os labios que invectivavam São Boaventura do epitheto de "mercenario" eram labios irmãos e eminentemente respeitosos. Nesse appello intrepido á humildade, São Boaventura apenas imitava São Francisco de Assis.

Grande era a sua alegria interior, com esse preparativo a que, paciente se submettia para a entrada sem debate no Reino do Céo. Emquanto as almas antigas se salvavam assim pela humildade, as dos nossos dias se perdem pelo orgulho. As almas privilegiadas que podem contemplar rosto a rosto a perfeição de Deus, são desse franciscanismo emocionante. Quando os legatos de Gregorio X vieram ao convento de Mugello, perto de Florença, afim de trazer o chapéo cardinalicio ao Irmão Boaventura, elle, ministro geral da Ordem Franciscana, lavava humildemente os pratos na cozinha. Recusou-se interromper a sua tarefa, allegando ser preferivel acabar as obrigações da Ordem, para depois assumir outras mais arduas.

A identificação de São Boaventura com a Igreja era das mais tocantes. Nenhum santo viveu mais proximo do instrumento que o Senhor elegeu para continuar a obra da sua Paixão na terra. As almas ignorantes deste seculo impio não sabem que o corpo de Christo é a propria Igreja, segundo a palavra de São Paulo. Nos ultimos tempos da humanidade se tem geralmente esquecido a identidade que existe entre Christo e a sua Santa Igreja. O dogma catholico estabelece uma consubstanciação intima entre ambos, de tal modo que a Igreja é a propria voz de Christo, a sua autoridade é a autoridade do Salvador. A existencia dos apostolos, segundo os mais sisudos interpretes da Biblia, estava saturada desse parallelismo entre os poderes da Igreja e os de Christo, o qual, segundo o dogma catholico, não abandonou a terra, não morreu, pois elle aqui se acha presente, vivendo no corpo da grande obra fundada ha vinte seculos. A Igreja tem, através da sua historia, uma Paixão igual áquella que terminou pelo sacrificio de Jesus. E é por isso que Santa Catharina de Sena dizia que Christo "não pensando senão na Gloria do seu Pae e em nossa salvação tomou a Santa Madre Igreja como Esposa. E no ardor do seu amor elle é tão fortemente agarrado a ella, que nenhum demonio nem nenhum homem poderia prevalecer contra a eternidade da Igreja".

Toda a immensa força, toda a formidavel autoridade de Boaventura, o Seraphim, é que esse gemeo de São Francisco de Assis punha o espiritual antes de tudo. São Boaventura foi um technico notavel do amor. Elle burilou, elle esculpiu o amor como um diamante ou como José Maria de Heredia cinzelava um dos seus sonetos lapidares. O franciscano ourives corta as facetas a um já é de si o perito do amor na terra: do amor na sua mais profunda simplicidade, do amor na sua mais pura humildade. Ser franciscano já é sentir-se abrazado da flamma azul do amor celeste. Quando São Boaventura se refugia dentro de um habito franciscano, a translucida pureza do seu coração e da sua razão faiscam como um diamante ao sol. "Procura a tua alegria, dizia elle, unicamente na Paixão do Senhor." Que amabilidade, que poesia neste amor!

A febre da fé era tão abrazadora em Santa Catharina que ella dizia de si mesma "la mia natura é fuoco". Era dentro de uma pyra ardente que ella consumia todas as suas minguadissimas reservas de amor proprio, porque o amor proprio nos separa de Deus, e nos impede de adquirir a verdadeira e perfeita caridade, diz a filha do tintureiro de Sienna naquella celebre carta, dirigida, por volta de 1373, a um gentilhomem francez, Pierre d'Estaing, legado do Papa na Italia e mais tarde cardeal de Ostia. São Boaventura, bem um pouco mais modesto, procurava dirigir o amor de Deus, através de estradas menos flammivomas. Elle vivia unido ao Senhor pelo liame da caridade; ficava, como Catharina, na "doce e santa predilecção de Deus e do seu doce Filho, Jesus Amor", mas o fogo que o abrazava não era o vulcanismo vesuviano com que a filha de Siena destroçava o peccado, as trévas, o mundo, o egoismo, o inferno e a morte. Esse fogo era todo renuncia, luz, vida, verbo e céo, em São Boaventura. A' luz da sua intelligencia, o sentido divino das coisas apparecia como por encanto.

O grande livro de São Boaventura, a somma mais completa de philosophia mystica, que é o *Itinerario da Alma para Deus*, elle teve a sua intuição subindo, no outomno de 1259, o caminho que leva ao Monte Alverne, o logar onde São Francisco recebeu os estygmas da Paixão. Uma força divina, uma força, portanto, superior, conduziu São Boaventura ao mesmo "aspero rochedo" entre as nascentes do Arno e do Tibre, onde, segundo Dante (*Paraiso*, XI, 106), Francisco recebeu do Christo o signal supremo que os seus membros carregaram durante dois annos. E' conhecido o milagre franciscano. Francisco viu um seraphim luminoso, com seis azas, das quaes duas se abriam lado a lado, como braços de um Crucifixo. O Senhor crucificando um anjo! O que foi para Francisco de Assis essa fantastica apparição, teve elle logo a prova, vendo o corpo cobrir-se dos sagrados estygmas. Pois foi na meditação desse milagre, no proprio sitio em que elle se consummou, que São Boaventura, dado aos exercicios da especulação philosophica, encontrou o caminho que leva a alma ao extase mystico ou seja ao encontro de Deus.

O ascetismo de São Boaventura é um ascetismo kantiano, do puro pensamento, da razão especulativa. Outros santos procuram a perfeição nas macerações violentas, nos máos tratos infligidos á carne. São Boaventura desprezou olympicamente a carne, não tomando della conhecimento, nem a considerando sequer digna de flagellações. E pôz, elegantemente, aristocraticamente o seu ascetismo no exercicio do pensamento. A sua "vida seraphica" é o puro jardim da Intelligencia. E' um delicioso jrdim de Epicuro.

Ha santos, que têm tentações devorantes. O Senhor põe junto desses abregados todas as paixões para torturál-os, para provocal-os, de modo a que elles bem mereçam o céo pela bravura com que se defendem dos inimigos da sua vocação celeste. A escalada em busca da alta perfeição, o santo a faz pela mão de Deus, é verdade; mas quantas vezes o Senhor entrega o seu eleito ao proprio arbitrio, para melhor lhe experimentar a tempera do caracter!

São Boaventura andava tão proximo de Deus, que as tentações nem se davam ao trabalho de procural-o. No *Itinerario da Alma para Deus*, São Boaventura revelou uma subtil e cautelosa intelligencia policial: "Olha e escuta, ensina-nos elle, unicamente o que te pode ser util. Cala-te quando não fores interrogado e, quando interrogado, responde respeitosamente, amavelmente, brevemente e discretamente". São conselhos, esses, perfeitamente contemporaneos.

Frei Luiz de São Boaventura

Pelo exito das manobras militares italianas

O ELOGIO DO SOBERANO

ROMA, 29 (H.) — O ministro da Guerra baixou a seguinte ordem do dia: "Sua majestade o rei, que honrou com a sua presença as recentes manobras, desde o inicio até á revista final, encarrega-me de elogiar, em seu nome, os dirigentes superiores dos exercicios, commandantes dos dois partidos, officiaes, sargentos e soldados de todas as especialidades do exercito, camisas pretas da aviação, pelo espirito de disciplina e grão de aperfeiçoamento de que deram provas.

Orgulhosos com o elogio do soberano consagraremos toda a nossa energia em tornar o exercito cada vez mais digno da confiança do governo fascista e do amor da Nação".

Cincoenta e dois membros de familias reaes se reunirão em Coburg

PARA ASSISTIR O CASAMENTO DO PRINCIPE GUSTAV COM A PRINCEZA SYBILLA

BERLIM, 29 (U. T. B.) — A cidade de Coburg receberá a 20 de outubro proximo 52 membros de familias reaes, entre os quaes tres monarchas reinantes e o principe de Galles, para assistirem ao casamento do principe Gustav Adolf, da Suecia, com a princeza Sybilla, de Coburg.

Lançado ao mar o novo cruzador "Bolzano", da Italia

GENOVA, 29 (U. T. B.) — Realiza-se amanhã, nos estaleiros "Ansaldo", em Sestri Ponente, a ceremonia do lançamento ao mar do novo cruzador "Bolzano", da marinha de guerra italiana.

Realizou-se em Roma o Congresso cyclistico internacional

ROMA, 28 (H.) — O 56.º Congresso da União Cyclista Internacional foi inaugurado aqui, esta manhã, tendo terminado os respectivos trabalhos ás 14 horas.

Entre as decisões tomadas pelo Congresso figuram as que se referem aos proximos campeonatos mundiaes que se realizarão na França, entre os dias 11 e 14 de julho de 1933.

O 57.º Congresso realizar-se-á em Paris, no dia 4 de fevereiro de 1933.

Informações dos ESTADOS

BAHIA

LAMPEÃO NAS VIZINHANÇAS DE ITAPICURU'

BAHIA, 28 (União) — O secretario da Fazenda passou ao seu collega da Policia um telegramma do collector de Itapicuru', em que dá conta de depredações praticadas pelo grupo de Lampeão nas proximidades daquella villa e solicita providencias do governo sobre o assumpto.

AGRADECIMENTOS DO SR. J. J. SEABRA

BAHIA, 28 (União) — Os jornaes publicam a seguinte nota, que lhes enviou o dr. J. J. Seabra: "Rogo a essa illustrada redacção agradecer, em meu nome, as manifestações que me foram demonstradas pelo povo bahiano, por occasião do meu anniversario natalicio".

REGRESSO DO CHEFE DO DEPARTAMENTO CENTRAL DAS DOCAS

BAHIA, 28 (União) — Encontra-se nesta capital, chegado pelo paquete "Flandria", procedente do Rio de Janeiro, o sr. Decombier, chefe do Departamento Central da companhia concessionaria das Docas do Porto da Bahia, com séde na Capital Federal, que veiu inspeccionar os serviços controlados pela empresa portuaria desta capital, quer na parte de suas obras já effectuadas, quer na que se refere ao plano geral das mesmas obras".

RENDAS PUBLICAS

BAHIA, 28 (União) — As rendas arrecadadas pelo Estado, de 1 de janeiro a 31 de julho do corrente anno, attingiram reis 12.287:116$952. Em igual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 16.198:173$842. Ha, portanto, uma differença, para menos, a favor do exercicio passado, de 3.911:056$890.

OS HORRORES DA SECCA

BAHIA, 29 (U.) — Noticias procedentes do interior do Estado informam que milhares de lavradores e agricultores, acossados pelas seccas nordestinas, estão appellando para a imprensa no sentido de interceder junto ao ministro da Viação para que lhes sejam concedidos transportes para as zonas cacaoeiras de Belmonte, Cannavieiras, Ilhéos e Itabuna.

RIO GRANDE DO SUL

NOVO COMMANDANTE DO 7º REGIMENTO DE CAVALLARIA

PORTO ALEGRE, 28 (União) — Telegrapham de Livramento: "Havendo cornel Djalma Cunha dado parte de doente, assumiu o commando do 7º Regimento de Cavallaria Independente, aqui aquartellado, o major Pereira da Silva, que era o fiscal daquella unidade.

UM INQUERITO POLICIAL-MILITAR

PORTO ALEGRE, 28 (União) — O "Jornal da Manhã" publica o seguinte telegramma: "Livramento, 27 — Ao que apurou a nossa reportagem, veiu de Alegrete uma commissão de officiaes afim de proceder a um inquerito policial militar no 5º Regimento de Cavallaria Independente. Esse inquerito, ao que ainda nos foi possivel saber, fora ordenado pelo commandante da 3ª Divisão de Cavallaria, cuja séde é Alegrete. Pela commissão encarregada do inquerito, já foram ouvidos alguns officiaes e sargentos."

A EXPOSIÇÃO RURAL DE BAGE'

PORTO ALEGRE, 28 (União) — Telegramma de Bagé dizem que continuam com grande enthusiasmo os preparativos para a realização, de 9 a 12 de outubro proximo, da 18ª Exposição-Feira da Associação Rural de Bagé, sob o patrocinio da Associação Rural.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 28 (União) — Segundo os certificados extrahidos pelo syndicato Arrozeiro, foram despachados as seguintes quantidade de arroz pelo porto desta capital do dia 22 até 27 do corrente:

Arroz japonez — Primeira qualidade: classe A, 8.798; B, 13.343; C, 500; total 22.646 saccos.

Segunda qualidade — Classe A, 1.116; B, 7.635; C, 930; total, 9.731; terceira qulaidade 5.118; total, 37.495; em casca, 8.000, quirera 500.

Arroz agulha — Primeira qualidade: classe A, 3.350; B, 818; total 4.168; segunda qualidade — classe A, 1.812; B, 629; C, 44; total, 2.485; terceira qualidade, 60; total geral, 47.708.

A exportação por destino foi a seguinte:

Portos nacionaes — Rio de Janeiro, 38.687 Antonina, 350; Recife, 780; Bahia, 410; João Pessoa, 114; Ilhéos, 100; Fortaleza, 1.000; Cabedello, 400; total, 41.241 saccos.

A CONSTRUCÇÃO DO AMPHITHEATRO ALHAMBRA

PORTO ALEGRE, 28 (União) — Estão bem adiantados os trabalhos de construcção do "Amphitheatro Alhambra", na Avenida João Pessoa. E' uma "praça" de grandes proporções, com 32 metros de arena e se destina á realização de touradas, á installação de circos, matches de box, de luta romana, de jiu-jitsu, possuindo, ainda, uma cabide de cimento armado, para projecções cinematographicas e um palco para toda classe de generos theatraes. Terá capacidade para 6.000 pessoas, inclusive 60 camarotes.

MINAS GERAES

O DIRECTOR DA INDUSTRIA PASTORIL CONFERENCIOU COM O SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Raphael Pardellas, director da Industria Pastoril e membro da Commissão de Abastecimento do Districto Federal, teve longa conferencia, hoje á tarde, com o presidente Olegario Maciel, não tendo transpirado o assumpto tratado.

O dr. Pardellas regressou pelo nocturno para o Rio de Janeiro.

REGRESSOU A S. PAULO A COMMISSÃO CHEFIADA PELO BISPO DE SANTOS

BELLO HORIZONTE, 29 (U.) — Regressou hoje a S. Paulo a commissão chefiada por d. Lara, bispo de Santos, composta do industrial Antonio Gonçalves, do commerciante Lincoln Azevedo e do professor dr. José Candido de Souza, e que veiu especialmente trazer ao presidente Olegario Maciel, em nome de quinhentos mil mineiros residentes em territorio paulista, um vehemente appello á paz. Na estação estiveram presentes representantes do governo.

UMA ROMARIA AO TUMULO DA DRA. ELVIRA KOMMEL

BELLO HORIZONTE, 29 (U.) — Realizou-se hontem uma romaria ao tumulo da dra. Elvira Kommel, por motivo da passagem do trigesimo dia de seu fallecimento. Falaram varios oradores, que exaltaram a personalidade da extincta e sua actuação no movimento revolucionario de 1930.

UMA EXCURSÃO SPORTIVA A SANTA CRUZ

PORTO ALEGRE, 29 (U.)—O Sport Club Internacional realizou hontem uma excursão á cidade de Santa Cruz, disputando ali uma partida de football com o quadro local. A partida terminou com a victoria do club de Santa Cruz, pela contagem de 2 x 1.

CORRIDA DE REVEZAMENTO

PORTO ALEGRE, 29 (U.) — Conforme estava annunciada, realizou-se hontem a grande corrida de revezamento "Casa Masson", na distancia de 10.000 metros, saindo vencedores, em primeiro logar, o Turner Bund, no tempo de 29 5|8, em segundo o Internacional e em terceiro a Associação Christã de Moços.

ESPIRITO SANTO

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

VICTORIA, 29 (União) — Em proseguimento do Campeonato Estadual de Football realizou-se hontem o encontro entre os quadros do Rio Branco e do Uruguayano F. C., vencendo o primeiro pela contagem de 7 x 2.

UM JOGO INTER-MUNICIPAL

VICTORIA, 29 (União) — Nos primeiros dias de setembro, será realizado nesta capital um grande jogo inter-municipal entre um combinado victoriense e outro do Muquy.

PARANÁ

FALLECIMENTO DE UM SOLDADO PERNAMBUCANO

CURITYBA, 28 (União) — Falleceu, na Santa Casa de Misericordia, onde se achava internado, o soldado pernambucano Antonio Pereira de Souza, que, conforme nossas informações anteriores, foi alvejado, no Hotel e Bar Brasil, pelo guarda-civil n. 221, quando reagia a uma ordem desse guarda.

O CAPITÃO AMERICANO FREIRE EM CURITYBA

CURITYBA, 28 (União) — Continua nesta capital o capitão Americano Freire, commandante do Destacamento que vae operar na zona do Iguassu', cujo Estado Maior está providenciando activamente para completar o effectivo daquelle Destacamento, acceitando, para isso, reservistas de engenharia e cavallaria, graduados ou praças simples.

EMBARCOU PARA O RIO O DR. LYSIMACO DA COSTA

CURITYBA, 28 (União) — Seguiu para Paranaguá, donde proseguirá viagem para o Rio de Janeiro, por via maritima, o dr. Lysimaco Ferreira da Costa, cathedratico da Faculdade de Engenharia, da Escola Agronomica e do Gymnasio.

CREADA A COMMISSÃO DE COMPRAS

CURITYBA, 26 (União) — O orgão official do Estado publicou o decreto do interventor Manoel Ribas creando, nesta capital, uma commissão de compras, que será incumbida da acquisição de tudo que se tornar necessario ás tropas em operações, e nomeados membros dessa commissão os srs. major do Exercito João Marques da Cunha, Benedicto Roriz, representante da Fazenda Nacional, e Rozalino Fernandes.

Dispõe, ainda, o referido decreto, que servirão com auxiliares da Commissão os tenentes da Força Publica Rodolpho Tobias Pinto e Lauro Gentil Portugal Tavares; que a Commissão funccionará em uma das salas do Palacio da Interventoria, e que o presidente da mesma será um dos seus membros, eleito pelos outros.

PIAUHY

PROHIBINDO O FUNCCIONAMENTO DOS APPARELHOS DE RADIO

THEREZINA, 29 (União) — O interventor tenente Landry Salles reiterou a sua determinação de fechamento dos radios particulares do Estado.

A APOSENTADORIA DO DESEMBARGADOR VAZ DA COSTA

THEREZINA, 29 (União) — O governo do Estado mandou submetter a uma revisão a aposentadoria do desembargador Vaz da Costa, que fôra aposentado, ha pouco tempo, pelo mesmo governo.

UM JORNALISTA POSTO EM LIBERDADE

THEREZINA, 29 (União) — Após 16 dias de prisão, na cadeia publica, foi posto em liberdade o jornalista Antonio Lemos.

PARÁ

PERMITTINDO VISITAS AOS PRESOS

BELE'M, 29 (União) — O interventor major Barata permittiu que os presos politicos recebessem, hontem, durante uma hora, a visita das suas familias.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

BELE'M, 29 (União) — O Juizo Federal concedeu "habeas-corpus" a Julio Nascimento, envolvido num recente contrabando de baralhos, procedentes da Guyana Franceza.

O "HILARY" EM BELE'M

BELE'M, 29 (União) — Chegou a este porto o transatlantico "Hilary", que trouxe varios excursionistas, inclusive o senador e jornalista inglez Milroy e o medico John Ficher, grande enthusiasta e propagandista da Amazonia, que visita pela quinta vez.

O REGRESSO DO "TENENTE PORTELLA"

BELEM, 29 (União) — Regressou a este porto o vapor "Tenente Portella", a cujo bordo haviam seguido forças para suffocar a revolta do Forte de Obidos.

O "Tenente Portella" trouxe muitos voluntarios do baixo Amazonas.

O CAMPEONATO DA LIGA DE SPORTS

BELEM, 29 (União — Em disputa do Campeonato da Liga de Sports Paraense, enfrentaram-se hontem o "Remo" e o "Tuna", numa peleja que reuniu grande assistencia.

Venceu o Remo, pela contagem de 5 a 0, havendo sido os pontos marcados por Neiva (2), Vavá (2) e Moacyr (1).

No jogo de hontem, estreou nesta capital, no team do Remo, o jogador carioca Coelho, do S. Club Brasil, cuja actuação deixou boa impressão.

Ribas, ex-guardião do Botafogo F. C. do Rio de Janeiro, que defendeu brilhantemente as côres do Remo, teve uma clavicula fracturada, num choque com um companheiro.

TOMOU POSSE O NOVO CAPITÃO DO PORTO

BELEM, 28 (União) — Na presença das altas autoridades do Estado foi empossado, hontem, o novo capitão dos portos do Pará, capitão de corveta Coelho Souza, em substituição ao seu collega de igual patente Sadock de Freitas.

O MERCADO INGLEZ INTERESSADO EM UMA AMENDOA AMAZONENSE

BELEM, 28 (União) — A Associação Commercial de Londres solicitou ao secretario da Agricultura do Pará informações sobre uma amendoa conhecida na Inglaterra pela denominação de "perchnuts" e que, segundo consta naquelle paiz, existe, em abundancia, no Amazonas. Adeanta o pedido de informações que os interessados britanicos neses producto desejam importal-o em grande escala.

O CHEFE DE POLICIA EM EXCURSÃO

BELEM, 28 (União) — O chefe de policia da capital esteve hontem na Ilha Cotijuba, examinando as obras da futura Colonia Correcional de Menores.

Symbiose da maldade com a ignorancia

José MARIANNO (filho)

Para O JORNAL

"A casa, com raras excepções, é sempre a mesma; não tem expressão, nem pittoresco". "Sem symetria, e sem gosto", como a classifica Langeastead. (Luis Edmundo. O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis).

A mais nobre casa privada da cidade, no tempo dos vice-reis. O sr. Luiz Edmundo não lhe fez siquer referencia, apesar de Debret destacal-a no seu livro, o mais honesto, de quantos se escreveram sobre os costumes do Brasil-Colonia. Orig inariamente, na época de Debret, ella estava isolada, com a fachada anterior desatravancada, apenas ligada pela fachada lateral direita, por meio de um corredor coberto (muito commum nas casas de fazenda, e nas casas senhoriaes dos arrabaldes) á Igreja. Percebe-se francamente, pela photographia, que a "loggia", actualmente reduzida aos tres arcos do corpo central do edificio, estendia-se originariamente a todo o panno da fachada anterior. Nos vãos fechados á massa, para encaixe das janellas posticas, ainda existem os elementos primitivos de arcos cegos. Numa das visitas feitas a casa nobre residencia, na qual transparece a dignidade architectonica da época, fiz um appello ao director do Collegio de S. José, para que fizesse retirar o pedaço de construcção que se vê á direita, e bem assim, que desafogasse os arcos, de accordo com o projecto original. A pedido meu o distincto architecto Nereu de Sampaio, meu devotado collaborador, preparou o levantamento completo dessa habitação, a qual será opportunamente por mim estudada. Como poderá ver o leitor, essa casa (como aliás, todas as que se faziam na época, colonial, exceptuados os quilom bos, que eram as favellas da época, e as senzallas, onde padeceram os avós de muitos mulatos pach olas, que hoje se voltam contra o pae branco) é rigorosamente symetrica ou se quizerem, monoto na. Ella não possue elementos mouriscos, sendo, assim na sua linha de composição plastica, como na indumentaria ornamental, rigorosamente regulada pelo dogma jesuitico (proporção aurea: simplicidade, nobreza, equilibrio, tranquillidade, força) Doc. 138 E.

Uma das poucas objecções que se podem com proposito, fazer ao chamado "Estylo Colonial", (ao verdadeiro, áquelle que viveu o momento historico da epoca dos Vice-Reis), ao qual eu me apoiei, ao tentar a reconstituição da architectura nacional, esquecida, e vilipendiada durante um seculo, é que, sendo elle demasiado regular, e symetrico, não offerece o encanto de alguns outros estylos ornamentaes e "recherchés".

Aceitando a architectura patria como ella é, e não como quizeramos que ella fosse — porque a Historia de um povo, não comporta fantasia — chamei muitas vezes para esse facto, a attenção dos architectos brasileiros, pedindo insistentemente, que se não afastassem dos modelos classicos, symetricos, monotonos, iguaes, porém sinceros, e verdadeiros. E' sabido que, muitos architectos, interessados inicialmente na causa, não sentiram, ou comprehenderam, o logico fundamento de minhas razões. Alguns delles, sobrepondo-se levianamente á verdade historica, tomaram a nuvem por Juno, transformando o pobre "Estylo Colonial", humilde, e ingenuo, em cabide de azulejos, compoteiras e vasos de louça, confundindo deploravelmente decoração, com architectura.

Equilibrio, tranquillidade, proporção, symetria, simplicidade, força, são qualidades, e não defeitos de nossa architectura — dizia eu então aos architectos. Quem não estiver de accordo, passe de largo. Procure coisa melhor, mas não deforme a casa brasileira.

Quando podia eu suppor, que, em obra official, publicada sob a responsabilidade e protecção do Instituto Historico, um poeta ocioso, e exhibicionista, haveria de recusar ao "Estylo Colonial" a horrenda "symetria" que foi a coqueluche dos seus ferozes inimigos?

O poeta sr. Luiz Edmundo, que se jacta impertinentemente de possuir um formidavel archivo do Brasil-Colonia, (mas todavia não publicou cobra era seu dever o Index Bibliographico de sua obra, como bem frisou João Ribeiro) não encontrou um pau menos podre, para se encostar, do que o Vira-Mundo Langeastead, que não possue a menor autoridade para se externar sobre a casa brasileira, que elle acha feia e monotona? Queria esse viajante estupido que os portuguezes fizessem casas para morar, de accordo com os elementos parcos, e reduzidos recursos regionaes, ou scenographia para embasbacar os touristas da epoca?

Recebendo do meu amigo Wasth Rodrigues, por encommenda especial uma casa de planta quadrada, sem reentrancias, sem sabencias; uma casa despretenciosa, burgueza, repousante, com as suas quatro fachadas regularmente symetricas, medidas, e proporcionadas, faz o poeta insensatamente, a critica pelo avesso, negando a pés juntos, o que os seus olhos estão vendo.

E' como se um professor, descrevendo aos discipulos, um animal qualquer — um leão, por exemplo — apontasse ao terminar a conferencia, para a girafa! Os discipulos se entreolhariam estupefactos, julgando no minimo, que o professor estava mais perto da lua, do que da terra.

Que vem a ser symetria? Perrault, aliás dentro do pensamento victruviano classico, o eterno, diz, que symetria é a relação, que toda obra architectonica tem com as suas partes componentes, e estas, com a idéa de conjunto. A symetria é, por assim dizer, o primeiro degrão para o edificio attingir a Eurythmia, isso é, ao equilibrio harmonioso das proporções das massas.

Ora, a casa composta por Wasth Rodrigues, e que servia do corpo de delicto, para as expansões do critico, é quadrada, como se percebe, pela projecção em perspectiva. Todas as suas fachadas, são iguaes, "sentidas" do mesmo modo, com a mesma intenção, mantendo entre si, e com o todo, as relações symetricas, as mais perfeitas, das quaes resalta o sentimento de harmonia que envolve a composição. Onde pois, a asymetria propalada? No desenho criticado? Certamente, não. A asymetria, existe, no julgamento do autor, cujas opiniões, se formam por negociação, sem base, ou fundamento logico.

Quanto á supposta falta de gosto, não são menos estapafurdias, as conclusões do coveiro do Instituto Historico. Que vem a ser "gosto", no dominio da arte? Simplesmente, o pensamento collectivo, convencional e passageiro, (e não raro, absurdo) que o povo se faz, de determinadas expressões, ou formas, surgidas das complexas condições de ambiencia social da epoca respectiva. Portanto, a apreciação do phenomeno "gosto", não se pode fazer, á margem dos factores sociaes actuantes, no momento historico respectivo. Na epoca do Brasil-Colonia, o gosto da epoca (tão respeitavel, e indiscutivel, quanto o nosso gosto actual) era aquelle, de que temos noticia através dos chronistas e viajantes. Não podia haver outro gosto. As casas, eram quadradas, ou rectangulares, porque sendo a architectura brasileira, de espirito romano, a proporção e a symetria constituiam preoccupação dos mestres do risco. Se naquella epoca, uma pessoa de máo gosto, infringisse violentamente o espirito da epoca fazendo uma janella gothica ou amaneirando um detalhe, seria levado a prestar contas ao vice-rei, fardado e mal cheiroso (estou procurando agradar ao autor do "bendengó") do attentado infame á arte publica.

As casas eram simples e desataviadas porque o povo assim pedia. Os "moncharabichs" á moda mourisca eram logicos e utilissimos. Através delles, ficavam as mulheres, a devassar a rua, sem serem vistas pelos transeuntes. Como já tenho dito, a propria expressão plastica, resultou, por isso que historica, das precarias condições sociaes do momento. O sr. Luiz Edmundo está defronte da casa brasileira que elle não sabe explicar, como o colonizador luso deante do papagaio que falava tupy. Ficou estuporado.

E' claro, que o sentimento de "gosto" collectivo, envolve incessantemente, senão para melhor, pelo menos, para a elaboração de novas formas, e expressões, solicitadas pelas condições sociaes do momento. A Renascença, voltando ao partido classico romano, detestou o gosto gothico. Depois de um esplendor sem igual, o estylo Luis XV perdeu o sabor artistico, quando as formas severas do estylo Luis XVI supplantaram o gosto pelas contorsões lineares das gerações anteriores. Dentro de dez, ou vinte annos, quando o mundo reagir contra o entorpecimento artistico da época, o bom gosto, será justamente trazer o opposto do que fazemos hoje. Alguns arranha-céos do estylo caixa dagua, serão talvez habitação de operarios.

Caçador de pulgas, o sr. Luiz Edmundo, não se apercebeu do leão, em cujo pello elle as foi coçar...

Ha muitas maneiras de fazer historia. Eu podia perdoar ao sr. Luiz Edmundo, a preferencia muito em voga, pela historia anedoctica. Mas o que eu não lhe posso perdoar, — nem a elle, nem ao Instituto Historico, que lhe comprou o bonde — é a falta de preparação, de cultura, para apreciar alguns episodios (sobretudo os de caracter artistico), tratados na sua obra indefensavel. A critica escandalosa dos amigos do poeta, prova apenas, a leviandade, a inconsciencia dos homens de letras brasileiros, que embora convencidos do nenhum valor historico da obra, não se pejam de apresental-a ao publico como obra de incomparavel valia, quando ella não passa de um almanack de anedoctas, mentiras, e falsidades, urdido com a mais revoltante má fé, para denegrir, achincalhar, e debochar o grande povo que fez esta patria brasileira.

O DESARMAMENTO MORAL

A RESPOSTA DO MINISTRO MELLO FRANCO AO INQUERITO DA "POLONIA LITERARIA

A redacção da "Polonia Literaria" iniciou um inquerito entre os mais iminentes representantes do mundo intellectual e politico, afim de conhecer-lhes a opinião sobre o "memorandum" acerca do desarmamento moral, que a delegação poloneza apresentou á Conferencia do Desarmamento, propondo uma série de medidas concernentes aos dominios da legislação, da imprensa, do ensino e da arte.

Solicitado a responder a esse inquerito, o dr. Afranio de Mello Franco, o fez da seguinte maneira:

"Respondendo ao vosso questionario, declaro que me parecem de grande utilidade, para que se consiga o desarmamento moral e material dos povos, os principios previstos nas quatro proposições que formulastes e submettestes á opinião dos homens de pensamento em todos os paizes do mundo.

A adopção desses principios concorrerá para a garantia da paz.

Mas, essa contribuição seria maior e mais efficaz se lhes fosse accrescentado algum processo de intensificação da propaganda para o entendimento economico dos povos e cessação da guerra de tarifas, que lavra por toda a parte e ameaça tão fundamente a paz quanto a propria competição dos armamentos".

Falleceu a princeza Borgnese

ROMA, 28 (H.) — A princeza Borgnese que foi hontem victima de uma queda da janella do hotel em que se achava fazendo uma estação, em Bosco Chiesanueva, falleceu hontem mesmo em consequencia dos ferimentos recebidos.

A SONOGRAPHIA, EM NOVO SYSTEMA PEDAGOGICO

O professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, dá ao O JORNAL as suas impressões sobre o methodo de aprender a lêr creado pela sra. Maria Ribeiro de Almeida

A agitação iniciada, ha alguns annos, em nossos meios pedagogicos, não devia mais cessar. Não só no professorado, mas assim tambem nas associações especialmente destinadas a estudos relativos ao ensino, succedem-se as discussões, as conferencias e inqueritos. Creado, ultimamente, o Instituto de Educação, ao qual se incorporou a antiga Escola Normal do Districto Federal, ahi se vem procedendo á coordenação de dados e estudos relativos aos variados problemas da educação e, em particular, no que diz respeito ao ensino primario.

Os alumnos da Escola de Professores desse Instituto mantêm um Club de Educação, no qual, ha alguns dias, a professora Maria Ribeiro de Almeida, devotada estudiosa dos processos de leitura, fez uma palestra sobre o seu processo original de ensinar a lêr e a escrever. Sua palestra produziu, como seria natural, muito interesse, tanto mais quanto o seu processo, a que chama de "Sonographia", tem orientação diversa dos processos commumente empregados de sentenciação e palavração. Entendemos que seria interessante ouvir, a respeito, o prof. Lourenço Filho, director do Instituto de Educação e ali tambem professor nos cursos pedagogicos.

IMPRESSÕES DO DR. LOURENÇO FILHO

— "O problema do aprendizado da leitura — disse-nos s. s. — talvez seja, hoje, dos mais bem estudados. Bastará vêr, por exemplo, a bibliographia americana e allemã a respeito. Isso não significa, porém, que sobre elle se tenha dado a ultima palavra. O processo da leitura é muito complexo, envolvendo centenas de habitos, desde os de accommodação visual até os de interpretação do pensamento que os symbolos escriptos venham a representar. A psychologia differencial, por outro lado, tem demonstrado que para essa technica, como para todas as outras, ha typos individuaes muito diversos, que aprendem differentemente, como ha typos de mestres que melhor se adaptam e fazem viver este ou aquelle processo.

De tudo isso parece-me que se deve concluir, pois, pela inexistencia de um processo só, que sirva a todas as crianças, indistinctamente. Como se diz, na arte de curar, que ha doentes, não ha doenças, tambem se póde dizer, na arte de ensinar, que ha aprendizes, não uma fórma só de aprendizado.

E' certo, porém, que hoje já se definem principios geraes de aprendizagem, a que alguns autores chegam a chamar de "leis". E' certo, tambem, que ha principios elementares de hygiene do trabalho, de motivação da acção de aprender, pelo suscitamento do interesse vivo e immediato da criança. A meu vêr, os processos de ensino que respeitarem esses principios fundamentaes, e que apresentem resultados de efficiencia, de rendimento, de economia, emfim — devem ser aconselhados e propagados. A economia, é bem de vêr, não é só a de tempo e de material, em relação aos mestres. Este é um ponto que não devemos esquecer. A acção de ensinar, sobretudo a classes numerosas, é por demais fatigante, e os mesmos cuidados que devemos ter em relação aos alumnos, no julgamento de um processo didactico, devemos ter em relação aos mestres. Tanto mais complexo seja um systema, mais energia demandará do professor, pela necessidade de observar os detalhes, não só na proposição de exercicios e sua seriação quanto na notação dos resultados do ensino.

A "SONOGRAPHIA"

— Ora, o processo a que a sua autora chamou "Sonographia" deve ser estudado e verificado, em seus resultados, de todos esses pontos de vista. Aliás, a sra. Maria Ribeiro de Almeida, professora de grande illustração, não pensa de outro modo. Ella não o apresenta dizendo: "Este é o melhor processo", ou "Este é o unico processo bom de ensinar a leitura". O que ella diz, e me parece exacto, é que é um processo que, quando bem applicado, respeita a actividade natural da criança, respeita os seus interesses naturaes, não fatiga inutilmente o alumno e o professor, adaptando-se perfeitamente, por outro lado, á indole da nossa lingua A "Sonographia" não se resume, por isso mesmo, ao uso de um material "standard", ao emprego de cartões com exercicios seriados, ao uso de um "loto" mais ou menos interessante. Esse processo tem um espirito, um sentido, uma intenção que precisa ser comprehendida, para ser vivida nas lições. Este ponto é fundamental. E tanto assim que, depois da divulgação das primeiras idéas de d. Maria Ribeiro de Almeida, têm apparecido no mercado varios jogos de leitura, todos mais ou menos interessantes e podendo ter applicaão util, mas não com o mesmo espirito em que se fundamenta o seu processo.

Quem realmente conheça alguma coisa de psychologia infantil, por conhecer a conducta das crianças, não por se ter apegado a fórmulas theoricas, não póde deixar de apreciar o esforço dessa dedicada senhora em ter chegado á elaboração de um processo que, bem empregado, attende ás exigencias do ensino moderno. A documentação que ella apresenta dos resultados de seu proprio ensino, com crianças de varias idades e de diversa condição psychologica, patenteia, tambem, que o seu rendimento é bom. Ensina depressa e bem: ensina a lêr e a escrever simultaneamente, fazendo a criança comprehender o que lê e escreve.

ANALYSE E SYNTHESE PSYCHOLOGICAS

O prof. Lourenço Filho fez uma breve pausa, como se procurasse uma fórmula de maior clareza ao seu pensamento, e disse por fim: — "Sei bem que a todos quantos se tenham habituado a ensinar pela sentenciação, a "sonographia" poderá causar certa impressão de estranheza. Longe de mim a idéa de que a sentenciação não seja um bom processo, e que não possa dar resultados magnificos, quando bem empregada. Faça o favor de sublinhar esta ultima phrase **"quando bem empregada"**. Mas a sua propria complexidade embaraça a muitos mestres, que arremedam as fórmulas externas sem praticar o processo em seu verdadeiro sentido. Ha toda uma pathologia desse processo, pelo menos nas escolas de S. Paulo, onde as estudei por meudo... Por outro lado, ha crianças que difficilmente por elle aprendem, em vista de disturbios da visão, para apprehensão, de inicio, da sentença como um todo, ou mesmo da palavra como unidade de leitura. Tenho algumas centenas de observações, pacientemente estudadas, caso a caso, e foi dellas que parti para a elaboração dos testes A. B. C., empregados para verificação da maturidade necessaria á leitura e escripta.

A noção de que, só pela sentenciação, se possam respeitar as condições normaes do aprendizado é, pois, a meu ver, erronea. Inventou-se mesmo toda uma theorização de analyse e synthese, para demonstrar que a sentenciação é o unico processo legitimo. Iria muito longe se quizesse debater este assumpto, realmente intricado. Ha em toda essa theorização, que partiu de S. Paulo, confusões de que nem sempre os professores menos avisados se livram. A sentenciação é um processo tanto analytico quanto synthetico, pela simples razão de que é um processo que ensina, e pela que não ha ensino sem analyse e synthese, em qualquer sentido em que essas palavras sejam tomadas.

A QUESTÃO DA MATURIDADE

Como indagassemos dos testes A. B. C., a que o prof. Lourenço Filho havia alludido, s. s. nos respondeu:

— A questão de maturidade, ou de capacidade funccional para que haja aprendizado, é relativamente nova. Em relação á leitura vinha-se querendo ligar todo o "processus" a uma questão de idade mental.

Pareço que os estudos que tenho feito provam o contrario. Não ha uma alta correlação da intelligencia global com o resultado da aprendizagem da leitura e escripta. Ainda agora, o dr. Isaias Alves, especialista bastante conhecido no assumpto, acaba de verificar, com os testes que applicou em escolas do Districto Federal, que a correlação entre os resultados dos de maturidade e os de Pintner (Intelligencia global) não subiu a mais de 0,32.

Ora, voltando ao processo de d. Maria Ribeiro de Almeida, o que me está impressionando no caso, e o que aliás confirma observações anteriores, em relação a outros processos semelhantes, é que elle dá resultados com crianças de um minimo de desenvolvimento funccional. A primeira hypothese, cabivel no caso, é até a de que esse processo facilita o desenvolvimento funccional porque as crianças acabam por lêr e escrever perfeitamente bem não só as palavras, como as sentenças.

Se outras razões theoricas, pois, não houvesse para que o seu processo fosse tomado em consideração, essa bastaria para que fosse experimentado, mediante contrôle. Mas ha outras razões, como já lhe apontei. Seria até interessante experimental-o em jardins de infancia, para elucidar este ponto, da maior importancia pratica. A escola não é só feita para ensinar a lêr e a escrever, todos sabem disto, mas a leitura é um processo fundamental de acquisição, uma technica que abre á criança um mundo novo. Nossas escolas devem assim estar preparadas para ensinar a lêr, com respeito aos principios da psychologia, está claro, mas bem e depressa.

Creio que o processo de d. Maria Ribeiro de Almeida merece divulgação e estudo por parte de nossos mestres, tão interessados sempre, em melhorar as condições de trabalho de seus discipulos."

Prof. Lourenço Facho

Congresso Pró-Paz Mundial

INAUGURA-SE A 4 DE SETEMBRO, EM VIENNA

VIENNA, 29 (H.) — Está marcada para 4 de setembro proximo a abertura do 9º Congresso Pró-Paz Mundial.

A importante asssembléa reunir-se-á na sala de sessões do antigo Conselho do Imperio, fechado desde a quéda da monarchia austro-hungara.

Trata-se das bases para a tregua politica na India

BOMBAIM, 29 (H.) — O governo indiano entabolou negociações com o "mahatma" Gandhi para estabelecer as bases da tregua politica.

Sabe-se que o governo propoz ao chefe nacionalista a suspensão da campanha de desobediencia civil em troca da introducção de algumas modificações na lei relativa á agitação hindu'. Esta só seria applicada nas regiões em que persistisse o movimento gandhista.

Nos meios bem informados julga-se, entretanto, pouco provavel a aceitação dessa formula pelo "mahatma".

O vice-rei embarcará, amanhã acompanhado de um alto funccionario hindu', para Poona.

O "CENTRO PARAGUAYO" E A SUA ACÇÃO NO BRASIL

As finalidades desse gremio recentemente fundado, para defesa dos interesses e dos ideaes dos subditos paraguayos residentes nesta capital

O amplo debate que tem tido a palpitante questão do Chaco Boreal veiu pôr em fóco, naturalmente, os elementos representativos das colonias paraguaya e boliviana, domiciliadas nesta capital, através dos quaes a imprensa procurou estabelecer os pontos de vista das duas nações empenhadas no grave e emocionante problema de fronteiras.

Entre as figuras mais expressivas da colonia paraguaya no Rio se inclue o sr. Leopoldo Flecha, presidente do "Centro Paraguayo", instituição recentemente fundada. Um encontro feliz, na tarde de hontem, permittiu-nos ouvil-o, não só a proposito da associação que acaba de ser creada, como tambem a respeito dos problemas que actualmente preoccupam os seus compatriotas.

O CENTRO PARAGUAYO

O sr. Leopoldo Flecha, que reside ha mais de quarenta annos no nosso paiz, tendo aqui constituido o seu lar, unindo-se a distincta familia da sociedade carioca, attendeu-nos gentilmente e prestou-se a formular as seguintes declarações:

— "O Centro que tenho a honra de presidir é uma instituição que, embora fundada ha pouco tempo, pode apresentar já um trabalho verdadeiramente meritorio. Nascida quando a minha patria se debatia ante o perigo de uma guerra internacional, para a qual havia sido provocada ha varios annos, o "Centro Paraguayo" se constituiu com o fim de reunir os compatriotas residentes neste nobre e generoso paiz, para offerecer á patria ameaçada o concurso e a adhesão incondicional dos paraguayos residentes no Brasil.

Nossa missão se circumscreveu, nos primeiros dias da sua fundação, a remetter um telegramma de solidariedade e de offerecimento ao presidente da Republica do Paraguay, apresentando-nos incorporados, com o mesmo fim, ao nosso digno ministro no Rio de Janeiro, dr. Fulgencio R. Moreno. Buscamos logo a fórma de tornar effectiva essa collaboração que haviamos offerecido. E' o que temos cumprido, paulatinamente, de accordo com as necessidades do momento e com as nossas possibilidades".

O APPELLO AOS COMPATRIOTAS

— "Foi de proficuos resultados a nossa acção. Ao appello que fizemos, appareceram multissimos compatriotas até formar-se um nucleo numeroso, que no meio do mais vivo enthusiasmo tem continuado a trabalhar comnosco, dentro da mesma fé e ardor patriotico.

A secção de propaganda do "Centro Paraguayo" trabalha activamente, divulgando, por todos os meios ao seu alcance, a justiça que nos assiste nesta emergencia. E essa predica, realizada com serenidade e elevação, vem tendo um fecundo resultado. O publico brasileiro, dentro da imparcialidade que sempre patenteou, está inclinado em nosso favor. E não pode ser de outro modo, pois a justiça e o direito nos assistem e, além disso, é bem visivel o pacifismo do Paraguay e a intemperança e bellicosidade bolivianas.

A PROPAGANDA PELA IMPRENSA

Contribuiram decisivamente para isso a informação imparcial dos diarios do Rio, cujo amplo serviço telegraphico é admiravel, e os artigos publicados pelo nosso compatriota e consocio dr. José A. Moreno Gonzalez, jornalista paraguayo que traçou, dentro da correcção e da serenidade tão de accordo com o seu caracter cavalheiresco, as verdadeiras proporções dos ultimos incidentes occorridos no Chaco Boreal e a tradicional orientação pacifista do nosso paiz.

Nosso ministro no Rio de Janeiro, o illustre escriptor e diplomata d. Fulgencio R. Moreno, publicou, ha poucos dias, um brilhante artigo em um dos mais importantes orgãos da imprensa carioca, pondo em relevo a conducta internacional do Paraguay, nobre, franca e sincera em contraste com a da chancellaria do adversario.

O escripto do distincto publicista e diplomata paraguyo, autoridade indiscutivel na materia, á qual dedicou longos e importantissimos trabalhos, foi acolhida com a maior consideração, pelo teôr sereno, fundamentado e convincente do seu resumo expositivo.

Pelas publicações acima mencionadas, o publico do Brasil está perfeitamente inteirado dos antecedentes desta questão, que tanto inquieta o continente sul-americano. E para nossa satisfação de paraguyos, aconteça o que acontecer, ninguem poderá jamais culpar o nosso paiz de ter violado o compromisso de honra que significava não quebrar a harmonia continental com guerras fratricidas e estupidas ambições de conquista.

Sr. Leopoldo Flecha

ESPERANÇA SALUTAR

Nutro a esperança de que não chegaremos até a guerra. E essa convicção é fruto dos sinceros anhelos pacifistas que sempre encontraram nos paraguyos fervorosos adeptos. Mas, caso nos seja impossivel evital-a e continuem as aggressões bolivianas, t e r e m o s que, embora constrangidos, appellar para as armas, para a legitima defesa da nossa herança territorial.

Acalmados os animos, o "Centro Paraguayo" continuará funccionando nesta capital, realizando os objectivos estabelecidos em seus estatutos, isto é, reunindo os paraguyos que gozam da fidalga hospitalidade brasileira, fomentando e incrementando o conhecimento do Praguay e procurando uma approximação ainda maior entre o Paraguay e o Brasil, paizes oriundos do mesmo tronco iberico e que têm deante de si identico e luminoso destino".

O rei Alberto em excursão pelos Alpes do Tyrol

BERNA, 29 (UTB) a— O rei Alberto, dos belgas, tem realizado nestes ultimos dias arriscadas excursões nos Alpes do Tyrol, tendo escalado varios dos principaes picos das Montanhas Dolomitas, entre San Martino e Castrozza.

Affonso XIII e a situação na Hespanha

VIENNA, 29 (H.) — Entrevistado pelo "Wiener Montags Zeitung", sobre os acontecimentos na Hespanha, o archiduque Antonio de Habsburgo declarou textualmente:

"O rei Affonso já affirmou repetidas vezes que era completamente estranho aos acontecimentos que se desenrolaram nos ultimos tempos em seu paiz. Accentuou, por outro lado, com igual insistencia, que deixára a Hespanha livre e voluntariamente, quando vira que grande parte do seu povo lhe era hostil. Affonso XIII não renunciou, entretanto, aos seus direitos ao throno de Hespanha, a que novamente subirá se o seu povo assim o quizer".

Ministro Hermenegildo de Barros

PASSA AMANHÃ A SUA DATA NATALICIA

A ephemeride de amanhã assignala mais um anniversario natalicio do ministro Hermenegildo de

Ministro Hermenegildo de Barros

Barros, cuja personalidade, identificada hoje com a propria Justiça nacional, é uma das mais nitidamente traçadas no scenario dos valores brasileiros.

Os amigos e admiradores do illustre magistrado farão realizar, amanhã, em homenagem ao seu natalicio, missa em acção de graças, no altar-mór da Candelaria. O acto se dará ás 10 horas, sendo officiante o revmo. bispo dom Mamede da Silva Leite, que terá como assistentes os sacerdotes que advogam no fôro desta capital, srs. conegos Olympio de Castro, Assis Memoria e Valentim Marques da Costa e Lucas.

A orchestra ficará a cargo do professor Cardoso de Menezes, e, no côro, cantarão a senhorita Maria Dylla Cruz, alumna da professora Nicia Silva, e a senhorita Olga Sotello Carneiro.

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias), Direcção: 2-8283; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

DEPOIS DE GENEBRA

As esperanças suscitadas pela ultima conferencia de limitação dos armamentos e que fluctuaram durante os trabalhos de Genebra por fórma bem conhecida, acham-se ai grande parte desapontadas pelos effeitos daquella reunião internacional. Quanto a resultados concretos, o activo da conferencia é praticamente nullo. As proprias deliberações a que chegou não parecem ter probabilidade de virem a ser effectivadas pelos governos, cujos delegados votaram no sentido daquellas decisões. Aliás, não se poderia esperar grande avanço immediato para o desarmamento geral. Todos os problemas attinentes á limitação do apparelho bellico das nações e sobretudo das grandes potencias, prendem-se a casos por tal fórma complexos e delicados que a solução visada vem a ser forçosamente impedida pelos obstaculos oppostos por questões incidentes. Ha um consenso geral de opinião favoravel a uma grande reducção dos armamentos, senão mesmo ao desarmamento geral do mundo civilizado. Mas entre essa aspiração universal e a sua realização pratica interpõem-se difficuldades innumeras das quaes incidem em esphera completamente alheia aos assumptos militares. Em Genebra occorreu o que se devia prevêr, uma vez que o trabalho diplomatico em torno da limitação dos armamentos não havia sido facilitado pela preparação anterior do terreno para a remoção dos obstaculos a que alludimos.

O aspecto menos satisfatorio da conferencia de Genebra não foi, portanto, o insuccesso dos esforços de caracter immediato em prol do desarmamento. Menos tranquillizador é o ambiente internacional, que se formou em consequencia dos debates e das decisões daquella reunião. A attitude italiana foi o indice mais caracteristico de que dos trabalhos de Genebra não resultára adeantamento da obra de congraçamento internacional. Aos pronunciamentos da opinião italiana e particularmente do general Balbo concorreram consideravelmente para crear por parte da França uma corrente de desconfiança agora bem nitidamente traduzida nas palavras pouco tranquillizadoras do recente discurso do sr. Herriot. A França, conforme se deprehende daquellas declarações, vem da Conferencia de Genebra talvez ainda mais preoccupada com o problema da segurança e cogita de tomar precauções maiores para protecção das suas fronteiras. Em outros sectores interncionaes, os motivos de inquietação subsistem e tendem mesmo a accentuar-se. A iniciativa japoneza com o reconhecimento do Estado Livre da Mandchuria, indicando o proposito de consolidar definitivamente a mutilação soffrida pela China embora não tenha ainda determinado effeitos perceptiveis nas relações internacionaes, envolve evidentemente possibilidades de complicações mais ou menos graves.

Resumindo a impressão das condições internacionaes depois da reunião de Genebra, não é possivel escapar á conclusão de que, longe de termos caminhado para maior estabilidade da paz mundial, houve senão um retrocesso pelo menos inequivoca accentuação das difficuldades que se apresentavam antes de reunião das margens do Leman. O problema da paz e a questão do desarmamento de que elle depende, continuam a encontrar difficuldades a uma solução pratica. E esta não será obtida antes de um reajustamento dos interesses economicos, em torno dos quaes gira o exito da campanha contra a guerra. Do resultado da futura conferencia economica mundial dependerá, portanto, em grande parte a possibilidade de reatarem-se com maior probabilidade de successos os esforços que parecem ter sido baldados em Genebra.

O ANTE-PROJECTO DA JUSTIÇA

Noticia-se que o relator da Commissão de Juristas, designada para projectar a reorganização da Justiça Nacional, fez ampla defesa de seu parecer na ultima reunião plenaria. Não conhecemos ainda o seu argumento, pelo que, nos ateremos, por hoje, ás razões expostas magistralmente pelo professor Candido de Oliveira.

Forçoso será confessar, relendo com attenção a integra do trabalho da Commissão, já publicado, que melhor andará quem estiver de accordo com qualquer das duas correntes doutrinarias radicaes, — a que defende a unidade da Justiça e do judiciario ou a que propugna pela dualidade, nos termos estabelecidos por esse monumento juridico que é a Carta de 24 de Fevereiro.

Ha um meio termo que, talvez, conciliasse as duas correntes, — a uniformização, quanto possivel, das leis do processo, com a expansão do numero de casos de recurso extraordinario. Aliás, essa parecia a preliminar assentada, como ainda confirmou o presidente da Commissão quando disse, contradictando o voto em apreço, que á unidade da Justiça, foi preferida a sua uniformização, em respeito á autonomia dos Estados, necessariamente decorrente do systema politico da Constituição de 1891.

Mas não foi isso o que fez o relator do seu projecto, naturalmente elaborado de accordo com os votos da maioria da Commissão. Pelo menos, o sr. Candido de Oliveira já externou o seu pensamento de maneira que não deixa duvida alguma sobre as consequencias do systema em estudos, como se vê no seguinte periodo:

"Não ha duvida que fascinados pelo ideal da unidade da organização da magistratura, sem quebra da chamada autonomia dos Estados, abandonamos o systema dualistico e caminhamos, sem perceber, para o labyrintho da pluralidade e fragmentação do Poder Judicario".

Vimos, em anteriores considerações, que assim é, pois que, além da magistratura federal e da estadual, ainda teremos a magistratura mixta, — os juizes de direito e os pretores das capitaes dos Estados, os quaes accumularão as funcções de primeira instancia das duas justiças. Occorre aqui uma ligeira observação.

Será licito aos Estados prover o custeio dessa primeira instancia federal? Mas, nesse caso, tambem licito lhes deveria ser tributar, quando não outros serviços da União, os dessa instancia federal, o que, entretanto, lhes é radicalmente vedado em face do art. 10 da Constituição de 1891. Mas, não sómente não parece licito, como não seria muito conforme com o aspecto moral da questão, ainda que não houvesse de occorrer a hypothese que o sr. Candido de Oliveira refere no seguinte trecho de sua preciosa exposição:

"Mas a deslocação da competencia dos demais juizes seccionaes para os juizes estaduaes determinará, fatalmente, o augmento do numero desses juizes, pelo menos nas capitaes dos grandes Estados, como S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, em que já é intenso o serviço forense.

E quem supportará o augmento da despesa decorrente da nomeação de juizes locaes para attender no serviço de natureza federal?

A União — responderá a logica.

Se assim é, não haveria necessidade de deslocar a mencionada competencia".

Paguem a União ou os Estados, não parece facil conciliar o systema.

Com objectivos diametralmente oppostos, foram arguidos, tambem, dois motivos na estipulação das preliminares da Commissão, — o vulto da despesa federal, como impeditivo da unidade do judiciario, e a obediencia aos interesses da politica local, de parte dos magistrados estaduaes, como imperativo da necessidade de federalizar toda a Justiça.

O ante-projecto não alterou a situação, mas um e outro fundamento não procedem. Se a natureza do regime institucional do paiz comporta a unidade da magistratura, e se o interesse nacional a reclama, pouco importaria o vulto da despesa, porque ao contribuinte cumpriria suppril-a sem appello, nem aggravo.

O segundo argumento é mais impressionante, porque se attribúe á Justiça estadual um papel muito relevante na formação e na manutenção das oligarchias estaduaes. Mas, federalizada toda a magistratura, não seria possivel a existencia dessas mesmas oligarchias, ainda accrescidas da mais perigosa de todas, — a oligarchia federal?

Em primeiro logar, com as garantias constitucionaes que amparam os magistrados, só podendo ser removidos por promoção de seu agrado, facil lhes seria radicafem-se na politica local, onde outros interesses, de alta relevancia, poderiam aconselhar-lhes o apoio ás situações dominantes.

Quando, porém, assim não fosse, desde que a lei facultasse o afastamento dos magistrados, convencidamente integrados na politica local, ahi teriamos creada a possibilidade da formação da oligarphia federal. Como esta, para seu socego, precisaria do apoio da politica local, seria fatal o estimulo á formação das oligarchias estaduaes.

Teriamos melhorado, passando do regime das vinte oligarchias independentes dos Estados para o das vinte oligarchias estaduaes, dependentes da oligarchia federal?

Não parece de acreditar e, como não consta que haja a pretensão de substituir o systema federativo da Constituição de 1891, concluimos, como concluiu o professor Candido de Oliveira, — "a ser mantido na nossa federação o systema de dualidade da magistratura — a federal e a estadual — melhor, mil vezes melhor, é a organização judiciaria v i g e n t e", cumprindo apenas corrigir os defeitos, porventura, revelados na pratica desse quasi meio seculo de Republica no Brasil.

CARTAS A' DIRECÇÃO

O caso dos estudantes de chimica industrial

Do professor Rocha Lagôa recebeu a direcção d'O JORNAL a seguinte carta:

"Sr. director. — Sobre o debatido caso da cadeira de physico-chimica no Curso de Chimica Industrial da Escola Superior de Agricultura, traçara-me eu a norma de não revidar ás diatribes contra mim feitas no exercicio de *jus sperneandi*, por alumnos daquelle estabelecimento, emquanto o exmo. sr. ministro da Agricultura não exarasse seu despacho na ultima representação pelos mesmos dirigida a s. ex., ácerca da minha actuação como professor.

Deparando-se-me, porém, nas columnas d'O JORNAL de 27 do cadente mez, um aranzel, prenhe de inverdades, subscripto por um sr. Araujo, presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, e vendo que nessa publicação aquelle individuo se atreveu a dar-me lições de ethica, attinentes á minha conducta, neste ruidoso caso, sou forçado a quebrar o silencio que vinha mantendo, para restabelecer a verdade dos factos, esclarecendo a opinião publica.

No mez de maio de 1931, alumnos, entre elles os então matriculados na cadeira de physico-chimica, *com os quaes nunca me defrontára como docente*, fizeram accusações contra professores do referido Curso de Chimica Industrial e como eu, tambem, fosse visado nellas, para logo requeri ao digno director da Escola a abertura de um inquerito, afim de que se apurassem aquelles aleives.

Igualmente mandei-lhe um officio, declarando considerar-me impedido de exercer as funcções de professor de physico-chimica, emquanto não fosse definitivamente resolvido o caso creado pela representação dos alumnos dessa cadeira. Por isso, conservei-me *voluntariamente* afastado de seu exercicio, durante o anno lectivo proximo findo.

E' dest'arte inteiramente serodio o preceito que petulantemente pretendeu ditar-me aquelle sr. Araujo. E se reassumi o exercicio da mencionada cadeira, fil-o em obediencia á ordem expressa do exmo. sr. ministro da Agricultura, transmittida no seguinte officio:

"Secretaria de Estado da Agricultura. — Directoria Geral de Agricultura. — End. tel. "Agrigeral". — N. 1.126. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1932. — Sr. director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Communico-vos para os devidos fins, de ordem do sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro, que em vista de ainda não ter tido solução definitiva o caso do professor dessa Escola, dr. Paulo da Rocha Lagôa, deve o mesmo assumir o exercicio de seu cargo nas mesmas condições do professor dr. Ataliba Lepage. Saude e Fraternidade. — (a) Dias Martins, director geral."

Cumpre accentuar que, anteriormente á expedição desse officio, já fizera eu sentir ao illustrado director da Escola o meu escrupulo em voltar á regencia da minha cadeira no Curso de Chimica, visto o poder competente não se ter pronunciado ainda sobre a questão que determinára aquelle meu voluntario afastamento.

Reiniciando assim o curso de physico-cimica, dei tres aulas sobre analyse combinatoria e binomio de Newton, seguindo o programma, e para cumprir o art. 13 do Regulamento que determina sejam os alumnos submettidos *frequentemente* a arguições e provas escriptas marquei-lhes sobre essa materia, com antecedencia de 48 horas, prova escripta á qual faltaram collectivamente. Deliberei então levar esse facto ao conhecimento do director da Escola, *que me recommendou désse zero aos faltosos*, e tendo aquella autoridade submettido essa sua resolução ao Conselho de Professores do Curso de Chimica Industrial, este, presentes todos os seus membros componentes, *ratificou-a por unanimidade*.

Embora assim duplamente autorizado, até a presente data não exarei a nota zero na caderneta de aulas. Convem desde logo assignalar que o referido assumpto, sobre o qual versaria a prova escripta a que fugiram os alumnos, consta do programma de algebra do Collegio Pedro II e figura no programma do exame vestibular do Curso de Chimica Industrial. Constitula assim materia com a qual os alumnos já deviam se achar familiarizados.

Reconhecendo os alumnos lhes fallecer conhecimentos de mathematicas elementares imprescindiveis á comprehensão do meu curso — o de que é prova eloquente o facto de fugirem duma prova escripta que versaria sobre assumpto que já haviam estudado por duas vezes, antes de ingressarem no Curso de Chimica — deliberaram então pleitear perante o Governo o meu afastamento daquella cadeira, allegando, como pretexto, imaginarios irtuitos de perseguição da minha parte.

O exmo. sr. ministro da Agricultura, julgando improcedentes as allegações feitas, indeferiu a petição dos mesmos alumnos, e como nesta houvesse inconveniencia de linguagem tornaram-se seus signatarios, *ipso facto*, passiveis das penas previstas no artigo 127, alineas *c* e *d*, isto é, *suspensão* por um ou mais periodos lectivos e *expulsão*. Taes penas, entretanto, foram convertidas, por ordem do exmo. sr. ministro e mediante solicitação do director — feita com prévia sciencia e annuencia de minha parte — na pena de *advertencia* pelo director, em presença dos professores do Curso, nos termos da alinea *b* do mesmo artigo. Recusando-se os alumnos a se submetter a essa penalidade, o director da Escola participou o occorrido ao exmo. sr. ministro que proferiu o seguinte despacho:

"A resolução deste Ministerio mandando applicar aos alumnos signatarios da representação de 10 de maio ultimo, a pena de advertencia feita pelo director em presença de um certo numero de docentes, constituiu a medida mais benigna que podia ser tomada deante da conducta dos mesmos alumnos no caso de que se trata. O espirito de tolerancia e benignidade que presidiu a essa resolução não foi tomada em consideração pelos referidos alumnos. Em vez de reconhecerem a sua falta e de acceitarem, como consequencia della, a advertencia regulamentar, insurgiram-se contra essa medida, deixando de attender ao convite do director da Escola para se apresentarem ao estabelecimento afim de lhes ser applicada a mencionada pena disciplinar. Isso importa em agravar a falta inicial e, nestas condições, é forçoso recorrer a medida mais rigorosa, a bem da disciplina escolar. Determino, pois, que a pena de advertencia seja substituida pela de suspensão por *cinco dias* applicada pelo director mediante as formalidades regulamentares."

Tendo conhecimento desse despacho, deliberaram os alumnos fazer greve generalizada, enviando nova representação ao sr. ministro, a qual pende ainda de solução.

Eis ahi narrados singela e fielmente os acontecimentos, em torno dos quaes vem se fazendo tamanho ruido.

Quanto á estulta critica, feita pelo alludido presidente do clandestino Syndicato de Chimicos sobre minha investidura como professor do Curso de Chimica, tenho a declarar que conquistei a cadeira de physico-chimica mediante concurso de titulos e documentos, no qual se inscreveram dezoito candidatos em sua maioria distinctos professores nesta cidade. Delles apenas quatro foram habilitados, cabendo-me o primeiro logar na classificação final, e tendo a commissão julgadora se referido a mim nos seguintes termos: "Professor Paulo da Rocha Lagôa — Mostra com seu diploma de engenheiro civil e de Minas *possuir a cultura geral imprescindivel ao perfeito conhecimento da cadeira (estudos completos de algebra superior, calculo differencial e integral, geometria analytica, mecanica racional thermodynamica e electro-technica)*. Prova — que foi laureado na sua turma, com premio de viagem á Europa, o que, segundo a legislação em vigor, só se concedia ao alumno que mais se houvesse distinguido durante o curso. Essa laurea conferida pela Escola de Minas de Ouro Preto adquire especial valor, dada a tradicional severidade do julgamento que essa Escola fez em suas provas escolares. Mostra ainda essa laurea que o candidato adquiriu com proveito os conhecimentos de chimica que a Escola de Minas fornece em seu curso, pois é aquella onde essa materia é mais longa e completamente estudada. Prova o candidato que, durante sua viagem, fez no estrangeiro estudos sobre o assumpto da cadeira (documentos numeros um e dois). Prova o candidato longo tirocinio no magisterio, tendo sido lente do Gymnasio Mineiro de Barbacena desde mil novecentos e um até mil novecentos e dezesete, anno em que foi nomeado para a cadeira que vem preenchendo na Escola Superior de Agricultura. Junta o candidato documento *que prova que o Conselho de Professores do Curso de Chimica desta Escola já deu sua opinião sobre sua competencia technica especializada para reger essa cadeira, pois o indicou ao ministro de então*. Junta ainda o candidato um trabalho escripto sobre *um assumpto que figura no programma de electro chimica* sobre o titulo de *Geradores*. Esse trabalho revela *profundos conhecimentos de electricto technica* e foi escripto em refutação a opiniões do professor Santa Cecilia, illustre docente dessa materia na Escola de Minas de Ouro Preto e reputado a maior competencia nacional no assumpto. No proprio documento juntado pelo candidato, ha outros pareceres sobre o mesmo assumpto e de autoria de *reputados electro-technicos*, sem que nenhum alcance a copiosa e erudita argumentação do parecer da lavra do candidato."

Insurge-se o referido sr. Araujo contra os concursos de titulos e documentos. A' sua opinião de leigo em questões de ensino opponho a do illustre scientista e eminente professor Mauricio de Medeiros, o qual pondo em relevo o valor do concurso de titulos e documentos, accentuou que: "A vantagem que ha no methodo de concurso por meio de titulos e documentos é que as provas do saber não são ephemeras como no concurso de provas".

Relativamente á allegação de que em taes concursos "em via de regra impera o pistolão" tenho a ponderar que tal insinuação, levianamente feita em relação ao meu caso, é constantemente invocada pelos candidatos preteridos nos concursos de provas realizados entre nós, aos quaes se seguem sempre as indefectiveis reclamações que arguem ter sido factor decisivo no resultado delles o pistolão. Quanto a mim, porém, para felicidade minha, isso só occorreu depois de passados cinco annos...

Proseguindo, devo salientar a inqualificavel incoherencia do presidente do Syndicato de Chimicos, que se insurgiu contra minha nomeação, realizada após concurso de titulos e documentos, para a cadeira de physico-chimica, e se conservou até hoje mudo e quedo relativamente ás nomeações, effectuadas no corrente anno, de cinco professores para o mesmo Curso de Chimica Industrial, sem que as houvesse antecidido alguma especie de concurso, quer de titulos quer de provas.

Ante essa duplicidade de attitude, a que fica reduzida a systematica campanha que o Syndicato dos Chimicos vem movendo pelo preenchimento dos logares de chimicos por concurso de provas?

Tal papel de Janno prova, á saciedade, que o Syndicato mencionado, sob a capa duma campanha de principios, está servindo de instrumento a terceiros interessados, num caso inteiramente pessoal, porquanto num corpo docente, composto de sete professores em sua quasi totalidade nomeados sem concurso, levanta-se justamente contra o actual professor da cadeira de physico-chimica, um dos dois unicos nomeados por concurso.

Como se vê, sr. redactor, intempestiva, inopportuna e impertinente foi a intervenção desse sr. Araujo num caso cuja solução final está entregue á imperturbavel serenidade e alto criterio, por todos reconhecidos e proclamados, do integro e illustre sr. Mario Carneiro, ora á frente do Ministerio da Agricultura.

Esperando a publicação desta, subscrevo-me, leitor assiduo, — (a) *Paulo da Rocha Lagôa*."

A SITUAÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

Saude da Guerra, o capitão medico dr. Galdino Ferreira Martins.

— Foi designado para servir junto ás forças em operações da 1ª Divisão de Infantaria o enfermeiro contratado José Dufrayer de Oliveira.

— Pelo director de Saude da Guerra foi designado o continuo da Escola de Applicação do Serviço de Saude Octavio José Sant'Anna, para servir no Hospital Complementar Gaffrée-Guinle.

A VISITA MEDICA NO 3º R. I

O director de Saude da Guerra designou para passar visita medica no contingente do 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, cumulativamente com as funcções de seu ajudante de ordens, o 1º tenente medico dr. João Gonçalves Tourinho.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES CONTADORES E DE ADMINISTRAÇÃO

Foram transferidos, por necessidade absoluta do serviço:

No quadro de intendentes, os majores Octavio Delfino dos Santos, de adjunto da 5ª Secção da Directoria de Intendencia da Guerra para identica funcção do Serviço Central de Subsistencias Militares, e Jayme Raulino de Faria, de adjunto para chefe da 1ª Secção do mesmo Serviço;

No quadro de administração, os capitães Carlos Baptista Braga, Serviço Central de Subsistencias Militares para a Directoria de Intendencia da Guerra, e Leovegildo Rebello de Souza, do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento para o Serviço Central de Subsistencias Militares.

A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL

Em substituição á companhia da Força Publica do Ceará acantonou no Quartel-General, como reforço da respectiva guarda, uma companhia do Batalhão Escola.

VÃO SERVIR COM O GENERAL GOES, CORONEL RABELLO E CAPITÃO AMERICANO

Foram postos á disposição:

Do gen. Goes Monteiro, para servir nas forças do gen. Jorge Pinheiro, em Jacutinga, o 1º tenente Eugenio Gonçalves Couto; do cel. Manoel Rabello, o 3º sgt. escrevente Clarindo Argolo, do C.M.R.J.; do destacamento cap. Elias Americano Freire, o cabo Orestes Nascimento de Oliveira, da E.Av.M.; e, ainda,

do gen. Góes Monteiro, o 1º tenente de artilharia, João da Silva Rebello, que deve seguir com urgencia.

VÃO PARA JACUTINGA

São postos á disposição do gen. Góes Monteiro, para servirem nas forças do gen. Jorge Pinheiro, em Jacutinga, os 1ºs tens. de artilharia Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Octavio Augusto Fetal, Romulo Fabrizzi, Nicolau Gonçalves Izeti e Francisco Camara Simões.

SEGUIU PARA CAPUTERA

O 1º tenente Paulo Constantino Galvão, transferido do 8º R. I. para o 3º B. C. que está em Caputera, já se reuniu a essa unidade.

MOVIMENTO DE SARGENTOS E PRAÇAS

Apresentaram-se ao D.G.: o 2º sargento escrevente Miguel Pereira de Araujo, por ter sido transferido do Q.G. do sector de Léste para este D. G.; o qual passa a servir no Protocolo; hontem, o 1º sargento escrevente Lourival Siqueira, por ter sido transferido da D.M.B. para o D.G.; 3º sargento Luiz Vitali, por ter sido transferido da 1ª C.E. para o 23º B.C., tendo sido mandado apresentar á 1ª R.M., 3º sargento João Germano Keler, do S.G. M., monitor do C. M.E.F., por ter sido mandado servir no 19º B.C., tendo sido mandado apresentar á 1ª R.M., 3º sargento João dos Santos Arruda, por ter sido transferido da Estação Radio do 4º G.A.C., para a Directoria do S.R.E., tendo sido mandado apresentar á D.E.; cabo Carlos Marinho Falcão, por ter sido transferido do 20º B.C. para a 1ª C.E., tendo sido mandado apresentar á 1ª R.M.; cabo José Freire de Oliveira, do 25º B.C., e soldado João Horizonte Bentes Salgado, do 4º G.A.C., radiotelegraphistas, ultimamente transferidos da estação radio do Q.G. da 8ª R.M., para a Directoria do S.R.E., tendo sido mandados apresentar á D.E.; o 1º sargento Waldemar Barreto de Barros, do 19º B.C., por ter sido mandado servir no Correio Militar, affecto ao D.G.; 2º sargento Pedro José de Moraes e 3º dito João de Deus Costa e Silva, todos do 25º B.C., tendo sido mandados apresentar á 1ª R.M., afim de se recolherem aos seus corpos.

— Passou a empregado na G. 3, o 3º sargento José de Paula, do 4º R.I., encostado ao Grupo Escola.

— Passou á disposição do gen. Góes Monteiro, para ser aproveitado na artilharia do seu destacamento, o 3º sargento Nabor Antunes da Costa, do 2º G.A.C.

— O cmte. da 1ª D.I. communicou haver transferido de aggregado ao 23º B.C. para effectivo no 1º B.C., onde se acha servindo, o 3º sargento Amaro Potenni da Silva.

— O chefe do D.G. solicitou ao director do S.R.E., providencias no sentido de recolher-se com urgencia ao 22º B.C., o radiotelegraphista de 2ª classe Diogenes de Noronha, que se acha nesta capital a serviço do mesmo batalhão.

OUTROS ACTOS

O general Déschamps Cavalcante, chefe do D.G., assignou os seguintes actos:

Concedendo 10 dias de dispensa do serviço, afim de convalescer de recente enfermidade, ao 2º tenente Annibal Carneiro Thomaz Alves, do 3º R.I.;

Concedendo 4 dias de dispensa do serviço, ao 2º tenente com. Bernard Theodoro Pereira de Mello, do 2º R.C.I., addido ao R.E., que se acha nesta capital.

Pode permanecer mais 48 horas nesta capital o 2º tenente cont. em com. Accacio Pinto Duarte, do S.M. B. das F.O.

Concedendo 15 dias de dispensa do serviço, afim de convalescer de recente enfermidade, ao 2º tenente com. Braz Antunes de Siqueira, do 3º R.I.

NO Q. G. DA 1ª R. M.

O commandante da 1ª região determinou aos commandantes de destacamentos, encarregados das guardas dos quarteis, que, sempre que houver de embarcar praças isoladas ou em contingentes, devem remetter com antecedencia, nunca menos de seis horas, as respectivas relações nominaes, a menos que haja outra ordem especial nesse sentido.

OFFICIAES E PRAÇAS VINDAS DO "FRONT"

Apresentaram-se hontem ao quartel general da 1ª região, com procedencia do destacamento do Exercito de Léste: capitão-medico, dr. Reynaldo Ramos da Costa, 2º sargento da 1ª cia. adm., José Evangelista de Sant'Anna, 3º sargento Alberto André Dias, soldado Antonio Carlos Brasil, ambos do 1º B.E.; cabos: Antonio Placido da Costa Filho, da 1ª cia. adm. e Francisco Vidal, da escolta do Q.G. da 1ª D.I.; soldado José Gomes da Silva, da F.P. do Estado do Rio e soldado Mario Aquino Junior; do 9º R.I., todos com 48 horas de dispensa do serviço e permissão; e o 2º tenente commissionado, Octavio Rodrigues da Silva, por não serem mais necessarios os seus serviços no destacamento do Exercito de Léste.

APRESENTARAM-SE AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G., os seguintes officiaes:

Capitães: Altamiro da Fonseca Braga, do 1º G. A. C., por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R. M.; Osvaldo Rocha, do 12º R. C. I., por ter de voltar ao D. R. Movel da 1ª D. I. e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, do Q. S., por ter vindo do Q. G. do Exercito de Léste a serviço; primeiros tenentes: Nino Julio de Castilho Franco, Rivadavia Torres, commandantes da E. M. P., por terem sido postos á disposição do general Góes Monteiro; Ivanoé Gonçalves Martins, do 2º G. A. C., por ter sido posto á disposição do C. M. E. F.; Rubens Monteiro de Castro, commandante da E. M. P., por ter sido posto á disposição do capitão Elias Americano Freire; Edgard Marcondes Portugal, do Destacamento Coronel Manoel Rabello, por ter vindo a serviço; Sylvio Chaves Machado, do 3º R. I., por conclusão do prazo para tratamento de saude concedido pela J. M. S. do H. C. E., e ter de ser inspeccionado pela J. S. S., conforme ordem do ministro; João José Baptista Tubino, do 8. R. C. I., por ter de regressar á Barra do Pirahy a serviço da Remonta; Nestor Góes Ferreira, commandante da E. M. P.; José Carlos Cruz Miranda, da E. M. P., por terem sido postos á disposição do general Góes Monteiro; Flavio Duncan de Lima Rodrigues, do 1º B. E., por ter vindo de Queluz a serviço de sua unidade; Aroid Ramos de Castro, do Q. S. de C., por ter regressado da Bahia, onde servia como ajudante de ordens do general Barbosa e Eugenio Gonçalves Couto, commandante da E. M. P., por ter sido posto á disposição do coronel Manoel Rabello; segundos-tenentes: Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, David Rodolpho Navegantes, do G. E., por terem sido promovidos; Accacio Pinto Duarte, cont. em com., do S. M. B. das F. O., por ter tido permissão para demorar-se mais de 48 horas nesta capital e Victor da Veiga Freitas, commandante do 1. R. C. D., por ter ficado addido a este D. G. para effeito de vencimentos.

ORDENS SEM EFFEITO

Ficaram sem effeito as ordens mandando pôr á disposição do general Góes Monteiro, os primeiros-tenentes commandantes Rubens Monteiro de Castro e Eleusipo de Cerqueira Cecilio, por estarem: o primeiro, á disposição do capitão Elias Americano Freire e o ultimo, em operações no sector de Paraty-Cunha.

Ficaram, tambem, sem effeito, as ordens mandando servir na Companhia de Preparadores de Terrenos, o 1º sargento Arthur Oscar Fernandes, da F. C. A. G., visto serem necessarios os seus serviços na referida Fabrica; pondo á disposição do capitão Elias commandante Rubens Monteiro de Castro, mandado pôr á disposição da 1ª D. I., o 2º tenente com. Antonio Marques Leitão, que continu'a na 1ª C. R.

-ishrd lidrnnshrd 1 fimrdnynynll

O COMMANDO DO 19º B. C.

Seguiu para a frente de operações afim de assumir o commando do 19º B. C., o tenente-coronel Newton Cavalcanti.

ADDIDOS E DESLIGADOS DO D. G.

Foram addidos ao D. G., para effeito de vencimentos, os primeiros-tenentes Ibsen Lopes de Castro, do 1º R. I. e João do Couto Ramos, do R. E. e 2º tenente com. Victor da Veiga Freitas, do 1º R. C. D., por se acharem em gozo de licença para tratamento de saude.

— Foram desligados de addidos ao D. G., o major Henrique Ascendino de Mattos, do Q. S. de I., por ter fallecido e 1º tenente João Parousa Pontes, do 19º B. C., por ter sido julgado apto para o serviço e recolher-se á sua unidade.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O ministro da Guerra transferiu por absoluta conveniencia do serviço, os capitães: Holdernes de Freitas Ramos, para a 1ª companhia do 3º R. I.; João Baptista Rangel, para a Cia. Mtr. do I. º R. I.; Achilles Novis, para a 7ª companhia do 3º R. I. e Everaldino Alcestes da Fonseca, para a Cia. Mtr. do II 8. R. I., todos do Q. S; e do 21 B. C. para o 25 B. C., o capitão Abelardo Torres da Silva Castro.; do 4º B. C. para o 8º R. I., por absoluta conveniencia do serviço, o 1º tenente Custodio Spolidoro dos Santos, e do 23º B. C. para o 19º B. C., o 1º tenente com. Euristhenes de Almeida Pires.

AS INSPECÇÕES DE SAUDE

Compareceram hontem á Saude da Guerra para serem inspeccionados pela Junta Superior de Saude, por terem requerido licença para se tratarem fóra do H. C. E., os tenente-coronel Vasco Antonio Lopes, primeiros-tenentes Sebastião Agra Lacerda de Almeida, José Adolpho Pavel, Sylvio Chaves Machado, segundos-tenentes Arnaldo Moura de Azevedo e Raymundo Netto Corrêa; segundos sargentos Modesto Basson e Pedro Maia e terceiro sargento Fernando Pinheiro, consoante solicitou o director de saude da Guerra em officio numero 748, de 25 deste mez, por terem os mesmos ahi comparecido no dia anteriormente designado para aquelle fim.

O chefe do D. G. solicitou providencias no sentido de serem inspeccionados de saude pela Junta Superior de Saude, o aspirante a official Hugo Mendes Villela, que se acha baixado ao H. C. E., por ter requerido licença para tratar-se fóra do referido hospital.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES

Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Saude, no H. C. E., o 1º tenente Walter Prestes, da 4ª D. I., foi julgado precisar de 30 dias para seu tratamento que póde ser feito fóra do hospital, não podendo viajar.

PERNOITARAM NO D. G.

Estiveram de pernoite, de hontem para hoje no D. G., os seguintes officiaes, praças e civis:

Gabinete — Major Raul Botim Paes Leme, 1º tenente Edmundo Cavalcanti Dias, 2º sargento Levy de Miranda Neves, soldados ordenanças Paulino Pereira e Almerindo de Figueiredo Miranda, continuo João Baptista de Paiva e servente Augusto de Almeida Goulart. Portaria — Primeiro sargento Honorio Ignacio da Silva. G. 3 — Primeiro tenente Hugo Cramer Ribeiro, 1º sargento Agenor Ferreira do Bomfim e Silva e soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva. G. 4 — Primeiro-tenente Ubirajara dos Santos Lima, 3º sargento Custodio de Freitas Madeira e soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz. G. 5 — Major ref. Luiz Torquato de Souza, 2º sargento Antenor Chaves e soldado ordenança Aderson Fernandes. Contadoria — Capitão Antonio Antunes Ferreira, 2º sargento Juarez Cordeiro e soldado ordenança Solidonio de Souza França.

PARA INSTRUIR OS PROVISORIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Foram postos á disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, para instructores dos corpos provisorios, os segundos-tenentes commissionados Pedro Fagundes da Rocha, José Antonio de Moraes, Arulce Lima de Oliveira, Onesino Ribas de Moura, do 7º B. C.; Laudelino Rodrigues, do 3º G. I. A. P. e Aureliano Ribeiro da Silva, do 3.º R. C. I.

PARA O ESTADO-MAIOR DA 2ª E 3ª D. C.

O general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G., em nome do ministro da Guerra, approvou os actos do general commandante da 23ª R. M. no Rio Grande do Sul. Designando: para chefes de secções de estado-maior da 2ª D. C., de accôrdo co mo aviso n. 229, de 29 de abril ultimo, o capitão Alberto Dias dos Santos, primeiros-tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira e Homero Laydner; chefes de secções de estado-maior da 3ª D. C., de accôrdo com o mesmo aviso, o capitão Francisco Becker Reifschneider e primeiros-tenentes Pedro Corrêa Pinto e Walter Cramer Ribeiro.

O INSPECTOR DE TIROS NO RIO GRANDE DO SUL

Foi nomeado inspector do Tiro de Guerra, na 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, o 1º tenente Helio Peres Braga.

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA MARINHA

Conferenciaram hontem, á tarde, demoradamente, com o sr. José Americo, titular da Viação, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 10 1|2 ao Ministerio da Fazenda, de onde saiu ás 13 horas, para regressar, ainda, ás 15 horas.

S. ex. recebeu em longas conferencias o general Espirito Santo Cardoso e almirante Protogenes Guimarães, ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente.

Com o ministro Aranha conferenciaram tambem os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Arthur Costa, presidente e Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

S. ex. retirou-se cerca de 17 horas do Ministerio da Fazenda.

PASSAGEIROS VINDOS DE SANTOS PELO "ALMANZORA"

Conforme antecipamos, o "Almanzora" hontem entrado em nosso porto, vindo do Prata, trouxe para esta capital 244 passageiros procedentes de Santos.

No mesmo transatlantico embarcaram na ilha de Moela, os funccionarios da Policia Maritima, Carlos Cavalcanti, Waldemar Bessoul e Antonio Padua que daqui haviam seguido no "Buenos Aires Marú". Essas autoridades fiscalizaram o embarque daquelles passageiros, que são os seguintes:

Sven Christain Locht, Jula de Lispskava Locht, Eduardo de Locht, George Mccabe, José Dias Costa, Lourdes Seabra Velloso, Maria Amada Mello, Nadia Kastruf, Flavio Armando Reis, Ernesto Foel, Miguel Henriques Baptista, Arthur Knock, Lucio e Silva, Marilia Locio e Silva, Moacyr Locio e Silva, Rosa Conceicção, Alvaro da Costa Martins, José Teixeira Gomes Cruz, Guilhermina Torres Carneiro, Carmita Nunes Martins, Carmen Nunes Martins, Alcides Guimarães, Marina Guimarães, Dia Guimarães, Mais Guimarães, Vela Guimarães, Maria Conceição, Zelia Gomes de Almeida, Roberto Magugliada, Nadyr Whyte, Maria Lins Rebello, Virginia Lins Richello, Brites Lins Rebello, Prince Harris, Frances Harris, Mona Lee Harris, Giovanni Ronca, Fastão Floer, Fredi Floer, Olga Jardini, Frank Arthur Walker, Leo Zander, Frieda Zander, John Kaiser, Theodor Seidl Morrison Day, Georgs Morleau, Henriette Morineau, Ruthr Libeiro Laport, Maria Ribeiro Laport, Quintino Caldeira, Kino Kochniss, Frederick Young, Frank Harlod Weiss, Charles Alex Skinnar, Luiz de Figueiredo Maia, Lucy Figueiredo Maia, Florence Figueiredo Maia, Florence Bryers, Hidezo Tanakarade, Kerso Ishihara, Osamer Yosano, Auguste Malchow, George Herbert Brodie, Aurora Guimarães Ruas, Hans Beck Garhart Mann, Agnes Malagren, Kotaro Kondo, Maria Vaz Terzella, Josephina Di Giorgia, Per Balch Barth, José Soares de Almeida, Carlos Arentz, Annita Arentz, Patrick Charles Bouchard, Cacilda Dutra Nunes, Manoel Dutra Nunes, Frank Maggenis, Henrique Redo e Cuban, Frederico Guilherme D'Orey, Phyllis Margaret Hill, Pedro Henrique Gad, Henrique José, Thomas Robert Platt, Marjorie Platt, Julio Storente, Alexandre Chassy, Maria Bolgar, Roberta Florence, Ernest Gobel, Laura Medina Gobel, Norberto Augusto da Silva, Winsche Molyneux, Avis Clarke, Robert S. Dyball, Robert Pallestrini, Piera Pallestrini, Marguerete Erra, Walter Howe, Fred St. Hart, Karl Albert Ullmann, Kurt Mueller, John Roe Fox, Harold Mavers, Manoel de Menezes Corrêa, Renato Gallo, Elmir Edward Boecher, Oliver Norman Manington, Gustavo Ruiz, Hans Berg, Alfredo José Alves, Alzira de Almeida Reis, Gelda de Almeida Reis, Octavio de Almeida Reis, Aracy Moraes Sarmento, Maria Adelaide Machado, Alfred Donald Howell, Francis Harley, Willy Lemp, Antonio Ernest oGalaia,

(Continúa na 12ª pag.)

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Raul Gonçalves Ribeiro, inspector da 4ª delegacia Auxiliar.

Nomeando guardas civis de 3ª classe, Euclydes Pedro Leal e Antonio Rosa Filho, sem direito a indemnização ou outra qualquer vantagem referente ao periodo em que stiveram exonerados.

O CRUZEIRO DE UMA ILLUSTRE AVIADORA FRANCEZA

Tendo partido domingo do Campo dos Affonsos a marqueza de Noailles alcançou Buenos Aires

A marqueza de Noailles em companhia do piloto Antoine, antes da sua partida no Campo da Aeropostale

Conforme noticia opportunamente divulgada, encontrava-se ha varios dias nesta Capital a marqueza de Noailles, dama franceza de alta linhagem aristocratica e accentuados dotes intellectuaes.

Além disso, mais se destaca o vulto de seu nome pelos serviços incalculaveis que tem prestado á aviação internacional e particularmente de seu paiz, sendo uma das aviadoras mais antigas da França e um dos mais considerados elementos do Aero Club dali.

Assignalando-se esse devotamento pela aviação, vale accrescentar que a taes predicados alliam-se outros de não menos significação. Casada com o illustre historiographo fallecido ultimamente, é a marqueza de Noailles concunhada da escriptora, condessa de Noailles e, pela linha paterna, descendente dos duques de Gramont. Tambem a escriptora Clement Tonnerre (née Gramont) inclue-se entre seus parentes mais illustres.

Durante a Guerra, manifestando em toda a luta invulgar dedicação e patriotismo na acção que desenvolveu junto á Cruz Vermelha, recebeu do governo francez a Cruz de Cavalleiro da Legião de Honra e do governo portuguez a commenda da Ordem de Christo.

Occupa hoje a nobre dama franceza o posto de presidente da Associação dos Mutilados da Guerra.

Ainda recentemente percorreu a marqueza de Noailles as linhas aereas da Europa e do Oriente proximo. Agora promove um longo cruzeiro, atravessando as linhas da Aeropostale. Com esse objectivo partiu domingo pela manhã, do Campo dos Affonsos, no avião "Late 28", da carreira, com destino a Buenos Aires. Dahi attingirá os Andes, até Santiago do Chile, passando-se para a Patagonia (Rio Saleegas) e voltando ao Rio de Janeiro.

A marqueza de Noailles, hontem mesmo chegou a Buenos Aires, após ter escalado o apparelho em Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo. O "Late 28" desceu em Buenos Aires ás 18,30, concluindo-se a etapa em optimas condições.

Compareceram ao Campo dos Affonsos, quando do embarque da marqueza de Noailles, entre outras pessoas o dr. Edmundo de Oliveira e senhora e o sub-director do trafego da Aeropostale, piloto Raymundo Vanier.

O CENTENARIO DE GOETHE

DUAS CONFERENCIAS SOBRE O GENIO DE WEIMAR

As commemorações do centenario de Goethe decorreram entre nós com grande brilho, principalmente devido á iniciativa da Sociedade Pró-Arte, que não poupou esforços para fazer resaltar a personalidade do illustre genio de Weimar. No decurso das commemorações falaram os vultos de merecido renome nas letras patricias. Ainda agora, como que

Prof. Karl Vossler

para manter com o mesmo cuidadoso empenho a recordação do mago da sensibilidade allemã, a Pró-Arte apresentará no Rio um intellectual da actual geração germanica, o professor Karl Vossler, estudioso d aobra goetheana e que fará uma conferencia sobre "A personalidade lyrica de Goethe", encerrando assim o periodo commemorativo de seu centenario.

A opportuna palestra do professor Karl Vossler merece o maior interesse. Seus trabalhos referentes ao poeta allemão, proferidos em Barcelona, Lisboa, Coimbra e outras cidades européas, recommendaram-no pelo modo de expor interessantes aspectos das realizações de Goethe.

O professor Vossler falará em hespanhol, na séde da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco 118, 5º andar, ás 16.30 horas de sabbado proximo.

— Terça-feira da semana vindoura o professor Karl Vossler, da Universidade de Munich, rfealizará, no salão de conferencias da Bibliotheca do palacio Itamaraty, uma outra conferencia sobre "A literatura universal no pensamento de Goethe". Não haverá convites especiaes, sendo franca a entrada.

Associação Christã Feminina

SERA' REALIZADA, DE 5 A 10 DO CORRENTE, A "SEMANA DAS SOCIAS"

Dentre as instituições cuja actuação se vem processando entre nós em meio á sympathia e ao apoio social, conta-se em primeiro plano a Associação Christã Feminina, que obedece a um programma meritorio.

Na primeira semana de setembro proximo, a Associação Christã Femina fará realizar a "Semana das Socias", a qual será iniciada, no dia 5, com uma palestra do professor Afranio Peixoto. As outras tardes, de 6 a 12, serão destinadas á realização de chás elegantes, sob o patrocinio de um grupo de associadas .

A finalidade da "Semana das Socias" se consubstancia, não só na approximação de criaturas de élite, que a caracterizará como o facto mais eminente da chronica mundana do novo mez, mas principalmente no beneficio que subsidiará o proseguimento de obra tão efficiente, como o é a da Associação Christã Feminina.

Associação de Professores Catholicos do Districto Federal

AS PROMOÇÕES NO MAGISTERIO

A directoria da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal convida a todos os seus socios pertencentes ao magisterio primario municipal, para a reunião extraordinaria, a realizar-se na proxima quarta-reira, dia 31, ás 17 horas, no Circulo Catholico, séde da associação.

Tribunal Eleitoral do Districto Federal

A SESSAO DE HONTEM E AS DELIBERAÇOES TOMADAS

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva e com a presença dos juizes Vicente Piragibe, Edgar Costa, Fernandes Junior, Octavio Kelly e Moraes Sarmento, reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral.

Após a leitura e approvação da acta da reunião anterior foram tratados varios assumptos, constantes do expediente.

Começados os trabalhos, o presidente referiu-se á acção que o Tribunal Regional tem desenvolvido para, no mais curto numero de dias, dar inicio ao alistamento eleitoral do Districto Federal. Em seguida, o desembargador Ataulpho de Paiva falou do serviço de identificação do eleitorado de nossa capital, tendo os membros do Tribunal se manifestado sobre a materia, suggerindo medidas e deliberações que tornem mais efficiente e pratica a acção, em conjunto, do Tribunal Regional e do Gabinete de Identificação.

Disse ainda o presidente que, tendo decorrido o prazo da publicação do edital, no Boletim Eleitoral, dividindo o territorio do Districto Federal em nove zonas agrupadas nas tres circumscripções e uma vez que não appareceram reclamações nem recursos, dava disso conhecimento ao Tribunal, ficando então resolvido que se officiasse ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, fazendo tal communicação.

Logo após, usaram da palavra varios juizes, estudando outros assumptos, dando-se mais tarde o encerramento da sessão.

O "Almanzora" na Guanabara

LILY PONS DESEMBARCOU NESTA CAPITAL — VOLTA AO SEU POSTO O EMBAIXADOR DA ARGENTINA EM LONDRES

Fundeou domingo, na Guanabara, ás 12 horas, o paquete "Almanzora". Essa unidade da ma-

Lily Pons

rinha mercante ingleza, que veiu de Buenos Aires sob o commando do capitão T. J. C. Buret, após desembaraçada pelas autoridades policiaes e da Saude, serviço que se prolongou devido á fiscalização dos passageiros procedentes de Santos, teve livre pratica no porto, atracando cerca de 14 horas junto ao armazem que lhe estava destinado.

Para esta capital trouxe o "Almanzora" 271 passageiros, tendo tomado passagem 244 no porto de Santos e os demais em Buenos Aires.

O REGRESSO DE LILY PONS

A cantora lyrica franceza Lily Pons, cuja voz tem sido grandemente apreciada no nosso Theatro Municipal, depois de encerrar uma concorrida temporada official no Theatro Colon, de Buenos Aires, accrescentando novos laureis á sua carreira artistica, mais uma vez se encontra entre seus admiradores cariocas.

Passageira que era do "Almanzora", Lily Pons teve occasião de falar a um redactor d'O JORNAL, ainda a bordo do mesmo transatlantico. Mostrando-se contente com os applausos que lhe foram cumulados pela critica e publico portenhos, a soprano franceza deixou entrever, em suas palavras, a possibilidade de promover aqui um recital, embora pouco tempo se demore nesta capital.

Os restantes passageiros que viajaram para o Rio são os srs. D. Ambrustulo, senhorita R. Aguirre, R. S. Bondino, E. Chiarigia, B. Chiron, A. Piegas da Cunha, J. Debalque, J. Ramalho, J. A. Foquet, E. J. Gomland, P. Izurriaga, dr. Firpo Miró, O. Pratt, E. Pardo, A. Perez, H. Reich, H. F. Rezende e senhora, A. Sovastano, B. Steponiatis e A. M. Vila.

EMBAIXADOR MALBRON

Entre os innumeros passageiros que seguem no "Almanzora", em transito, destaca-se o embaixador da Argentina em Londres, dr. Manoel Malbron, que volta ao seu posto em seguida ao periodo de férias que passou em seu paiz.

O "Almanzora" partiu ás 20 horas para os portos de Southampton e escalas.

Ferido a bala na propria residencia

PARECE FO'RA DE DUVIDA TRATAR-SE DE UMA TENTATIVA DE SUICIDIO — INSTAURADO INQUERITO NA DELEGACIA DO 30º DISTRICTO

Já é do conhecimento publico o facto occorrido, hontem, no predio n. 18 da rua 4 de Setembro, em Copacabana, residencia do negociante Luiz Katter, de nacionalidade syria.

A's primeiras horas da manhã, fôra solicitado ao predio citado o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia Municipal.

Regressando ao posto da praça da Republica o auto-soccorro conduziu aquelle negociante, que, por signal, apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo.

Era melindroso o seu estado.

Ao mesmo tempo que isto acontecia, as autoridades policiaes do 30º districto, indo ao local, sabiam de que o mesmo senhor havia sido accommettido de um insulto cerebral.

De modo que, constatado que, na realidade, o negociante Katter estava ferido a bala, entrou a policia a diligenciar, tendo instaurado inquerito nesse sentido.

Agora, parece já ser fóra de duvida se tratar de uma tentativa de suicidio levada a effeito, na propria residencia, pelo negociante Luiz Katter.

E' que, ao que se affirma, sua situação commercial, ultimamente, era gravissima.

O seu gesto tragico seria decorrente dessa situação commercial.

Entretanto, proseguem as diligencias da policia do 30º districto policial.

O commerciante Luiz Katter, após receber curativos, foi internado em quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

Pereceu afogado na barra de Guaratiba

Com guia das autoridades policiaes do 26º districto, foi removido, hoje, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do operario Camillo José Corrêa, de 19 annos, solteiro, brasileiro, residente á estrada de Guaratiba, sem numero.

Perecera elle afogado, hontem, quando, como de costume, pescava naquella barra.

E' que a canôa em que elle se achava virou, resultando a sua morte por asphixia.

Só hoje, pela manhã, o corpo de Camillo deu á praia, sendo removido para o necroterio.

Collisão de vehiculos na estrada Rio-Petropolis

Registou-se, domingo, na estrada Rio-Petropolis, violenta collisão entre o auto-caminhão n. 14.189, dirigido pelo motorista José Pereira Junior, e o auto de praça n. 12.503, dirigido pelo motorista Serafim Cunha.

Em consequencia do choque, ficaram feridas as seguintes pessoas, que viajavam no alludido carro de praça:

Maria Ribeiro, Octavio Corrêa e a menina Darcilla Ribeiro, residentes todos á rua Ladislau Netto 16. Soffreram ligeiras escoriações pelo que recusaram os soccorros da Assistencia do Meyer.

A policia do 2º districto soube do facto.

A arma disparou accidentalmente

Apresentando um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, no quadril esquerdo, foi soccorrida, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, a sra. Adelina Gomes de Souza, viuva, com 34 annos, residente á rua Nove n. 57.

Ao que apurámos, aquella senhora fôra ferida quando, em sua residencia, Antonio Felicissimo Ferreira, examinava um revolver.

E' que a arma disparou accidentalmente, indo o projectil attingil-a.

A policia registou o facto.

Empenharam-se em luta corporal

OS TRES LUTADORES FORAM PRESOS E AUTUADOS NA DELEGACIA DO 19º DISTRICTO

As autoridades policiaes do 19º districto prenderam, hontem, e autuaram, por se terem empenhado em luta corporal, na rua Aristides Caire, esquina de Archias Cordeiro, o motorista Leonel Teixeira de Mello, o ajudante José Graccho, e o chauffeur Justino Gomes, da Light and Power.

A questão foi determinada pelo facto de ter o motorista do auto-caminhão "fechado" a frente do omnibus que era dirigido por Justino Gomes.

Após apurar o facto, o commissario de serviço fel-o autuar em flagrante.

O auto-caminhão collidiu com um poste da Light

O chauffeur José Antonio Cravo, residente á rua do Rezende n. 96, quando dirigia hontem, á noite, um auto-caminhão de sua propriedade, ao passar pela rua do Bispo, fez chocar-se violentamente o vehiculo com um poste de alta tensão da Ligth, derrubando-o e partindo os fios de conducção de energia electrica, occasionando uma interrupção no trafego dos bondes que durou das 18,20 ás 21,10 horas.

Não houve victimas a lamentar.

Tentou contra a existencia, por ter sido abandonada pelo amante

Claudemira da Silva Costa, de 16 annos de idade, foi seduzida, ha seis mezes, por um soldado do Exercito, conhecido pelo vulgo de "Cabo Santos", com elle passando a morar na rua Benedicto Hippolyto n. 1[illegible].

Um conductor aggredido a socos e a bala, por um investigador da Policia e um funccionario da Saude Publica

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Eram precisamente duas horas da madrugada de hontem, quando se deu o lamentavel acontecimento.

Um bonde da Lapa corria pela Avenida Gomes Freire, levando varios passageiros, quasi todos retardatarios, vendo-se apenas um ou outro operario que já áquella hora accorria ao cumprimento de suas obrigações. Entre os escassos passageiros, figuravam o investigador da policia n. 51 e o funccionario da Saude Publica, Aladir de Souza, brasileiro, com 28 annos de idade e morador á rua do Rocha.

Já ao chegar o vehiculo á esquina com a rua dos Arcos, o conductor, Joaquim dos Santos, solteiro, portuguez, com 22 annos de idade e morador á rua do Bispo n. 82, foi cobrar as passagens ao investigador e ao funccionario da Saude Publica. Ambos, porém, recusaram-se, terminantemente, a pagar. O vehiculo parou e se estabeleceu violenta altercação, cujo epilogo foi a brutal aggressão soffrida pelo empregado da Light, a quem os scelerados espancaram, covardemente, tendo o investigador detonado o seu revólver, attingindo Joaquim, na mão direita.

Os aggressores foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 12 °districto, por ordem do commissario Amador.

Sua victima, o pobre conductor, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Os operarios desavieram-se durante o serviço

TRES DELLES FORAM PARA O PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Contrariando as leis divinas os tres operarios foram trabalhar, no dia de hontem, domingo, na reparação de uma casa, á rua do Cruzeiro, em Nictheroy. Desde o começo do serviço, porém, os trabalhadores, intimamente, talvez, revoltados contra o "peccado" que estavam praticando, entraram a arengar. E tanto discutiram que acabaram chegando a vias de facto, empenhando-se em luta corporal.

Com a chegada da policia, que foi avisada da occurrencia, verificou o cmmissario Paladino que estavam feridos: Aristides Leopoldo da Silva, de 27 annos, solteiro e morador no Viradouro, com ferida contusa na região mamaria esquerda, produzida por um violento ponta-pé; Nelson Cassiano Medeiros, de 16 annosb e morador á rua Alcebiades Ladeira sem numero, com ferida contusa da região occipital, produzida por colher de pedreiro e Manoel José da Silva, de 27 annos, solteiro e morador á rua de Santa Rosa n. 34, com ferida contusa da região hypothenar direita com secção dos musculos, recebida em virtude de uma quéda que deu de uma janella.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na Delegacia Geral de Nictheroy foi aberto inquerito, por determinação do respectivo delegado.

Desastre e morte na ilha do Mocanguê

Hontem, á tarde, quando trabalhava com o guindaste "Jandaya", na ilha do Mocanguê, em Nictheroy, operario Manoel Ferreira Franco, do Lloyd Brasileiro, chapa n. 2.137, foi victima de um lamentavel accidente. Foi assim que, ao fazer uma manobra com o apparelho, o infeliz foi por elle colhido, ficando imprensado. Soccorrido immediatamente pelos companheiros, o pobre homem foi transportado no rebocador "Guanabara" para Nictheroy, afim de ser medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade. Na viagem, porém, não podendo resistir aos ferimentos recebidos, Manoel veiu a fallecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Cemiterio de Maruhy.

O commissario Athayde Corrêa, chefe do serviço de policia das ilhas, tomou conhecimento do facto, tomando as providencias necessarias.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes.

Jayme Ferreira, de 27 annos, solteiro e morador á travessa Desembargador Lima Castro n. 15, com ferida contusa da região plantar esquerda.

Manoel Antonio Braga, de 33 annos, casado e morador á rua Noronha Torrezão, n. 235, com contusão da articulação tibio tarsica direita.

Menor victima de um accidente

Omenor Sylvino da Silva Jardim, de 13 annos de idade, residente á rua Laurindo Rabello n. 245, vendedor ambulante, quando hontem, viajava em um bonde linha "Praia Formosa", no estribo, ao passar esse vehiculo em frente ao Collegio Pedro II, foi colhido por um auto-omnibus, da Viação Brasil, soffrendo deslocamento do braço direito e contusões e escoriações generalizadas.

Após ser medicado no Posto Central de Assistencia, foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A menina queimou-se com agua fervente

Na residencia dos seus paes, á rua Frei Caneca n. 1, a menina Clara, com 2 annos de idade, brasileira, filha de Italo Saquarelli, quando brincava, ante-hontem á tarde, foi queimada com agua fervente, recebendo, em consequencia, queimaduras de 1º e 2º gráos, pelo corpo.

A Assistencia a soccorreu, sendo que a infeliz menina, depois dos curativos de urgencia, teve de ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Quando jogava football em S. Gonçalo, quebrou uma perna

Quando tomava parte numa partida de football realizada domingo, á tarde, no campo do Neves F. C. no bairro desse nome, em S. Gonçalo, o joven Jorge de Moraes, de 16 annos, solteiro e morador á rua Floriano Peixoto n. 158, foi victima de um accidente em virtude do qual soffreu fractura da perna esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se, depois, para a sua residencia.

Caiu da bicycleta, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa da perna direita, em consequencia de uma quéda que deu de uma bicycletta, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, Francisco Antonio Caldas, de 38 annos, morador á rua Gavião Peixoto n. 16.

Ameaçado de morte, em Nictheroy

Ao commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy, Pedro de Azeredo Coutinho, residente no logar denominado Chacara do Chá, em Itaipu', apresentou queixa contra Manoel Guimarães, seu vizinho, accusando-o de ter ido á sua propriedade ameaçal-o de morte

A queixa foi registada, sendo tomadas providencias necessarias.

Explosão de uma mina, em Nictheroy

Quando preparava, hontem, á tarde, uma mina no logar denominado Figueira, em Nictheroy, o lavrador João Marques da Costa, de 29 annos, casado e ali residente, foi victima de um accidente do qual soffreu amputação traumatica do 2º e 3º dedos da mão esquerda, ferida contusa da região frontal e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade.

A policia não soube do facto.

Atacados por um cão em Nictheroy

Quando lidavam com os cães apprehendidos na via publica, no pateo da Inspectoria da Limpeza Publica e Particular de Nictheroy, os trabalhadores Milton Marques, de 21 annos, residente á rua Silveira da Motta n. 3 e Rufino de Mattos, morador á rua da Atalaya sem numero, foram atacados por um daquelles animaes, o primeiro soffrendo ferida contusa no 3º dedo e o outro nos 2º e 3º dedos ambos da mão direita.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

A arte de bem cozinhar

Muito bem andou a companhia do gaz que tantos beneficios já fez á cidade, creando um estabelecimento para ensinar as nossas moças e cozinheiras, a arte de bem cozinhar.

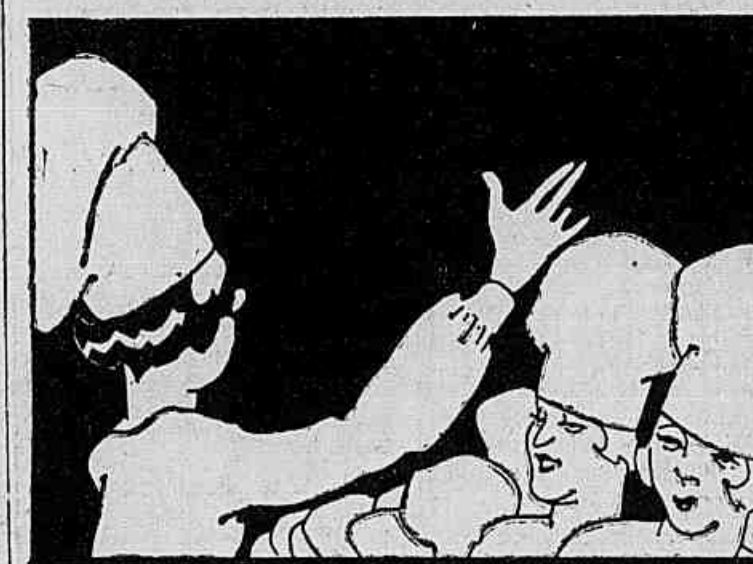
De facto, conquanto aqui a sciencia de trabalhar na cozinha não esteja em estado primitivo, isto é, não sejamos de todo ignorantes no assumpto que sempre constituiu uma grave preoccupação de todos os povos ainda não chegamos áquelle ponto de "cultura" em a gente ficar familiar de todos os pormenores da arte.

Assim, a exigencia exaggerada na cozinha denota antes do mais elevação do espirito.

Aqui no Rio, por exemplo a população, de accordo com esse ponto de vista justissimo começa a attingir o mais elevado grão de civilização.

E dahi, a Companhia do Gaz comprehendendo bem isto, resolver fundar Escolas para Cozinheiras.

O primeiro estabelecimento, onde as alumnas ao par do perfeito manejo do fogão a gaz ap-

prendeu um magnifico programma culinario, alcançou extraordinario exito e a Companhia se viu logo na agradavel contingencia de installar outras duas Escolas que immediatamente tiveram os seus quadros discentes completos.

Conhecemos por grosso e ignoramos o detalhe que constitue o requinte. Ora, se existe um sector das preoccupações humanas em que o requinte é tudo, por certo este é a mesa.

Comer bem é uma prova de elevação intellectual, pois segundo acurados estudos de naturalistas eminentes o animal é tanto mais indifferente ao que come, quanto mais baixo está na escala zoologica.

E assim teremos dentro em breve, varias turmas de donas de casa e de cozinheiras perfeitas conhecedoras da arte de bem cozinhar.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 113

Verificando-se que as disposições da regra Quarta, do Aviso n. 108, de 26 de julho ultimo, não têm sido bem interpretadas, faço publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º

Será armazenado por conta do Instituto, nos armazens reguladores de Cysneiros e Entre Rios, o café despachado em quota retida nas estações servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, devendo o expeditor, ao formular o despacho, consignal-o á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, que o depositará á ordem do remettente.

2º

O café despachado de accôrdo com a disposição precedente soffrerá retenção no regulador de Cysneiros, quando proceder de estações situadas além da estação de Palma, e no de Entre Rios, quando despachados nas demais estações daquella Estrada de Ferro.

3º

Si os exportadores pela referida Estrada de Ferro Leopoldina desejarem que o seu café venha directamente para a estação da Praia Formosa, deverão, no acto do despacho, indicar a Companhia de Armazens Geraes que escolherem para armazenal-o. Si essa indicação não constar do conhecimento, o armazenamento será confiado á Companhia que apresentar o conhecimento a registo no Instituto, e em qualquer dessas duas hypotheses as despesas de armazenamento correrão por conta dos interessados.

4º

O café procedente das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre a estação de Entre Rios e as de Santa Barbara, Bello Horizonte e Pirapôra, exceptuadas as estações comprehendidas entre Ponte Nova e Ouro Preto, será armazenado por conta do Instituto, por uma das tres Companhias de Armazens Geraes autorizadas que o interesssado escolher no acto de effectuar o despacho. Si dos conhecimentos expedidos pelas estações não constar a indicação da Companhia que deva receber o café, este será entregue á Companhia que apresentar o conhecimento para o registo, no Instituto.

5º

O café procedente do Sul e Oéste de Minas, com destino á Marítima, cuja liberação se fizer preferencialmente, de accôrdo com o Aviso n. 110, será armazenado por conta do interessado. No caso de não obter elle a liberação preferencial, a despesa de armazenamento, do segundo mez em deante, correrá por conta do Instituto.

6º

Depois de registado o conhecimento, carimbado elle pela Secção de Fiscalização e indicada no carimbo a Companhia que deverá armazenar o café, não se permittirá nenhuma modificação no registo e no conhecimento no sentido de ser substituida a Companhia já indicada para o armazenamento.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 310-A|SP. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.318	107	1-10-31	35	Pontalete.
3.889	489	2-10-31	198	Oliveira.
4.220	119	2-10-31	348	M. Vianna.
4.265	121	2-10-31	349	M. Vianna.
4.293	119	3-10-31	38	L. Prata.
3.950	507	3-10-31	26	Oliveira.
3.978	123	3-10-31	231	L. Prata.
3.982	126	3-10-31	235	L. Prata.
4213-4271	127	3-10-31	31	M. Vianna.
4.267	81	3-10-31	24	D. Indayá.
4.378	105	3-11-31	102	Itumirim.
4.459	285	3-11-31	64	Claudio.
4.458	269	3-11-31	64	Claudio.
4.466	288	3-11-31	64	Claudio.
4.460	267	3-11-31	64	Claudio.
4.467	289	3-11-31	64	Claudio.
4.728	140	3-11-31	110	L. Prata.
4.721	295	3-11-31	64	Claudio.
4.768	301	3-11-31	64	Claudio.
4.792	287	3-11-31	64	Claudio.
5.086	21	2-1-32	49	Oliveira.
5.103	18	2-1-32	17	C. Altos.
5.197	2	2-1-32	47	Itumirim.
6.019	11	29-2-32	16	Tapirahy.
Total			2.358 saccas.	

Os lotes 4220, 4265, 3978, 3982, 5103 são de 350, 350, 37, 237, 19 saccas, tendo 2, 1, 6, 3, 2 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 210-B|SP. 30-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.946	89	1-10-31	60	C. Matta.
4.132	1.065	1-10-31	13	Varginha.
4.165	1.089	1-10-31	77	Varginha.
4.179	1.087	1-10-31	65	Varginha.
4.251	97	1-10-31	67	C. Matta.
4.291	1.073	1-10-31	28	Varginha.
4337-6283	1.079	1-10-31	8	Varginha.
3.727	79	2-10-31	62	S. Dias.
3.749	369	2-10-31	70	Perdões.
3.775	75	2-10-31	48	S. Dias.
3.797	373	2-10-31	80	Tuyuty.
3.827	39	2-10-31	45	T. Britto.
3.830	11	2-10-31	200	Varginha.
4.002	238	2-10-31	112	Claudio.
4.073	235	2-10-31	112	Claudio.
Total			1.042 saccas.	

Os lotes 3727, 3775 e 3797 são de 63, 45 e 210 saccas tendo 1, 3 e 130 saccas de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 192|MT. 30-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.649	55	19-9-31	217	Ubá.
1.670	56	19-9-31	200	Ubá.
1.716	2	19-9-31	50	S. Isabel.
1.699	58	21-9-31	31	Ubá.
1.703	91	22-9-31	6	Parahybuna.
1.714	4	24-9-31	32	S. Isabel.
1.692	24	25-9-31	250	Providencia.
1.691	59	26-9-31	125	Ubá.
1.715	8	26-9-31	25	S. Isabel.
1.742	7	26-9-31	25	S. Isabel.
1.863	10	29-9-31	75	S. Geraldo.
Total..			1.036 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 192|C. 30-8-932

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.230	88	18-9-31	59	Parahybuna.
2.191	184	19-9-31	300	S. Barbara.
2.228	450	21-9-31	62	Oliveira.
2.216	60	24-9-31	100	Ubá.
2.215	65	26-9-31	60	Ubá.
2.390	84	30-9-31	140	Manhumirim.
2.245	13	1-10-31	75	Bicas.
Total..			697 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 192-A|C. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.523	118	2-10-31	230	L. Prata.
2.621	125	3-10-31	280	M. Vianna.
3.086	89	3-11-31	21	D. Indayá.
Total..			531 saccas.	

ARMAZENS GERAES GUANABARA S. A.
Liberação preferencial de cafés finos. — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 3|G. 30-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
8	547	3-11-31	28	Oliveira.
14	119	3-11-31	13	C. Matta.
29	249	3-11-31	64	Itapecerica.
47	303	3-11-31	50	Claudio.
49	247	3-11-31	64	Itapecerica.
Total..			219 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 138-A|SM. 30-8-932

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.250	148	3-11-31	109	Ibiá.
1.274	121	3-11-31	200	M. Vianna.
1.277	123	3-11-31	120	M. Vianna.
1.302	125	3-11-31	37	M. Vianna.
1.317	119	3-11-31	199	M. Vianna.
1.318	143	3-11-31	30	L. Prata.
3.468	15	3-11-31	121	B. Fortes.
1.448	141	1-12-31	350	M. Vianna.
1.452	142	1-12-31	149	M. Vianna.
1.444	171	10-12-31	320	Ibiá.
1.450	172	10-12-31	197	Ibiá.
Total..			1.832 saccas.	
4.371	125	23-7-32	160	C. Bello.
TOTAL GERAL..			1.992 saccas.	

Os lotes 1250, 1317, 1452, são de 110, 200 e 150 saccas, tendo 1, 1 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de Liberação n. 210|SP. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.558	444	17-9-31	160	Oliveira.
3.156	34	18-9-31	250	Tombos.
3359-3439	343	18-9-31	30	J. Fóra.
3.453	338	18-9-31	8 R	Retiro.
3.458	182	18-9-31	50	S. Barbara.
3.566	87	18-9-31	48	Parahybuna.
3.645	5	18-9-31	60	S. Martinho.
3.665	17	18-9-31	32	R. Grande.
3.237	38	19-9-31	333	Tombos.
3.341	35	19-9-31	75	C. Pacheco.
3.441	45	19-9-31	124	Cedofeita.
3.486	88	19-9-31	138	Manhuassú.
3.606	5	19-9-31	89	B. Verde.
3.654	5	19-9-31	43	Calapó.
3.492	339	21-9-31	31 R	Retiro.
3.655	36	21-9-31	50	C. Pacheco.
3.565	92	22-9-31	25	Parahybuna.
3.641	24	22-9-31	13	Rochedo.
3.642	38	22-9-31	66	Pacheco.
3.648	11	22-9-31	43	Paraokeina.
3.651	12	22-9-31	22	Paraokeina.
3.678	340	22-9-31	50	Retiro.
3.519	37	23-9-31	63	S. Aguiar.
3.583	67	23-9-31	126	Sobragy.
3.584	68	23-9-31	24	Sobragy.
3.398	42	23-9-31	25	Tombos.
3.652	39	25-9-31	50	C. Pacheco.
4.025	5	25-9-31	70	Gloria.
3.545	80	26-9-31	250	Manhumirim.
3.586	69	26-9-31	40	Sobragy.
3.587	70	26-9-31	40	Sobragy.
3656-4142	40	26-9-31	52	C. Pacheco.
3.696	342	26-9-31	3 R	Retiro.
4.029	21	26-9-31	70	C. Limpo.
3.705	95	29-9-31	65	Parahybuna.
3.899	6	29-9-31	40	S. Martinho.
3.844	7	30-9-31	248	B. Verde.
3.903	7	30-9-31	80	S. Martinho.
4.019	28	30-9-31	60	Leopoldina.
4.020	30	30-9-31	60	Leopoldina.
4.023	27	30-9-31	70	Leopoldina.
4.026	29	30-9-31	28	Leopoldina.
3.706	97	1-10-31	28	Parahybuna.
Total..			3.127 saccas.	

Os lotes 3458, 3441, 1648 e 3965 são de 51, 140, 53 e 66 saccas, tendo 1, 16, 10 e 1 saccas de typo inferior ao 8. Os lotes 3453, 3492 e 3696 tiveram 48, 35 e 53 saccas liberadas em 21-10-31, 21-10-31 e 4-11-31 respectivamente.

ARMZAEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 108-A|SA. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
419	33	2-10-31	210	Uruburetama.
423	145	2-10-31	21	C. Altos.
451	31	2-10-31	204	Uruburetama.
Total..			435 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 192-B|MT. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.336	355	2-10-31	140	Perdões.
1.319	265	2-10-31	224	Formiga.
1.331	146	2-10-31	133	Bambuhy.
1.340	147	2-10-31	16	Bambuhy.
2.213	95	2-10-31	17 R	C. R. Claro.
Total..			529 saccas.	

O lote 2219 teve 123 saccas liberadas em 15-8-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 108|SA. 30-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
379	86	18-9-31	200	Manhuassú.
380-444	28	24-9-31	250	A. Prado.
898	4	1-10-31	74	Bituruna.
Total..			524 saccas.	

A PEDIDOS

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E A TRIBUTAÇÃO DOS JUROS DAS APOLICES

Entende o exmo. sr. desembargador Collares Moreira ser legal a tributação dos juros das apolices da Divida Publica emittidas posteriormente á lei de 26 de setembro de 1867.

Diz s. ex.: "*quem, depois da lei de 1867, acudiu á subscripção do emprestimo, tomou as apolices ou quem veiu depois a adquiril-as, não podia ignorar a existencia da lei que expressamente revogou a isenção de que gozavam taes titulos. E' esta a condição que reza taes contratos de emprestimos entre o governo e os portadores das apolices que o representam.*"

Se tal condição estivesse, realmente, consignada nos contratos de emprestimo, seria uma condição nulla.

E' o que expressamente diz o artigo 115, do Codigo Civil, ibi: — "Entre as condições de defesas se incluem as que privarem de todo effeito o acto juridico *ou o sujeitarem ao arbitrio de uma das partes.*"

Na hypothese, tudo ficaria nas mãos do governo, senhor absoluto para lançar os impostos sobre quem entendesse, sem limitação alguma, podendo ir até, ou mesmo além, dos juros que elle é obrigado a pagar.

Desde que no contrato, por occasião do lançamento do emprestimo, não se fixou a quantia exacta a ser paga pelo subscriptor, a titulo de imposto, deve-se entender que o governo renunciou o direito de lançar sobre esses titulos e a sua renda qualquer tributo.

O emprestimo é um contrato bilateral, onde todos os direitos e obrigações estão definidos, sendo nulla a condição, que sujeitar o acto ao arbitrio de uma das partes.

Se o governo tem necessidade de augmentar a receita e tributar os juros das apolices, o meio regular seria resgatar, precipuamente, todos os emprestimos feitos para depois contrair outros onde ficasse constando na quota ajustada e a ser paga a titulo de imposto. Assim, sim, tudo estaria em regra e nenhuma reclamação haveria.

Th. Leite Guimarães

A DIVIDA INTERNA DA PREFEITURA

Temos reflectido nestas columnas o movimento de espanto deante da suspensão do serviço da divida interna da Prefeitura Municipal. Temos monstrado como essa conducta repercute mal na praça e prejudica o credito da nossa Municipalidade. Temos, além disso, demonstrado que não ha nenhum fundamento para isso, pois, se ha motivos para a interrupção no pagamento de juros em moeda estrangeira, por causa do cambio, não ha nenhum para a suspensão dos pagamentos em moeda nacional.

O sr. interventor do Districto Federal vae comprehendendo, por certo, como essa attitude da Directoria de Fazenda Municipal é inconveniente, contribue para a paralysação dos negocios, é um elemento de desconfiança e é lesiva aos interesses da cidade, do commercio e do credito da Prefeitura. Acreditamos que o sr. interventor, reconsiderando o assumpto, perceberá logo que a resolução da Directoria de Fazenda é contraproducente e iniqua, e determinará o reencetamento do serviço de juros da divida interna da Prefeitura.

A situação, como está, não póde continuar: os prejuizos são grandes e se irão reflectindo depois nas proprias rendas da Prefeitura.

Os protestos são tão generalizados, e o seu fundamento tão claro que é impossivel que o sr. interventor não a attenda, restabelecendo a normalidade num serviço, cuja pontualidade é um elemento de credito, de confiança, de trabalho e de intensidade de negocios.

(Do "Jornal do Commercio" — 28-8-1932)

CONVITE QUE FAZ MANOEL IGNACIO DA SILVA

Ha muito não tendo noticias de seus irmãos João Ignacio da Silva e Clara da Silva, que residem em logar ignorado, vem pelo presente solicitar a presença dos mesmos em sua residencia dentro de 30 dias, para interesses de herança de seus paes.

Além Parahyba, 20 de agosto de 1932.

Manoel Ignacio da Silva

ZEDA

Ha dozedias n screves, pq. stas do ent? - 31828 - L26106131 - M656 - B6228 - 16 - E7621 - comoé, tensrazão fazerlh - 61161416 - Eu, entr remorso - E321613 - vndo - 21 - 242156 - 22 - 2231452 - 213814 - unicofizquestão, só mresta - 2424813 - A 216131 - p - S921813 - dvz. Assi serás - feliz, vndo - n - 1469 - 73224846 - 41646 - ant grndza - 21310216 - Pq n mqiz - 39 - 16 Qméra aqle - 56141215213 - 728233 -

Cec.

CHUKRI YAZEJI

AO PUBLICO

Em vista das publicações surgidas sobre o meu nome, declaro que farei a minha defesa ampla no processo da fallencia, não me prestando para campanha tendente á propaganda de advogado sem causa.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1932.

CHUKRI YAZEJI

Avisos e Declarações

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

São convidados os srs. segurados a se reunir em assembléa geral extraordinaria no dia 15 de setembro proximo futuro, ás 14 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 125, para resolverem sobre reforma de algumas disposições dos estatutos e especialmente no que se refere á distribuição de poderes entre os membros da Directoria.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1932.

A DIRECTORIA.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de Liberação n. 192-A|MT. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.932	255	3-11-31	132	A. Penna.
1.957	569	3-11-31	39	Oliveira.
1.958	567	3-11-31	66	Oliveira.
1.959	541	3-11-31	12	Oliveira.
2.214	566	3-11-31	113	P. Alegre.
2.240	479	3-11-31	99	Tres Pontas.
2.243	21	3-11-31	110	S. Sapucahy.
2.244	257	3-11-31	100	A. Penna.
2.258	423	3-11-31	230	Tres Pontas.
2.259	426	3-11-31	112	Tres Pontas.
2.065	3	2-1-32	40	Claudio.
2.066	17	2-1-32	40	Claudio.
2.088	11	2-1-32	40	Claudio.
2.089	7	2-1-32	40	Claudio.
2.106	13	2-1-32	40	Claudio.
2.110	19	2-1-32	40	Claudio.
2.132	9	2-1-32	40	Claudio.
2.146	15	2-1-32	40	Claudio.
2.148	23	2-1-32	40	Claudio.
2.151	21	2-1-32	40	Claudio.
2.134	43	5-1-32	15	Claudio.
2.138	27	5-1-32	30	L. Prata.
Total			1.448 saccas.	

O lote 2138 é falta do lote 2133 liberado em 26-8-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
Lista de Liberação n. 133|SM. 30-8-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
700	15	18-9-31	250	Jequetibá.
760	116	18-9-31	17	Paiva.
770	16	18-9-31	200	Jequetibá.
771	87-89	18-9-31	200	Manhuassú.
788	186	21-9-31	100	S. Barbara.
789	187	22-9-31	100	S. Barbara.
812	166	22-9-31	49	R. Vermelho.
813	481	24-9-31	63	Oliveira.
816	6	24-9-31	33	S. Isabel.
829	189	24-9-31	150	S. Barbara.
828	192	26-9-31	150	S. Barbara.
853	38	27-9-31	46	S. Aguiar.
844	3	1-10-31	70	S. Geraldo.
Total..			1.428 saccas.	

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

KAY FRANCIS, EM "A MULHER QUE INSPIROU"

Com a sinceridade do seu amor, os seus conselhos diarios, o incentivo da sua presença e dos seus beijos, ella incutiu ao homem irresoluto a coragem necessaria para vencer na vida, collocar-se em nivel respeitavel, com honra e conforto! Os maiores actos de sua vida foram por ella aconselhados e amparados, inspirou-lhe acima de tudo confiança em si proprio e a nitida comprehensão da dignidade pessoal, e em troca não pedia nada, ou antes, pedia apenas que a respeitassem — que respeitassem sua dor, quando o Destino a forçou a afastar aquelle homem dos seus braços e da sua dedicação constante! Errára... por amor! Fôra sincera em tudo... E por isso seu coração sangra quando o irmão, educado á sua custa, atira-lhe em rosto o que chama sua desmoralização. Havia de restituir-lhe e ao homem que a seduzira todo o ouro que haviam dispendido com seus estudos! E como elle muitos outros não acreditam, quando a infeliz brada sua dignidade e pedindo nada em troca, senão que a respeitassem e respeitassem aquella affeição tão velha e tão sincera! Kay Francis vem ao lado de Roland Young, em "A mulher que inspirou", da Warner First National, muito breve, em um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

UM PROGRAMMA FOX NO GLORIA

Nada menos de dois films ineditos estão reservados para o cartaz do Cinema Gloria, a partir de segunda-feira proxima. São dois filmes que levam o sello da Fox: "A Trilha do Arco Iris", trabalho de George O'Brien, que tem como heroina a bella Cecilia Parker, um dos mais recentes amores do joven astro da Fox. O outro é "Pretensões sociaes", um repositorio de aventuras que está a cargo artistico de uma pleiade de artistas, como Louise Dresser, William Collier Sr., Minna Gombell, Barbara Wekks, que sabem interpretar os papeis como ninguem faria igual. Tem assim os "fans" um duplo e bello prazer num só espectaculo cinematographico.

PROGRAMMA DUPLO

Na semana proxima proporcionará o Imperio aos seus frequentadores um programma duplo, com films da Paramount destinados a attender a todo o genero de predilecções dos "fans".

"Quando canta o coração", cuja acção se passa ora em Napoles, a pittoresca, ora na nevoenta Londres, é um dos raros films que nos apresentam, entre os seus protagonistas, um cantor de fama universal, Jan Kiepura, legitimo herdeiro das tradições dos Tamagno, dos Gayarre, dos Caruso, encarna o papel principal, Giovanni, o qual lhe dá amplo pretexto para nos franquear os primores da sua linda voz. A registar, em primeiro plano, entre os trechos que elle nos canta, aquelle em que, a pedido de Betty Stockfield, a estrella australiana, que desempenha o papel da petulante e seductora Clara, elle sobe ás bancadas do famoso amphitheatro de Pompeia e dá uma excellente prova da acustica do velho circo romano, lançando aos espaços as ricas e coloridas notas de uma sentimental ballada italiana.

Mas não só "Quando canta o coração" constitue o programma do Imperio: delle fazem parte tambem os Irmãos Marx, na sua descadeirante "pochade" "Batutas Burlescos", um argumento em que Chico, Groucho, Harp e Marco fundem o seu engenho de athletas do humorismo para nos servirem uma hora de desabalada gargalhada.

"ERROS DO CORAÇÃO", DA WARNER FIRST

Já na proxima segunda-feira, o Odeon nos dará o film "Erros do Coração" com a consagrada artista Ruth Chatterton no seu primeiro trabalho para esta empresa. Trata-se de um film profundamente humano, que mostra quanto pode um coração de mulher, em deixar-se conduzir entre a maior affeição de sua vida e o dever para com aquelle que lhe deu o nome, muito embora elle não soubesse respeitar o seu lar, traindo-a com outro.

Ao lado de Ruth Chatterton apparece George Brant num trabalho que o elevará ao "stard oom", tendo ainda a cooperação de Joh Miljan, Betty Davis e outros.

FOX NEWS

Esta em exhibição o jornal semanal da "Fox News", que continua trazendo na sua presente edição as reportagens sobre as Olympiadas realizadas em Los Angeles. Apresenta o cine jornal em exhibição, os vencedores do certamen olympico, com os seus detalhes e victoriosos concurrentes. Tolan, americano, vencendo a prova dos 100 metros; Stella Walsh registrando um record de natação feminina; Nambu, japonez, brilhando nas lindas etapas de pulo, passo e salto; Miller, na corrida de 200 metros; Beccali na rude prova de 1.600 metros e finalmente Zabala, chegando victorioso ante 70.000 espectadores, na formidavel marathona de 42 kilometros. Mas não é só, vimos tambem a gosada festa de S. Firmino, com uma alegre tourada e finalmente o circuito de bicycleta com a victoria do corredor italiano.

MAUREEN O' SULLIVAN EM "TARZAN"

O novo "Trader Horn" não é apenas uma fantasia cheia de sensações interessantes e invulgares, nem é apenas um film das curiosidades do mundo africano enquadrado num enredo de ficção. E' tambem um romance de amor, e é por isso que "Tarzan, o Filho das Selvas", tem uma "miss" — aliás uma irlandeza deliciosa, sorridente como todas as irlandezas: Maureen O' Sullivan que é a "miss" que Tarzan rapta e leva para o seu ninho do seio das florestas immensas da Uganda.

E valeria a pena ver "Tarzan, o Filho das Selvas", só para constatar o encanto que W. S. Van Dyke soube tornar os idyllios jogados entre Maureen O' Sullivan e Johnny Weissmuller nesses momentos romanticos e suaves do novo "Trader Horn" que a Metro estreará segunda-feira no Palacio Theatro. Em muitos pontos elles lembrarão os momentos mais bonitos de "O Pagão", o inesquecivel film de Ramon Novarro, tambem dirigido por W. S. Van Dyke.

VAMOS VER JACKIE COOPER NUM NOVO FILM

O prodigioso pequeno que, depois de uma rapida carreira, tem hoje as honras de estrella, vae apparecer em breve na tela de um dos cinemas desta cidade, em uma daquellas suas producções tão humanas.

Jackie Cooper que já admiramos em pelliculas como "O Campeão", surgirá agora, no Eldorado, em "Via nova" (Young Donovan's Kid), num papel de maravilhosa realidade, uma creação que o genio do menino prodigio se manifesta em toda a sua plenitude.

Com Jackie, veremos Richard Dix, o interprete de "Cimarron", Boris Korloff, o creador de "Frankenstein" e a deliciosa Miriam Seegar.

OS ASSASSINIOS DA RUA MORGUE

Finalmente está marcada a "première" de "Os Assassinios da Rua Morgue", no Pathé Palacio, na proxima segunda-feira, 5 de setembro. A concepção de Edgard Poe, o fino romancista do genero mysterioso, foi habilmente adaptada á tela pela Universal, como tem feito sempre.

Bela Lugosi, o interprete de "Dracula" e Sidney Fox cuja actuação em "Más Intenções", vimos ha bem pouco tempo, têm os principaes papeis deste espectaculo dirigido por Robert Florey.

Theatro e Musica

O SEGUNDO RECITAL DE ANITA DE CACERES, SERA' NO CASINO

Attendendo aos pedidos insistentes que lhe foram feitos por seus amigos e admiradores brasileiros, a sra. Anita de Cáceres resolveu adiar a sua volta á Argentina, que estava fixada para domingo ultimo e realizar no proximo sabbado, no Theatro Casino, um 2º recital de despedida, que a fina artista dedica ás senhoras cariocas, que a têm cumulado de gentilezas durante a sua estada entre nós.

Para esse recital, Anita de Cáceres, está organizando cuidadosamente um magnifico programma, que constituirá uma nova fonte de emoções para os seus admiradores.

Recebida como foi pela nossa sociedade, applaudida por todos e julgada tão rara artista pelos nossos mais exigentes criticos, Anita de Cáceres, provocou entre os que já a ouviram o desejo de tornar a ouvil-a e entre os que não estiveram no Municipal, a ansiedade por conhecel-a. Essa opportunidade offerece a todos o recital de sabbado no Casino, que será por certo pequeno para conter a todos.

DIVERSAS NOTICIAS

UM MEIO CENTENARIO RUIDOSO NO THEATRO CARLOS GOMES

Um meio centenario, como esse que se festejará, depois de amanhã, no Theatro Carlos Gomes, com a primeira revista com que Jardel Jercolis apresentou a sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos", tem um valor excepcional entre os dos centenarios das épocas promissoras.

Esse meio centenario que "Angú de Caroço" conquistará depois de amanhã, é obra desses endemoniados "The Black stars" que tem empolgado todas as attenções cariocas do momento, principalmente com os sapateados estonteantes do preto Willi Thompson e da cantora negra Adelfina Acosta.

Esse meio centenario de uma revista brasileira que é caso raro nesses ultimos tempos, é o reflexo da actuação brilhante de Aracy Côrtes, Lodia Silva, Olga Navarro, Annita Sorrento, Pinto Filho, Barbosa Junior, Henrique Chaves, dos bailarinos e choreographos Lou e Janot e das graciosas bailarinas Mary & Alba que tem sido o encanto de todos, sem distincção de sexos nem idades.

E' o theatro ligeiro nacional que vence, igualado, quando a parceria Bittencourt, Jardel, Iglesias vê coroada de pleno exito a revista escripta para o inicio da temporada brasileira do Theatro Carlos Gomes.

Que melhor reclame se poderá fazer para uma peça do que dizer que ella já tem sido representada cincoenta vezes, entre applausos unisonos e repetidos pedidos de bis?

Nenhum, por certo.

"SEGREDO" DE ODUVALDO VIANNA, QUINTA-FEIRA, NO ALHAMBRA

A segunda peça que Procopio Ferreira nos dará no Alhambra, vae ser "Segredo", tambem de Oduvaldo Vianna, em que Procopio tem a figura principal. E' uma comedia nova, cheia de imprevistos, empolgante. O mysterio que lhe dá o titulo desafia a argucia do espectador e só no final se desvenda. O encanto, a habilidade admiravel reside em manter a curiosidade geral, mantendo-a com a mesma graça dos dialogos, a vivacidade dos episodios, o ridiculo de algumas das figuras. A primeira representação de "Segredo" está marcada para a primeira quinta-feira, dia 1 de setembro. E "Feitiço" sáe de scena depois de registar as suas primeiras cincoenta representações, que serão festejadas hoje, no Alhambra.

Oduvaldo Vianna

O PROGRAMMA DA "CASA DO CABOCLO"

A "Casa do Caboclo", essa novidade que o Rio de Janeiro vae conhecer no começo de setembro, tem um programma traçado, não é uma aventura.

A novidade que Duque sonhou e que a Empresa Paschoal Segreto vae transformar em realidade, nasce destinada a uma finalidade que é altamente nobre dentro dos seus principios francamente artisticos e não poderia vir, portanto, sem um programma definido. Ella se destina, na essencia, a prestigiar as coisas brasileiras, a enaltecer a musica, a canção e o espirito sertanejos.

Em torno desse programma é que se trabalha. Ao mesmo tempo que Hippolito Collomb vae construindo o templo da canção nacional, transportando para o saguão do antigo theatro São José um pedaço do sertão brasileiro, os dirigentes do futuro acontecimento vão alinhando nomes, seleccionando individualidades, escolhendo figuras, ligando factos, de modo a fazer com que o publico, ao entrar na "Casa do Cabeclo", no dia da sua estréa, nella encontre um verdadeiro deleite para o seu espirito.

AS EDIÇÕES DA S. B. A T.

Proseguindo no seu programma de propaganda do Theatro Nacional, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes lançou á venda, nas nossas principaes livrarias, o numero 15 de suas edições de autores brasileiros representados com exito nos nossos theatros.

Trata-se da comedia em 3 actos, original de Joracy Camargo, "O Bôbo do Rei", que sáe á luz da publicidade numa aprimorada e elegante brochura, ao preço popularissimo de 1$000.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, 1 de setembro, ás 17 horas, a reunião conjunta do conselho deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

FAZ ANNOS HOJE O AGENTE GERAL DA S. B. A. T.

O sr. Angelo Lazzaro, activo e zeloso agente geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, vê passar hoje o seu natal, cercado da estima e consideração da directoria da S. B. A. T. e de todos os seus collegas e amigos, que lhe prestarão, certamente, as homenagens a que tem direito pelos seus grandes dotes de espirito e coração.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Entrámos, hontem, na ultima semana de preferencia para os assignantes da Temporada Lyrica Official, cuja assignatura se acha aberta na bilheteria do Theatro Municipal, terminando o prazo de preferencia para os assignantes do anno passado no proximo dia 2 de setembro.

Com um elenco dos mais homogeneos que nos têm visitado, a Empresa Artistica Associada nos dará um repertorio que responde perfeitamente ás preferencias do publico, em que figuram, além das operas mais populares, outras que, embora muito queridas, ha muito tempo não são cantadas entre nós, como "Othello", "Pescador de Perolas", "Samsão e Dalila", "Don Pasquale", "Mme. Buterfly", etc. Por isso mesmo, o publico, acolhendo com sympathia a iniciativa da empresa, procurando dar espectaculos de agrado publico a preços accessiveis e avaliando bem o que representa de esforço, para bem servir os seus assignantes, a organização, no presente momento, de tal série de espectaculos, tem affluido numeroso aos seus "guichets" para confirmar as suas assignaturas.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Mulheres nervosas", comedia, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — A's 20 e 22 horas.

Alhambra — "Feitiço", comedia — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de caroço", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Itararé", revista — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Bicho do Matto", peça regional portugueza — A's 19.45 e 21.45

Eldorado — "Conjunto Brasileiro" — A's 15 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Cocktail Argentino" — Alberto Villa e conjunto argentino — A's 17 e 21 horas.

Odeon — **Variedades** — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Assembléas

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — J. Pinho Cunha e M. Rodrigues do Paço.

Na 4ª Vara Civel — Antonio Eloy.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

João Vieira da Silva, Antonio de Oliveira Penedo e Hugo José Teixeira.

SEGUNDA VARA

Duarte Julio da Silva, Adhemar da Costa Oliveira e Mario Gomes.

TERCEIRA VARA

Francisco Scheder e William Sallebaj.

QUARTA VARA

José Alonso.

QUINTA VARA

Manoel Joaquim Henrique Junior e Antonio Dantas de Britto.

SETIMA VARA

João da Silva Araujo, Alvaro Maria dos Santos, Vidal Cortez e Antonio Rodrigues Campos.

OITAVA VARA

Annibal da Costa Allemão, Fernando da Costa Allemão, Alvaro de Oliveira Curimbaba, Antonio Rodrigues de Oliveira, João Ciridanos, Rodoval Neiva dos Santos, Nilo José da Costa e Flavio Rodrigues.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — MATOU A AMANTE DE SEU PAE E FOI CONDEMNADO A 3 ANNOS DE PRISAO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, presente numero legal de jurados e funccionando o promotor dr. Roberto Lyra e o escrivão Carlos Meyer.

Sorteado e compromissado o conselho julgador, teve logar a leitura do processo, sendo em seguida apregoado o réo José Maria Carlos de Paiva, que responde pelo seguinte crime:

No dia 4 de janeiro deste anno, ás 12 e meia horas na estrada do Lameirão, num terreno da casa de Antonia Carolina do Espirito Santo, José Maria desfechou contra esta varios golpes de foice, matando-a.

A victima era amante do pae do accusado, motivo por que maltratava barbaramente a esposa legitima e seus filhos.

A ACCUSACAO

Iniciados os debates, o juiz Magarinos Torres concede a palavra ao representante do Ministerio, dr. Roberto Lyra.

Finalizada a accusação, usa da palavra o advogado da defesa, dr. João da Costa Pinto, que principia analysando a figura do accusado na sua completa simplicidade de roceiro e diz que, para os homens assim humildes, apenas duas coitas existem: Deus e seus paes. Passa a commentar o pessimo procedimento do pae de José Maria, que, já em idade avançada, creara um lar clandestino, amancebando-se com Carolina do Espirito Santo, união essa que trouxe para toda a familia do réo uma enorme série de máos tratos e horrores: — mãe e filhos eram constantemente espancados pelo pae do accusado.

Descreve o ambiente em que o crime se desenrolou e prova que no dia do facto o pae do accusado, vindo da residencia da amante, entrou a espancar um filho menor e, ante a reclamação da esposa, tentou estrangulal-a. Mostra a intervenção apaziguadora do réo, a sua inutilidade e, em seguida, a pratica do crime pelo qual responde. Diz ter o réo praticado o crime em estado de completa privação dos sentidos, pedindo a absolvição do accusado.

Concluidos os debates, o juiz convida os jurados a recolherem-se á sala secreta de suas deliberações.

Cerca de 18 horas, o juiz Magarinos Torres volta á sala publica trazendo o resultado do julgamento. Procede então a leitura da sentença condemnando José Maria Carlos de Paiva á pena de tres annos de prisão com trabalhos, para serem cumpridos na Casa de Correcção.

O advogado da defesa appellou da sentença.

(Continúa na 10 pagina)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	CUYABA	30	—	
Mez de Setembro				
Cardiff	IGUASSU	3	—	
Hamburgo	LA CORUNA	3	3	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	4	4	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	5	5	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	5	5	B. Aires
Genova	DUILIO	5	5	B. Aires
Londres	H. MONARCH	5	5	B. Aires
..	BAEPENDY	8	8	B. Aires
Hamburgo	GRAL. S. MARTIN	9	9	B. Aires
Hamburgo	BAHIA	10	—	
Southampton	ARLANZA	11	12	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	B. Aires
Genova	BELVEDERE	12	13	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	14	14	B. Aires
Liverpool	DARRO	16	16	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	22	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	24	25	B. Aires
Havre	L'ATLANTIQUE	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Londres
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuerpia
B. Aires	NASMYTH	30	30	Liverpool
B. Aires	M. SARMIENTO	30	30	Hamburgo
Mez de Setembro				
B. Aires	JAMAIQUE	1	1	Havre
B. Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
B. Aires	MARQUESA	4	4	Londres
B. Aires	DESNA	5	5	Liverpool
B. Aires	BALLAND	6	6	Amsterdam
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	8	8	Hamburgo
B. Aires	SUECIA	9	9	Finlandia
B. Aires	LINELL	10	10	Liverpool
B. Aires	ALCANTARA	11	11	Southampt.
B. Aires	ALCYONE	12	12	Hamburgo
B. Aires	LA ROSARINA	12	12	Liverpool
B. Aires	H. PATRIOT	12	13	Londres
B. Aires	BORE VIII	13	13	Finlandia
B. Aires	SIERRA SALVADA	15	15	Bremen
..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	LEIGHTON	15	15	Liverpool
B. Aires	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires	MONT VISO	17	17	Genova
B. Aires	DUILIO	18	18	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	20	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
B. Aires	LA CORUNA	24	24	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	25	25	Southampt.
B. Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Mez de Setembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	RUY BARBOSA	1	—	
N. York	AMERICAN LEGION	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	9	9	B. Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	12	12	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ATALAIA	—	30	N. York
Mez de Setembro				
B. Aires	WESTERN WORLD	1	1	N. York
B. Aires	POSEIDON	4	4	P. Pacifico
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Japão
B. Aires	WEST CACTUS	16	16	P. Pacifico
B. Aires	B. AIRES MARU	18	18	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	22	22	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ARARAQUARA	—	30	P. Alegre
..	VENUS	—	30	Laguna
..	ITAQUATIA'	—	31	P. Alegre
Mez de Setembro				
Belém	SANTARE'M	3	—	
Manáos	BAEPENDY	7	—	
Tutoya	TUTOYA	10	—	
..	ITATINGA	—	1	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	3	P. Alegre
..	MIRANDA	—	3	Laguna
..	ETHA	—	4	S. Francis.
..	ITAPERUNA	—	5	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	5	P. Alegre
..	ITAHITE'	—	5	P. Alegre
..	ARATIBO	—	6	P. Alegre
..	ITAPUCA	—	8	Antonina
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ETHA	31	—	
..	ROD. ALVES	—	28	Belém
..	3 DE OUTUBRO	—	29	Maceió
..	ODETTE	—	30	Aracaju'
..	SANTOS	—	30	Manáos
..	CAMARAGIBE	—	30	Parnahyba
..	TOCANTINS	—	30	Manáos
..	ITAPAGE'	—	31	Belém
Mez de Setembro				
P. Alegre	MIRANDA	2	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
..	ARAÇATUBA	—	1	Recife
..	CTE. CASTILHO	—	1	Tutoya
..	ITAPURA	—	1	Cabedello
..	ITASSUCE	—	6	Aracaju'
..	ARARANGUA'	—	8	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	30	P. Alegre
..	CONDOR	—	30	P. Alegre
..	CONDOR	—	30	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	31	—	
P. Alegre	CONDOR	31	—	
P. Alegre	CONDOR	31	—	
Mez de Setembro				
..	PANAIR	—	1	B. Aires
Natal	CONDOR	1	1	Natal
B. Aires	CONDOR	1	1	Recife
Recife	CONDOR	1	2	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	1	2	S. Paulo
..	CONDOR	—	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	2	—	
B. Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	3	3	Europa
Europa	AEROPOSTALE	3	3	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. P.-Goyaz
B. Aires	CONDOR	4	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	4	—	
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	7	8	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	7	—	
Natal	A. MILITAR	8	9	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	8	8	Natal
..	CONDOR	—	9	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	10	10	Europa
Europa	AEROPOSTALE	10	10	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	11	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. Paulo

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	29	—	
Mez de Setembro				
..	CONDOR	—	3	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	5	10	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	12	17	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	19	24	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	26	—	

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

De Genova, o paquete francez "Mont Viso".

De Cardiff, o vapor inglez "Royal Gow".

De Buenos Aires, o vapor sueco "Lima".

SAIDA

Para Buenos Aires, o paquete francez "Mont Viso".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Campeiro".

Para a Europa, o vapor norueguez "Aldabi".

Para Nova York, o paquete nacional "Caxambu'".

Para Maceió, o paquete nacional "3 de Outubro".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

BAGE' — **Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

Impressos até ás 6 horas de hoje; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas; cartas para o exterior até ás 7 horas.

HIGHLAND BRIGADE — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até ás 9 horas de hoje; cartas para o exterio até ás 10 horas.

ITAPAGE' — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até ás 10 horas do dia 31; objectos para registar até ás 9 horas do dia 31; cartas para o interior até ás 10 1|2 do dia 31; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 31.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 1 de setembro; objectos para registar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 1 de setembro; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 1 de setembro.

ARAÇATUBA — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife.

Impressos até ás 6 horas do dia 1 de setembro; objectos para registar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 1 de setembro; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 1 de setembro.

ITATINGA — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 3 horas do dia 1 de setembro; objectos para registar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 1 de setembro; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 1 de setembro.

O sorteio de vinte mil obrigações do Thesouro

O ministro da Fazenda autorizou o director da Contabilidade do Thesouro Nacional, a mandar proceder, no proximo dia 6 de setembro, ao sorteio de 20.000 obrigações do Thesouro, de 1:000$ e 500$, do emprestimo de 1921, juros de 7 % ao anno.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes:

Armazem interno n. 1 — Hiate nacional "Franklina" — cabotagem.

Armazem interno n. 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — cabotagem.

Armazem interno n. 2 — Vapor nacional "Venus" — cabotagem.

Armazem interno n. 2 — Vapor nacional "Etha" — cabotagem.

Armazem interno n. 3 — Vapor nacional "Santos".

Armazem interno n. 4 — Vapor norueguez "Borga".

Armazem interno n. 7 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem interno n. 8 — Vapor norueguez "Troubadour".

Armazem interno n. 10 — Vapor francez "Mont Viso".

Armazem interno n. 16 — Vapor inglez "Brente".

Armazem interno n. 16 — chatas diversas c|c. do "Sierra Salvada".

Armazem interno n. 17 — chatas diversas c|c. do "Hig. Brigade".

Armazem interno n. 17 — chatas diversas c|c. do "Buenos A. Marú".

Armazem interno n. 18 — chatas diversas c|c. do "Avila Star".

Praça Mauá — Vapor inglez "El Paraguay".

ACÇÃO CATHOLICA

ADORAÇÃO NOCTURNA AO SANTISSIMO SACRAMENTO — MOCIDADE CATHOLICA

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, a adoração nocturna mensal ao Santissimo Sacramento, destinada á nossa mocidade e organizada pela União Catholica Brasileira.

A intenção recommendada para esta noite de adoração é a de implorar a Jesus Sacramentado, com todo o fervor, e por intermedio do Coração Sacratissimo de Maria, para que conceda, quanto antes, a suspirada paz e a perenne concordia entre os brasileiros, bem como rogar-Lhe por todos os que soffrem e por todos os que morreram em consequencia da luta que tanto amargura a nossa querida Patria.

A entrada dos adoradores está marcada para as 21 1|2 horas, havendo sido designados para esta noite os seguintes: Alberto Peixoto Fortuna, dr. Acylino de Lima Filho, dr. Alceu Amoroso Lima, Alvaro de Lamare Leite, dr. Antonio de Araujo Penna, dr. Antonio de Castro Teixeira, dr. Bernardo Pinto, dr. Braz Mazzilla, dr. Carlos Claudio da Silva Costa, dr. Cesar Dacorso Netto, Christiano de Lamare Leite, dr. Claudio Ferreira de Mello, dr. Cyro Nunes Ferreira, dr. Drault Ernany, dr. Durval de Moraes, Edgard de Oliveira Fonseca, Eugenio Labanca, dr. Ernani de Souza Reis, dr. Fernando V. de Miranda Carvalho, dr. Francisco Gusmão, dr. Francisco Kulnig, dr. Frederico Lobato, dr. Génard Nobrega, dr. Geraldo L. de Sá Leitão, dr. Hannibal Porto Filho, Huldarico Arantes, João de Lamare Leite, João Luiz Anesi, dr. João dos Santos Monteiro, dr. Jorge Dutra da Fonseca, dr. Jorge Eugenio Xavier do Prado, José de Andrade, dr. José de Castro Teixeira, dr. José Leme Lopes, doutor Joaquim Moreira da Fonseca, Luiz Gonzaga Calazans, dr. Manoel Boucher Pinto, Manoel José da Costa Batinga, dr. Mario de Assis Baptista, Mario Gonçalves Braga, dr. Natalicio Lopes de Farias, dr. Octavio Ferreira Pinto, Osorio Lopes, dr. Oswaldo Certain, doutor Paulo Amaral, dr. Pedro Paula Franca, dr. Petronio Rodrigues Chaves, dr. Pio B. Ottoni, dr. Ramiro de Souza Lima, Rubens Porto, dr. Thomaz Aragão e dr. Tito Leme Lopes.

A União Catholica Brasileira communica tambem a todos os jovens que desejarem tomar parte nesta manifestação de fé e de amor filial a Jesus Eucharistico.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas, em seu louvor, missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada, ás 7 horas, e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de São João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

MATRIZ DE N. S. SANT'ANNA

Nesta matriz, onde tem séde provisoria a Obra de Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado, realizam-se os seguintes actos:

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda: ás 5 horas, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10, 11 e 12 horas. A missa das 7 horas, com explicação do Cathecismo; a das 8, para as associações de parochia, especialmente para os alumnos do cathecismo e da escola parochial; a das 8 1|2 horas, encommendada pela Irmandade de São Miguel, e a das 9 horas, pela Irmandade do Santissimo Sacramento; a das 10, pela Irmandade do Santissimo Sacramento; a das 11 é festiva, com explicação do Evangelho; a das 12, especial para homens.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 19 horas, depois da recitação do terço e do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

A Archiconfraria de N. S. da Consolação, Santo Agostinho e Santa Monica vem, desde o dia 26 do mez expirante, realizando, na igreja dos Padres Agostinianos Recollectos, situada á rua S. Januario, e cuja reconstrucção é devida á dedicação, ao zelo e á piedade christã de frei Julião Ortiz, festas solemnes em louvor da Santissima Virgem da Consolação. Estas festas, que serão encerradas no dia 4 de setembro proximo, têm sido verdadeiras demonstrações de amor a Maria Santissima Consoladora (Consolatrix Afflictorum), em cujas santas mãos todos os fieis entregam a causa do Brasil, nesta hora de apprehensões e de lagrimas que vivemos.

O programma para o dia 4 de setembro é o seguinte:

A's 7 1|2 horas — Missa com canticos, Coroinha de Nossa Senhora e communhão geral da Associação.

A's 10 horas — Benção solemne da bellissima imagem de N. S. da Consolação; benção papal, com indulgencia plenaria para todos os que tenham confessado e commungado nesse dia. A seguir se procederá á benção solemne do novo e riquissimo estandarte da Archiconfraria. Logo após, entrará a missa solemne, fazendo o panegyrico de N. S. da Consolação o rev. frei Julião Ortiz. A Eschola Cantorum do Collegio dos Padres Agostinianos do Leblon executará a harmoniosa missa do grande maestro Perosi.

A's 17 horas sairá da igreja imponente e grandiosa procissão, que percorrerá as principaes ruas do catholico bairro de São Januario.

Ao recolher-se a procissão, a mesma Eschola Cantorum entoará a inspirada "Salve Regina" do maestro Salguero. Encerrar-se-ão os solemnes cultos com benção do Santissimo Sacramento.

Todas as noites da novena, dar-se-á a venerar a reliquia do grande doutor da Igreja, Santo Agostinho.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz d eSant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 9 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, nas igrejas da Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

GENERAL ANTONIO JOSE' PEREIRA JUNIOR

✝

Viuva general Antonio José Pereira Junior, filhos, noras e netos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia do seu saudoso esposo, pae, sogro e avô GENERAL ANTONIO JOSE' PEREIRA JUNIOR, a realizar-se hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. José.

Antecipadamente agradecem.

Vida dos Campos

Correspondencia

SECCAGEM ARTIFICIAL DO CAFE'

Antonio Fontato — **Padua** — Escreve-nos:

"Existem seccadores artificiaes de café? Quaes são as differenças, inconveniente e vantagens da seccagem artificial, em comparação com a seccagem commum nos terreiros das fazendas?"

Resposta — A vantagem de se submetter o café á seccagem mecanica consiste em pôr o cafeicultor ao abrigo dos caprichos atmosphericos.

O seccador funcciona em qualquer tempo.

Por outro lado, adoptando-se a colheita natural, unico meio de se obterem cafés finos, fica retardada a colheita, o que é um mal, porque sobrevem a época das chuvas.

Ora, o seccador, neste caso, resolve o problema, sem solução, uma vez que se tivesse de usar o seccamento natural nos terreiros.

Occorre ainda outra vantagem do seccador: regiões existem em que a maturação do café se faz tardiamente, e, mesmo usando o riçamento, a colheita alcança outubro, sendo prejudicada, assim, pelas chuvas.

Além destas vantagens ha a economia do braço e a do tempo, que representam dinheiro.

Nas zonas onde existe a bróca, a seccagem mecanica dispensa a camara de expurgo.

No que concerne á qualidade do café, no confronto entre o seccado naturalmente e o submettido ao seccador, as opiniões não são concordes.

Os typos de seccadores existentes parece que ainda não attingiram á perfeição, sendo, sem duvida, muito superior aos antigos o construido por B. Penteado S. A., de São Paulo, sendo representante no Rio o sr. A. Barbosa da Silva, rua da Quitanda 152, 1º andar.

No Instituto Agronomico de São Paulo procede-se a estudos sobre a seccagem do café pelo vacuo, segundo a revelação feita, em "O Campo", de novembro do anno passado, por um technico daquelle instituto.

O que parece apurado até então é que os seccadores facilitam até o ponto de meia sêcca, pondo o café a salvo de qualquer fermentação prejudicial, completando, depois, a secca brandamente, a uma temperatura que não passe de 40 grãos.

No que concordam todos os praticos é que o café melhor será aquelle que seque lentamente ao sol.

A. P. do Amaral escreve:

"Com effeito, o seccamento ao sol sempre deve ser preferido ao feito por calor artificial, porque dá melhor côr e melhora de alguma sorte os grãos, pela vaporização lenta da agua contida nos grãos, sem forçar a sua saida rapida."

Como se vê, ha prós e contras.

Cremos que, em certas circumstancias, o seccador impõe-se, e, noutras, póde-se prescindir delle.

Resta pois, o cafeicultor estudar o seu caso individual, a extensão das suas culturas, as condições climaticas da sua região, etc. — E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

O CERTAME NAUTICO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O classico "Prefeitura Municipal" foi ganho pelo Boqueirão do Passeio. — O Vasco da Gama foi o maior vencedor, levantando o pareo de honra da regata. — Aspectos sportivo e social —

Realizou-se, ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, a terceira regata da temporada official do remo carioca, promovida pelo Club de Natação e Regatas.

Como previramos, a novidade da realização desse certame pela manhã comprovou o que dissemos em nossos commentarios, quando tomada essa medida a titulo de experiencia. A assistencia foi fraquissima. Ao longo do cáes um publico pouco numeroso. Dentro da enseada apenas seis lanchas com remadores de alguns dos clubs concurrentes. E nas sédes dos Clubs Botafogo e Guanabara, que costumam ficar cheias de familias de nossa élite, por occasião das reuniões nauticas, apenas algumas dezenas de socios e dos interessados na festa de nossa maruja sportiva. O elemento feminino, que tanto realce empresta a essas festas, primou quasi pela ausencia.

A regata, no emtanto, pelo lado sportivo, alcançou brilhante exito. Favorecida por um mar calmo e um dia luminoso, propicio aos certames maritimos, a regata dos "jagunços" decorreu no meio de grande animação, com disputas interessantes, offerecendo finaes renhidos e alguns sensacionaes, mercê de performances dignas de nota.

A principal prova do dia, a classica "Prefeitura Municipal", em out-riggers a 2 seniors, foi levantada, com muita galhardia, pelo C. R. Boqueirão do Passeio. O Vasco da Gama, mantendo a sua proeminencia em nosso rowing, foi o maior vencedor do certame, conquistando o pareo de honra que tinha o nome do Club de Natação e Regatas. Secundaram-n'o em victorias o Flamengo, o Botafogo e o Boqueirão.

A regata, que decorreu com aquella regularidade e ordem a que já nos acostumou a benemerita Federação Brasileira do Remo, terminou ao meio-dia, resultando, do ponto de vista propriamente sportivo o successo por nós previsto.

Na séde do Botafogo, onde se desfraldavam, lado a lado, no mastro principal, as bandeiras gloriosas desse club e do Natação e Regatas, vimos a directoria deste promotor do certame e alguns altos paredros do sport nautico, todos, bem como os representantes da imprensa, gentilmente obsequiados pelo sr. Octavio Macedo, dedicado e prestigioso presidente do "Vôvô" do nosso remo.

Em resumo, a regata do domingo constituiu uma agradavel manhã sportiva, a que só faltaram assistencia maior, o concurso da mulher patricia, musica e reuniões dansantes, para completarem com o brilho social a optima parte technica que se desdobrou nas aguas tranquillas da linda e abandonada enseada guanabarina.

COMO SE CLASSIFICARAM OS CONCURRENTES

Vasco da Gama — Cinco primeiros, dois segundos e um terceiro logares (Prova da honra).

Flamengo — Tres primeiros e um segundo logar.

Botafogo — Dois primeiros, quatro segundos e dois terceiros logares.

Boqueirão do Passeio — Dois primeiros, dois segundos e um terceiro logares (Prova classica "Prefeitura Municipal").

Guanabara — Um primeiro, dois segundos e dois terceiros logares.

Internacional — Um primeiro, dois segundos e um terceiro.

Natação e Regatas — Tres collocações em terceiro.

Gragoatá — Uma classificação em terceiro logar.

O Icarahy e S. Christovão não lograram nenhuma collocação.

OS RESULTADOS GERAES

1º pareo — Prova classica "Prefeitura Municipal" — outriggers a 2 — Seniors — Em 1º, "Themis", do Boqueirão — Orlando Gleck, Francisco Gomes Marinho e Erico Barbara. Em 2º, "Guapo", do Guanabara; em 3º, "Cruzeiro do Sul", do Natação, e "Tucano", de S. Christovão, e "Cary", do Flamengo, arvoraram aos 1.500 e 1.000 metros.

2º pareo — Principiantes — Yoles a 2 — Em 1º, "Mira", do Botafogo — Roberto Borges Bastos, Hans Gallers e Tryggve Johanssen. Em 2º, "Ibis", do Vasco; em 3º, "Judex", do Natação; "Macarico", do Gragoatá e "Nautilus", do Natação, não correram.

3º pareo — Juniors — Double-scull — Em 1º, "Fox", do Vasco — Ismael de Souza Oliveira Junior e Feliciano Peixoto. Em 2º, "Parthenope", do Guanabara; em 3º, "Simoun", do Guanabara; "Schneeweiss", do Boqueirão, não correu. Tempos: 3' 53" e 3' 53".

4º pareo — Novissimos — Yoles a 4 — Em 1º, "Laura", do Botafogo — Roberto Bastos Borges; Ruy Ramos Martins, Alfredo Alexandre Lefki, Oswaldo Mignani e Sylvio Foster Vidal. Em 2º, "Alberto", do Internacional; em 3º, "Dardo", do Vasco. "Cayrú", do Flamengo, "Boy Blue", do Icarahy, e "Alcyon", do Vasco, não correram. Tempos: 3' 58" e 4' 02".

5º pareo — Honra — Juniors — Gigs a 2 — Em 1º, "Vascaino", do Vasco — Luiz Felippe Almendra, Arlosto Augusto Pinto e Antonio da Silva Leite. Em 2º, "Tuyuty", do Internacional; em 3º, "Perseu", do Botafogo, "Coary", do Flamengo, não correu. Tempos: 4' 14" e 4' 20" 2|5.

6º pareo — Principiantes — Yoles a 8 — Em 1º, "Pereira Passos", do Vasco — Julio da Motta e Silva, João Ferreira Areias, Jeronymo da Costa Moore, Carlos Macedo, Alberto Rodrigues Machado, Jorge Eduardo Dalhal, Antonio Francisco de Silva, João da Silva e Arnaldo Lambert. Em 2º, "Trem de Luxo", do Boqueirão; em 3º, "Estrella Solitaria", do Guanabara. "Icarahy", do Icarahy, não correu. Tempos: 3' 58" e 3' 86" 1|5.

7º pareo — Seniors — Outriggers a 4 — Em 1º, "Lusiadas", do Vasco — Luiz Felippe Almendra, Adelino Augusto Thomé, João Rabello, Carlos Martins dos Santos e Antonio da Silva Souto. Em 2º, "Carneiro Dias", do Vasco; em 3º, "Bandeirantes", do Boqueirão. — Tempo: 7',55" e 8',01".

8º pareo — Novissimos — Yoles a 2 — Em 1º, "Clumento", do Internacional; Alfredo Alves Pereira, Narciso Pereira dos Santos e Adolpho Cochofel Moreira Silva. Em 2º, "Irany", do Flamengo; em 3º, "Judex", do Natação. "Ibis", do Vasco, não correu. Tempos: 4',24" 1|5 e 4',24" 3|5.

9º pareo — Seniors — Skiffes — Em 1º, "Itáoca", do Flamengo (Luiz C. Bierrenbach); em 2º, "Centauro", do Boqueirão (F. Rapuano). "Vasco da Gama", do Vasco.

10º pareo — Seniores — Double-sculls — Em 1º, "Mimi", do Boqueirão (Franklin Stangiano Magno e Carlos Schneweiss). "São Januario", do Vasco, abandonou nos 1.700 metros "Juruna", do Natação, não correu. Tempo: 8',46".

11º pareo — Principiantes — Yoles a 4 — Em 1º, "Cayrú", do Flamengo (Richard Brunotte, Heleno Braga, José Cerqueira Filho, Simon Martins Corona e Ernesto Barbosa dos Santos); em 2º, "Laura", do Botafogo; em 3º, "Itacoatiara", do Gragoatá. Tempo: 4',04" e 3|5

12º pareo — Juniors — Canoes — Em 1º, "Biguá", do Guanabara (George Silva); em 2º, "Riegel", do Gragoatá (Charles S. Templar); em 3º, "Santarém", do Internacional. Tempos: 4',11" 3|5 e 4',15" 1|5.

13º pareo — Novissimos — Yoles a 8 — Em 1º, "Pereira Passos", do Vasco (Julio da Motta e Silva, Alberto Silva, João Bernardes Menezes, João Francisco da Costa, José de Castro Vintem, Manoel Rebosa, Armando Felippe de Carvalho, Nelson de Oliveira Leite e Manoel de Souza Velloso); em 2º, "Trem de Luxo", do Boqueirão; em 3º, "Procyon", do Botafogo. Tempos: 3',33" e 3',32" 1|3.

14º pareo — Juniors — Gigs a 4 — Em 1º, "Xingú", do Flamengo (Richard Brunotte, Arthur da Costa Popovitch, Roldão Macedo, Raul Lopes Loureiro e Fernando de Oliveira Reis); em 2º, "Pedro Ernesto", do Guanabara. "Buenos Aires", do Vasco, abandonou nos 1.000 metros.

No Mundo das Rédeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pilotada pelo aprendiz J. Mesquita, Valence levantou o Classico "Diana". — O movimento de apostas elevou-se a 329:670$000. — R. de Freitas obteve quatro bonitos triumphos. — Outras notas

Foi bem menor que a habitual, a assistencia que se fez presente, domingo, ao longinquo hippodromo da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro. realizou a sua 28ª reunião da temporada turfista do anno corrente.

O programma, que era composto de nove carreiras bastante attraentes, com as deserções verificadas ficou sobremodo enfraquecido, o que muito contribuiu para que pela casa de apostas não transitasse senão a quantia de 329:670$000.

Muito bem pilotada pelo aprendiz J. Mesquita, cujos progressos na arte que abraçou se tornam cada dia mais accentuados, a egua Valence levantou o classico "Diana", deixando Vichy e Haya em segundo, empatadas. Myrthée e L'Atlantique, que defendiam as côres do stud Expeditus, e para as quaes se voltavam todas attenções, falharam completamente, terminando nos ultimos postos.

Actuando com a proficiencia que lhe é peculiar, o habil "freno" Reduzino de Freitas livrou-se da terrivel "guigue" que o vinha perseguindo ha tempos, alcançando quatro applaudidos triumphos com Fleche d'Or, Jó, Topaze e Orgia.

Todas as provas foram disputadas com lisura, não nos sendo dado observar qualquer "performance" que pudesse causar duvidas.

No 7º pareo, o cavallo Conqueror, que levava a direcção do bridão patricio Ignacio de Souza, correndo de encontro á cerca interna, isso proximo ao vencedor, talvez a 150 metros antes, atirou-o ao sólo, tendo o seu piloto soffrido fractura do ante-braço esquerdo e contusões generalizadas.

Comquanto o seu estado não inspire serios cuidados, Ignacio de Souza ficará privado, segundo ouvimos, de intervir durante duas ou tres semanas.

O "starter" agiu com felicidade, agradando aos frequentadores do apreciado sport.

Os profissionaes ganhadores foram; R. de Freitas (4), com Fleche d'Or, Jó, Topaze e Orgia; R. Sepulveda (1), com Carmel; J. Mesquita (1), com Valence; W. de Andrade (1), com Bolichero; L. Ferreira (1), com Sastre, e A. Silva (1), com Capucino.

O "meeting", que terminou com pequeno atrazo, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Importação" — 1.600 metros — 5:000 $e 1:000$000

FLECHE D'OR, fem., alazã, 3 annos, França, por Olibrius e Jolly Jill, do sr. Luiz A. de Castro, treinador Alcides Miranda, jockey R. de Freitas, 51 kilos 1º
Homogene, A. Silva, 49 kilos. 2º
Fusão, C. Morgado, 55 kilos. . 3º
Tempo — 105" 1|5.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: de Fleche d'Or, 15$900; dupla (23) com Homogene, 11$300.
Placés — Não houve.
Movimento do pareo: 5:070$000.

2º pareo — "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

JO', masc., alazão, 4 annos, São Paulo, por Esterhazy e Estrella, do sr. Paulo Rosa, treinador o proprietario, jockey R. de Freitas, 55 kilos 1º
Jecyron, I. de Souza, 54 kilos. 2º
Aratina, J. Mesquita, 56|54 kilos 3º
Correram mais: Catiguá e Kassinia.
Não correu Rex.
Tempo — 97" 2|5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Jó, 43$900; dupla (13) com Jecyron, 43$800.
Placés: do 1º, 24$ e do 2º, 15$100.
Movimento do pareo: 16:270$000.

3º pareo — "La Veloce" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

CARMEL, masc., castanho, 3 annos, França, por Pacific e Cross World, do sr. J. C. de Figueiredo, treinador Trajano de Carvalho, jockey R. Sepulveda, 52 kilos 1º
R. Hortense, N. Pires, 53|52 kilos. 2º
L'Hirondelle, F. Mendes, 53|52 kilos 3º
Correram mais: Pantomime e Mariena.
Não correram: Mario e Transwaliana.
Tempo — 104" 2|5.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Carmel, 25$300; dupla (14) com R. Hortense, 140$600.
Placés: do 1º, 17$ e do 3º, 29$000.
Movimento do pareo: 31:040$000.

4º pareo — "Vendôme" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000

CAPUCINO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do senhor D. Lazzareschi, jockey A. Silva, 54 kilos. . . . 1º
Triste Vida, I. de Souza, 54 kilos 2º
Trigo, R. de Freitas, 54 kilos. 3º
Correram mais: Quero Quero, Xaxim e Ami.
Não correram: Patente e Yak.
Tempo — 91" 3|5.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, igual distancia.
Rateios: de Capucino, 14$100; dupla (22) com Triste Vida, 63$200.
Placés: do 1º, 11$900 e do 2º, 19$900.
Movimento do pareo: 29:450$000.

5º pareo — "Classico "Dianna" — 2.400 metros — 12:000$ e 2:400$000

VALENCE, fem., castanha, 5 annos, S. Paulo, por Thermogene e Bryght Eyes, do sr. Rubem Noronha, treinador Francisco Barroso, jockey aprendiz J. Mesquita, 48 kilos. 1º
Vichy, R. de Freitas, 49|51 kilos e
Haya, F. Mendes, 53 kilos, empatados. 2º
Correram mais: L'Atlantique e Myrthée.
Não correram: Sufragette e Saucy Sally.
Tempo — 157".
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, empate.
Rateios: de Valence, 38$300; dupla (13) com Vichy, 51$300 e dupla (23) com Haya, 84$100.
Placés — Não houve.
Movimento do pareo: 37:470$000.

6º pareo — "Bright Eyes" — 1.600 metros — 4:000 $e 800$000

TOPAZE, fem., alazã, 4 annos, França, por Kefalin e Traba, do sr. T. N. Lima Rocha, treinador Alcides Miranda, jockey R. de Freitas 51 kilos. 1º
Curacó, G. Feijo', 53 51 kilos. 2º
Campeira, J. Mesquita, 51|49 kilos 3º
Correram mais: Pirata, Problema, Reine Hortense e Silles.
Tempo — 104" 3|5.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateios: de Topaze, 53$500; dupla (14) com Curacó, 78$600.
Placés: do 1º, 20$300 e do 2º, 10$200.
Movimento do pareo: 46:110$000.

7º pareo — "Primazia" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

BOLICHERO, masc., castanho, 6 annos, Argentina, por Ajó e Madame de Thèbes, do sr. C. S. Jorge, treinador F. Schneider, jockey aprendiz W. de Andrade, 52|50 kilos 1º
Kosmos, L. Gonzalez, 56 kilos. 2º
Iberico, R. de Freitas, 52 kilos. 3º
Correram mais: Aveiro, Blue Star, Xipotuba e Conqueror (caiu).
Não correu Valentão.
Tempo — 118" 4|5.
Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Bolichero, 22$800; dupla (23) com Kosmos, 39$600.
Placés: do 1º, 23$ e do 2º, 39$900
Movimento do pareo: 52:600$000.

8º pareo — "Brasileira" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

ORGIA, fem., castanha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Itaperuna, do sr. J. R. de Oliveira, treinador Paulo Rosa, jockey R. de Freitas, 50 kilos. 1º
Xiró, A. Henriques, 49 kilos. . 2º
Kelani, J. Mesquita, 54 kilos . 3º
Correram mais: Guapo, Xeres, Zanzibar e Xarão.
Não correram: Aga Khan e Facella.
Tempo — 117" 4|5.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Orgia, 38$900; dupla (14) com Xiró, 37$500.
Placés: do 1º, 25$100 e do 2º, 24$400.
Movimento do pareo: 56:970$000.

9º pareo — "Dark Eyes" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000

SASTRE, masc., alazão, 6 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do sr. F. Laport, treinador Americo de Azevedo, jockey L. Ferreira, 56 kilos 1º
Caton, N. Pires, 53 kilos . . . 2º
Tritonia, J. Mesquita, 50 kilos. 3º
Correram mais: Allain e Jequitibá.
Não correu Gravatá.
Tempo — 144" 3|5.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateios: de Sastre, 26$700; dupla (13) com Caton, 36$000.
Placés: do 1º, 10$800 e do 2º, 14$100.
Movimento do pareo: 64:690$000.
Estado da pista (areia), pesado.
Movimento geral de apostas: — 329:670$000.

Será disputada domingo a maior reunião do anno

Domingo proximo, dia 4 de setembro, será disputada a maior prova annual de nossa sociedade hippica, o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro".

Nessa carreira, que tem a dotação de 50:000$, e será corrida na distancia de 3.200 metros, estão inscriptos nada menos de trinta animaes, sendo, no emtanto, provavel que o seu campo seja formado da seguinte fórma: Conjurado, Larrain, Bury, Pommery, Jequitibá, Haya e dois dos pensionistas do stud "Expeditus" a escolher entre El Gouala, Menade, Myrthée, Uberaba e Xenon.

Batendo inilludivelmente o Fluminense, o Botafogo marcha invicto

Botafogo e Fluminense, os dois adversarios portadores de maiores credenciaes e tradições no football metropolitano, mais uma vez se enfrentaram domingo, cumprindo a jornada de returno.

Uma pugna digna das duas grandes sociedades sportivas.

Orientados pela actuação energica do juiz Luiz Neves e sob o dominio de elevado cavalheirismo, os 22 players, — muito ao contrario do que esperavam alguns, — jámais quebraram a linha de conducta apreciavel sem duvida quando a rivalidade era extraordinaria.

Não tendo sido impeccavel a technica desenvolvida, foi a pugna embora, um espectaculo sportivo soberbo. Os jogadores fizeram uma partida lisa e regular, dando provas de como eram incompativeis com seus passados gloriosos, com o proprio e elevado valor do seu patrimonio social e sportivo, os boatos circulantes — e a época pertence-lhes, — ruiram felizmente por terra.

Venceu o "leader" invicto do certamen.

Triumpho bonito, justo, logico e insophismavel.

O quadro conscio das suas responsabilidades, pesando bem o quanto lhe era inopportuna a ausencia de Carlos Leite e Paulinho, — dois cracks, — multiplicou-se e todos seus homens agiram por igual, com energia e classe. Entregando-se á luta com alguma cautela ao inicio, os botafoguenses pelo seu enthusiasmo, no restante, chegaram a empolgar.

O seu triumpho final esteve impeccavel.

Todos afinaram num mesmo diapasão. Ariel incluido no logar do Martim, que fôra occupar o posto de Carlos Leite, não enfraqueceu a linha média. Os avantes sem a habitual harmonia, é certo, agiram á altura das situações, constituindo seu unico erro o conduzir a mór parte de suas cargas pela ala esquerda, onde Celso não poucas vezes falhou e Cabral actuava com mais firmeza que Pedro Fortes.

Do lado dos tricolores não houve menor enthusiasmo. Isto só não chegava porém. A defesa em conjunto esteve pouco cohesa, acarretando este caracteristico uma insufficiencia de auxilio ou apoio aos avantes, falhos nos remates.

O Fluminense foi, não obstante, um adversario leal e heroico.

O sr. Luiz Neves, pela energia com que actuou teve a tarefa facilitada. As duas falhas que apresentou technicamente, dois off-sides seguidos de Prégo, não desmerecem-no comtudo.

As equipes para o jogo principal se apresentaram assim constituidas:

Fluminense — Dalberto; Edelberto (depois Eugenio) e Albino; Cabral, Ivan e P. Fortes; De Mori, Amaury, Alfredo, Prego e Theophilo.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Ariel e Canalli; Alvaro, Almir, Martim, Nilo e Celso.

Sómente aos 33 minutos e quando arrefecia já o enthusiasmo inicial dos tricolores, veiu Almir, com tiro trabalhado de fóra da area e aproveitando o sol atrapalhar o guardião antagonico, a conquistar o 1º ponto do Botafogo.

Na segunda etapa, novamente se alterou a contagem e pela ultima vez. Coube fazel-o ainda aos botafoguenses, por intermedio de Martim. Isto foi feito aos 26 minutos, ao receber de Almir. Dalberto ainda tocou o balão que foi ter ás rêdes.

O tempo terminou numa consagradora demonstração de sportismo, com os vencedores e vencidos trocando abraços de cordialidade.

No jogo preliminar venceu o Fluminense por 2 x 0. O juiz Cuinto Lucidi agiu technicamente bem, annullando-a toda porém, pelo facto de não punir com a expulsão de campo, os jogadores nervosos que trocaram tapas.

Consequencia da politicagem ameana

O sr. Gerdal Boscoli, figura de excepcional destaque nos meios do sport da cesta, vem de endereçar aos dirigentes do Fluminense F. C. o seu pedido de demissão.

O grande batalhador viu a inutilidade de um esforço de muitos annos, ante a politicalha ameana e deliberou afastar-se.

O Selecto derrotou o Carioca num jogo de hockey

No jogo havido no sabbado passado, no rink do Copacabana, á rua Salvador Corrêa n. 67, o Selecto derrotou o seu forte adversario, o Carioca Hockey Club, pelo magnifico score de 8 x 2.

A peleja foi sensacional, assistida por grande numero de adeptos desse novo sport. Curioso é confessar aqui que o Carioca foi derrotado contra toda e qualquer espectativa, pois, ainda não ha muitos dias, infringira elle formidavel derrota ao Leme Hockey Club, que é, sem favor, um dos mais bem organizados clubs de hockey desta capital.

Outra circumstancia, que só deveria ser favoravel ao Carioca, foi a da surpresa desse jogo. O Selecto em cuja séde, á rua Mariz e Barros, houve um baile, na noite de sabbado, pedira á Federação Carioca de Hockey a transferencia dessa peleja para a noite de hoje. Não concordando com essa transferencia, a Federação só á ultima hora de sabbado deu sciencia da sua decisão ao Selecto. Foi, portanto, uma disputa inesperada, por assim dizer, o que não abalou aos rapazes do club da rua Mariz e Barros, que conseguiram derrotar o seu forte adversario pelo score inacreditavel de 8 x 2.

Os campeonatos juvenil e infantil de football

BOTAFOGO E FLAMENGO FORAM OS VENCEDORES

Os campeonatos juvenil e infantil proseguiram, na manhã de domingo, com accentuado e crescente successo.

Os jogos disputados tiveram os seguintes finaes:

TORNEIO JUVENIL

Botafogo	2
America	0
Flamengo	2
Vasco	0

TORNEIO INFANTIL

Botafogo	2
America	0
Flamengo	7
Vasco	0

O America venceu o Olaria: 3 x 2

No campo do Olaria foi realizado o encontro entre o club local e o America. O gremio rubro confirmou o triumpho do primeiro turno, vencendo, agora, ainda por 3 x 2. A partida foi equilibrada, tendo o primeiro tempo terminado com a contagem de 2 x 1 a favor do America.

Os teams foram estes:

America — Walter; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Picolé, Villardi (depois Telê), Cri-Cri, Carola e Miro.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge (depois Theodomiro), Horacio, Vieira, Hermes (depois Gagulinho) e Pierre.

O juiz foi o sr. Oduvaldo Kropf de Carvalho, que dirigiu bem a partida.

Cri-Cri fez o primeiro goal da tarde. Batendo um tiro livre, Hildegardo augmentou o score em favor do America. Vieira assignalou o primeiro ponto do seu club, tudo no primeiro tempo. No segundo tempo, Miro fez mais um goal para o America, e Pierre outro para o Olaria.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

O Brasil caiu ante o Bomsuccesso por 2 x 1

Com interesse apenas local, foi disputado pelo Brasil e Bomsuccesso, o prélio returno dos dois clubs. Bem melhor actuação teve o quadro visitante do Bomsuccesso, que assim e com justiça triumphou por 2 x 1.

O juiz foi o sr. Virgilio Fredighi, cuja falta grave foi interromper forte carga de um dos contendores para observar jogadores.

Os teams alinharam-se assim constituidos:

Bomsuccesso — Medonho, Fernandes e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Nico, Congo, Gradim, Leonidas e Miro.

Brasil — Aymoré, Octavio e Bianco; Adão, Zézé e Nilo; Walter, Martins, Waldemar, Neves e Orlandinho.

Em cada meio tempo o Bomsuccesso obteve um ponto por intermedio de Congo e Leonidas, isto aos oito minutos precisamente.

No derradeiro minuto Armando consignou o unico ponto do Brasil.

Na partida preliminar o Bomsuccesso venceu ainda por 3 x 2.

O Flamengo venceu o Bangu' por 2 x 1

Decorreu num ambiente de franca animação e cordialidade o encontro entre o Bangú e o Flamengo, que, sob as ordens do sr. Antonio Affonso, pisaram o gramado com a seguinte constituição:

Flamengo — Fernandinho; Bibi e Moysés; Rubens, Almeida e Luciano; Bahiano, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Nesio, Placido, Ladislão, Busa e Dininho.

O jogo foi iniciado com frequentes ataques dos rubro-negros, mas pouco a pouco o Bangú reagiu e Placido consegue abrir o score para o seu club com excellente shoot enviesado.

O jogo continua então mais ou menos equilibrado, até o final do primeiro tempo, tendo, no emtanto, o Flamengo, mais feliz, conseguido fazer 2 pontos, o 1º por intermedio de Darcy, que, visivelmente aparou a bola com a mão antes de arremessal-a ao goal. O 2º tento foi o resultado de possante arremesso de Nelson.

Nessa phase o Flamengo ainda perdeu algumas opportunidades de augmentar o score, tendo, uma occasião, 2 tiros seguidos de Nelson e Cassio batido de encontro ás traves lateraes.

No segundo tempo o score não foi modificado, tendo havido maior dominio do Flamengo.

As duas turmas esforçaram-se muito em todo o jogo, sendo Bibi, Darcy, Nelson e Cassio os melhores elementos do Flamengo.

Fernandinho defendeu bem o seu posto. Almeida foi substituido logo no inicio do prelio por Flavio.

O Bangú teve em Newton, Sá Pinto, Mario, Sant'Anna e Ladislão os seus melhores elementos.

O jogo das esquadras secundarias esteve regular e, apesar do Flamengo ter vencido por 3 x 0, não houve dominio do vencedor sobre o vencido.

Antes de iniciado o jogo principal foi entregue em campo, por uma commissão de senhoras e senhoritas uma flamula ao primeiro team do rubro-negro.

O Andarahy perdeu para o Vasco por 4 x 3

AINDA ASSIM O VERDE-BRANCO CONTINU'A NO SEGUNDO POSTO

No campo do Andarahy A. C. foi realizado o encontro entre esse club e o Vasco da Gama. O gremio verde-branco, segundo collocado na tabella de pontos era apontado como favorito, mas não foi ainda desta vez que abateu o Vasco. O club de S. Januario agindo melhor venceu por 4 x 3. Perdendo o Andarahy, continuou ainda no 2º logar, agora em igualdade de condições com o Flamengo.

No Vasco os principaes elementos foram Henrique, Gallego, Mario Mattos, Lino e Italia. Nas fileiras andarahyenses Popó, Chagas e Bethuel foram os mais efficientes.

Os teams formaram na seguinte ordem:

Vasco — Marques; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

Andarahy — Nabuco (depois Adhemar); Dondon e Aragão; Ferro (depois Vedonotti); Arnô e Bethuel; Chagas, Bahiano, Romualdo, Palmier e Popó.

Não havia decorrido ainda um minuto de jogo e Mattos marcou o primeiro goal do Vasco. Gringo marcou o 2º goal aos 20 minutos de jogo. Gallego augmentou para 3 x 0 a contagem. Quasi no final do half-time Palmier batendo um hands-penalty fez o 1º goal do Andarahy.

Findou com a contagem de 3 x 1 o primeiro tempo.

Aos 10 minutos do 2º tempo o Vasco elevou o score para 4 x 1, com um ponto de autoria de Gallego.

Aragão fez o 2º goal do seu club ao ser batido um corner. No ultimo instante da luta Chagas obteve o 3º goal do Andarahy.

O juiz foi o sr. Haroldo Dias da Motta, do C. R. do Flamengo, cuja actuação agradou.

Segundos quadros — Empate 2 x 2.

Sabbado não haverá corridas

Aproveitando o feriado do dia 7 do mez vindouro, a commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu não realizar a sua reunião de sabbado, e organizar um programma melhor para ser levado a effeito naquella tão grande data nacional.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

198ª Extracção de 1932 — 270ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 29 de Agosto de 1932

Numeros	Premios
2452	100$
3677	100$
4014	100$
4256	200$
4751	50$
4752	50$
4753	50$
4754	50$
4755 Ap.	400$
4755	50$
4756 (Pará de Minas)	**20:000$**
4756	50$
4757 Ap.	400$
4757	50$
4758	50$
4759	50$
4760	50$
5150	200$
5933	100$
7112	100$
8048	100$
8374	100$
8402	100$
9068	100$
10405	200$
11298	100$
11435	100$
11762	100$
13195	200$
13634	100$
14787	100$
15055	100$
15401	30$
15402 Ap.	200$
15402	30$

Numeros	Premios
15403 (Capital Federal)	**2:000$**
15403	30$
15404 Ap.	200$
15404	30$
15405	30$
15406	30$
15407	30$
15408	30$
15409	30$
15410	30$
16645	500$
17437	200$
17680 Ap.	100$
17681	**1:000$**
17681	20$
17682 Ap.	100$
17682	20$
17683	20$
17684	20$
17685	20$
17686	20$
17687	20$
17688	20$
17689	20$
17690	20$
17922	100$
20883	100$
22867	100$
22951	20$
22952	20$
22953	20$
22954	20$
22955	20$
22956 Ap.	100$
22956	20$
22957	**1:000$**

Numeros	Premios
22957	20$
22958 Ap.	100$
22958	20$
22959	20$
22960	20$
23397	100$
23648	500$
23786	100$
24309	100$
25859	100$
26634	100$
26751	200$
27301	100$
27511	30$
27512	30$
27513	30$
27514 Ap.	200$
27514	30$
27515 (Capital Federal)	**2:000$**
27515	30$
27516 Ap.	200$
27516	30$
27517	30$
27518	30$
27519	30$
27520	30$
28411	100$
30016	100$
31641	20$
31642	20$
31643	20$
31644 Ap.	100$
31644	20$
31645	**1:000$**
31645	20$
31646 Ap.	100$

Numeros	Premios
31646	20$
31647	20$
31648	20$
31649	20$
31650	20$
33198	200$
33893	100$
34353	100$
35916	100$
38343	100$
39239	200$
40800	100$
40905	100$
42467	100$
42664	100$
43724	100$
45106	200$
45338	100$
45521	20$
45522	20$
45523	20$
45524	20$
45525	20$
45526	20$
45527	20$
45528 Ap.	100$
45528	20$
45529	**1:000$**
45529	20$
45530 Ap.	100$
45530	20$
46194	100$
46977	500$
47268	100$
47676	100$
49423	100$
49928	100$
50359	100$

Numeros	Premios
51746	500$
53839	500$
54781	100$
56177	200$
56435	100$
56472	100$
61344	100$
62602	100$
63012	100$
65071	200$
69429	200$
70703	100$
71312	100$
72772	200$
72841	40$
72842 Ap.	800$
72842	40$
72843 (João Pessoa)	**5:000$**
72843	40$
72844 Ap.	800$
72844	40$
72845	40$
72846	40$
72847	40$
72848	40$
72849	40$
72850	40$
73214	100$
73641	100$
74503	100$
76213	200$
76624	100$
77156	100$
77904	100$
78903	100$
79269	200$
79785	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 56

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano du Pin Galvão. — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

O Direito e o Fôro

(Conclusão da 7ª pag.)

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Denunciado como incurso no art. 207 do Codigo Penal

Foi denunciado hontem, Afranio Marques de Oliveira, porque, a 18 de janeiro, deste anno, praticou o crime previsto no art. 207 do Codigo Penal.

Accusado de apropriação indebita

João Esteves Filho foi hontem denunciado porque, em novembro do anno passado apropriou-se de um apparelho de radio no valor de 2:000$000.

Furtou e foi denunciado

Foi denunciado hontem, Antonio da Silva, porque no dia 18 deste mez penetrou num quarto da casa n. 41 da rua Prudente de Moraes, furtando joias na importancia de 3:202$000 e 548$000 em dinheiro.

SEXTA

Lograram absolvição

No Juizo da 6ª Vara Criminal foram hontem absolvidos Nathaniel Izidro do Nascimento, José Nogueira Penido e Moysés Izidro do Nascimento.

Os accusados, no dia 25 de janeiro de 1931, na ladeira do Barroso, aggrediram, num conflicto, Luiz de Oliveira Jacó e Olympio de Oliveira e Silva, tendo o ultimo recebido ferimentos e havendo morrido aquelle.

O juiz absolveu os accusados, em face de não estar provada a autoria.

OITAVA

Foi denegado o "habeas-corpus"

Hontem foi denegada a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de João dos Santos.

— Walter Botelho foi nomeado escrivão interino da 7ª Vara Criminal, visto ter entrado em gozo de férias o effectivo.

— Vinda do Estado de Sergipe, o juiz da 8ª Vara Criminal recebeu uma precatoria para intimar os drs. Juvenal Azevedo e Adolpho Avila Lima, que, naquelle Estado, respondem a processo pelo crime previsto no decreto n. 4.780.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — J. Lima — No juizo da 1ª Vara Civel, J. Lima, estabelecido á praia do Retiro Saudoso n. 18, confessou-se insolvente.

Porfirio Martins & Cia. — Junto o syndico ou liquidatario o parecer na habilitação de credito do The Royal Bank of Canadá.

José Coelho — Approvado o contracto de honorarios, com o advogado, reduzidos os honorarios para 3:000$000.

Concordata — M. J. Rodrigues & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 23 de setembro para a assembléa de credores.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Lombroso Magdalena — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Canellas & D'Almeida, credores de 1:302$50, por duplicata, decretou a fallencia de Lombroso & Magdalena, estabelecido á rua Luiz de Vasconcellos n. 3.

O termo legal foi fixado a partir do dia 22 de abril, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 26 de outubro para a assembléa.

Fallencias — Manoel Ramillo —

Incluidos os creditos não impugnados.

Habib Ibrahim — Marcada a assembléa para o dia 8 de setembro.

R. S. Dantas — Destituido o liquidatario e nomeado em substituição, provisoriamente, Adauto José dos Reis.

Charles Bonavita — O juiz classificou de fraudulenta a fallencia e pronunciou Augusto Bonavita, que usa commercialmente o nome de Charles Bonavita, sendo expedido o mandado de prisão.

TERCEIRA

Fallencias — Costa Trigo & Cia. — Designado o dia 5 de setembro para a assembléa de credores.

Azevedo & Mesquita — Nomeados syndicos M. Gerin & Cia.

Albino Pereira Gomes — Autorizada a continuação do negocio.

QUARTA

Fallencias — Luis & Alberto — Autorizada a venda dos bens da massa.

Antonio Vianna & Cia. — Deferido o pedido de pagamento dos 1:260$000 aos herdeiros.

José Lopes — Nomeados syndicos os credores Julio Barbosa & Cia.

QUINTA

Fallencias — Arlindo Iglesias — No juizo da 5ª Vara Civel, Arlindo Iglesias, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações, á rua do Acre n. 5, confessou a sua situação de insolvencia.

José Carlos Lamerinhas — Diga o liquidatario sobre o requerido pelo curador para a venda das apolices.

Jorge Casnle — Diga o fallido sobre o pedido do curador, para que lhe seja cassada a autorização do negocio.

Lopes Pereira & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

J. F. da Silva — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 13 de setembro para a assembléa.

Eliezer Alves da Rocha — Nomeado syndico José Ferreira Tavares.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente a reivindicação do dr. Jeronymo Moreira e outros e em parte a de Aurora de Sellos Alvares de Souza.

SEXTA

Fallencias — Rampoul & Ferraro — Incluidos os creditos não impugnados.

Assade Nagle — Nomeado syndico, em substituição, o dr. Miguel Timponi.

Fidelis Monteiro de Andrade — Julgada encerrada a fallencia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio no palacio do Cattete, o ministro Francisco Campos.

Em audiencia foram recebidos o almirante Americo Silvado e outros, membros da Cruzada Nacional de Educação.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foram assim despachados os seguintes processos:

Antonio Cardoso da Silva — recorrendo do acto do Conselho Nacional do Trabalho, que lhe negou aposentadoria como funccionario da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro — Nego provimento ao recurso.

Annibal Peterson — requerendo pagamento de ajuda de custo — Como parece ao consultor juridico.

Processo relativo ao pagamento, no "Diario Official", da publicação das descripções de patentes e marcas — Archive-se.

Conselho Nacional do Trabalho — sobre a aposentadoria de ferroviarios atacados de lepra — Proceda a duvida do Conselho Nacional do Trabalho. Venham os processos ao meu conhecimento.

União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas e Biscoutos e Massas Alimenticias — contra The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Dê-se vista, por 10 dias, aos reclamantes e, depois, por igual prao, á reclamada.

Ministerio da Justiça — solicitando a permanencia do inspector de Caixas de Aposentadoria e Pensões, Francisco de Mattos Vieira nas funcções que exerce junto á Imprensa Nacional — Attenda-se, communicando-se ao Conselho Nacional do Trabalho.

Dermeval da Silva Alves e Horacio de Oliveira — solicitando cancellamento de inscripção e restituição de contribuições ao Instituto de Previdencia — Usem dos meios judiciaes, querendo.

Dr. Joaquim Paulo Souza — chefe do Nucleo Colonial Cleveland — solicitando concessão de verba para a localisação de trabalhadores — Aguarde-se opportunidade.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por decreto de 26 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado delegado do Brasil ao 6º Congresso Internacional do Frio, a se reunir, em Buenos Aires, a 28 do corrente mez, o engenheiro agronomo Mario de Oliveira.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, na audiencia diplomatica semanal de hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, e os embaixadores: Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America; Nicolas Novoa Valdés, do Chile; Alfonso Reyes, do Mexico; Vittorio Cerruti, da Italia, e Antonio Mora y Araujo, da Argentina.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia especial, o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Para a commissão apuradora da divida passiva da União — O ministro da Fazenda mandou passar ás disposições da commissão apuradora da divida passiva da União, o 1º escripturario do Thesouro, Manoel Gomes Netto.

Contratados para a directoria do Patrimonio Nacional — O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio Nacional, a contratar: DD. Raymunda M. Oliveira, Ruth Teixeira Martins e M. Odhemar Côrtes Campomer, para servirem, respectivamente, como auxiliar de 2ª e 3ª classe, na circumscripção do Estado da Bahia e como desenhista no Rio Grande do Sul.

A Collectoria de Palmyra passou a denominar-se "Santos Dumont" — O ministro da Fazenda autorizou a mudança do nome da Collectoria da cidade de Palmyra para o de Santos Dumont, nome que tomou aquella cidade mineira, em homenagem ao patricio insigne.

A' disposição do collector de Itabayana — Tendo em vista o telegramma do interventor da Parahyba, pedindo para que Fernando Pessoa, collector federal em Itabayana, naquelle Estado, continue á disposição da mesma interventoria, que necessita dos seus serviços como prefeito da localidade acima referida, cargo que vem sendo por elle exercido durante o tempo em que esteve licenciado para tratar dos seus interesses, o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — Reiteradamente, o interventor federal na Parahyba vem insistindo para que seja permittido ao collector federal em Itabayana, Fernando Pessoa, fique á disposição daquella autoridade, que necessita de seus serviços á frente da Prefeitura daquella cidade. O funccionario de que se trata já esgotou o prazo maximo que podia ser permittido para o seu afastamento das funcções de seu cargo; e o art. 16 do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, véda aos collectores o exercicio do logar de prefeito.

Sómente v. ex., usando das faculdades que confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, bem avaliando as necessidades que dictaram tal requisição, melhor resolverá."

A isenção de impostos para machinismos de algodão — O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta da Agricultura que, uma vez organizadas em trabalho conjunto dos ministerios da Agricultura e do Trabalho as bases respectivas, poderia ser objecto de apreciação da administração a suggestão contida no aviso do Ministerio da Agricultura n. 448, de 25 de julho findo, referente á adopção de uma medida de caracter geral que isente de impostos aduaneiros os machinismos destinados ao beneficiamento e prensagem do algodão e os respectivos sobresalentes, bem como os machinismos e apparelhos para expurgo e beneficiamento de ceraes e sementes, que não tenham similares na producção nacional.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo resolveu mandar voltar aos seus postos os funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, que estão servindo na Commissão de Syndicancia.

—— Resolvendo sobre um pedido da Prefeitura Municipal de Mangaratiba, o ministro mandou responder que, dada a situação das verbas da Central do Brasil e do D. N. de Portos e Navegação, apenas sufficientes para attender aos serviços dessas repartições, e não comportando o momento actual a abertura de credito extraordinario para os melhoramentos solicitados, não é possivel satisfazer ás aspirações da população daquelle municipio.

NOTAS MUNDANAS

Em defesa do boato...

O sr. Getulio Vargas fez ha tempos, numa entrevista de jornal, a apologia do boato. Suggerindo-lhe um amigo palaciano (Deus me livre dos meus amigos!... bem dizia Camillo), no interesse do restabelecimento da ordem, medidas severas contra o boato, elle respondeu tranquillamente:

— "Já me haviam falado sobre a necessidade de adoptar medidas de repressão systematica do boato. Sou contrario a isso. O povo gosta do boato. Sente prazer em conhecer e transmittir a outrem a informação que sabe de antemão mentirosa. Mas, mesmo assim, isso lhe dá prazer. Ora, nesta hora de tão pouco prazer, mesmo como chefe de um governo discricionario, terei o direito de tirar ao povo um prazer que nada custa? Creio que não..."

Como vêem, o sr. Getulio Vargas, possuindo essa coisa rara no Brasil que é o "sense of humour", fala com uma malicia que não é habitual entre os nossos romens publicos. E eu, com franqueza, estou de accordo com o sr. Getulio Vargas: combater o boato não é só inutil, é talvez tambem imprudente e iniquo.

⁂

A psychologia do boato, como já tive occasião de demonstrar, é extremamente curiosa. Surprehende e desconcerta, sem contar as vezes que diverte, tambem. Nos momentos graves de inquietação, como este triste momento pungentissimo que estamos vivendo, é interessante acompanhar a gymnastica mental dos boateiros, em todos os angulos da cidade. O boato, nesta hora, faz piruetas delirantes em todas as ruas do Rio — nos cafés, nas esquinas, nos ministerios, nas repartições, nos bancos, nos escriptorios, — em toda parte. Elle possue o dom da ubiquidade. E' omnisciente e omnipresente. E assume não raro, no fregolismo diabolico das suas transformações, aspectos inesperados de Prothêo. E' allucinante e absorvente como um vicio — o vicio collectivo da cidade...

A policia actual, de resto, (não tivesse ella á sua frente dois homens intelligentes como João Alberto e Dulcidio do Espirito Santo Cardoso!) evitando adoptar contra o boato qualquer providencia violenta e systematica de compressão, fez uma coisa intelligentissima: attenuou-lhe a virulencia. Desinteressando-se do boato e considerando-o, dest'arte, coisa inoqua e innocente, a policia tirou-lhe o caracter de "fruto prohibido": supprimiu-lhe a importancia. E esse desinteresse policial teve a significação de uma medida prophyactica: desmoralizou o boato. Dahi um phenomeno singular: a "offensiva do boato" tomou caracter pittoresco e humoristico, enriquecendo o anecdotario da cidade de alguns episodios que depois fixarei.

⁂

Ao estudar a psychologia do boato, no Rio, é preciso não esquecer uma coisa: a fantasia tropical do povo carioca. O carioca possue uma imaginação ardente. Desde que appareça um pretexto, — seja grave ou seja frivolo, pouco importa, — essa imaginação começa a ferver. E' uma ebulição febril. E então surgem de repente as intervenções mais imprevistas: phrases e anecdotas, pilherias e romances — boatos... Os bons psychologos, indulgentes e tolerantes, comprehendem essas coisas — e não se zangam. Mesmo porque ellas são naturaes e inevitaveis. São um derivativo nas horas graves de apprehensões e soffrimentos grandes. E, como muito bem disse o proprio sr. Getulio Vargas, ninguem tem o direito de tirar ao povo um prazer que nada custa.

PEREGRINO.

Elegancias

No Hotel Gloria, onde está hospedada, a sra. Marguerite Long, professora do Conservatorio Nacional de Musica de Paris e consagrada pianista, que ora realiza um curso de interpretação em nosso Instituto de Musica, offereceu hontem, ás 17 horas, um chá á sociedade carioca.

Letras e artes

Sob a regencia do sr. Lorenzo Fernandez, a Sociedade de Concertos Symphonicos apresentará na série official deste anno, em primeira audição, o "duplo concerto de Mozart" (para piano e violino), tendo como solistas os srs. Roberto Tavares e Arnaldo Rebello.

— Ao que se diz, a recomposição da directoria da Academia Brasileira de Letras se dará da seguinte fórma: passará para a presidencia o sr. Gustavo Barroso; para secretario geral irá o sr. Olegario Marianno; o sr. Adelmar Tavares será o 1º secretario; devendo ser eleito 2º secretario o sr. Claudio de Souza.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Léa Guerra da Cunha; a senhorita Ruth Perdigão; a sra. Almeida Marinho; o dr. Paulo da Costa Azevedo.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Inah, filha do professor Pio de Paula Ramos e de sua esposa, sra. Alice N. de Paula Ramos, contratou casamento o doutorando Murillo Capanema de Souza.

— Contratou casamento com a senhorita Victoria Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha, commerciante nesta praça, o sr. Frederico Corrêa, empregado na firma J. C. Miranda & Cia.

Nascimentos

Ignez é o nome da menina que acaba de nascer, filha do sr. Pery Brandão Lisbôa e de sua esposa sra. Gloria da Rocha Lisbôa.

Bodas de prata

Oscar Fagundes, nosso companheiro de redacção, e sua esposa, vêem passar amanhã, a data festiva das suas bodas de prata.

Seus filhos, satisfeitos por esse facto, farão celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, no altar de N. S. de Lourdes da matriz do Engenho Velho.

Conferencias

O dr. Alcides Franco, chefe da Secção Technica do Serviço de Algodão do Ministerio da Agricultura, é, hoje, um especialista na sciencia estatistica, tendo realizado differentes cursos de applicação na Inglaterra e nos Estados Unidos, com professores da nomeada de Fisher, por exemplo.

Dedicando-se, principalmente, aos problemas de educação, já nos tem elle dado varios trabalhos de valor, dentro os quaes e ainda recentemente, o seu valioso subsidio ao estudo da "Biometria Experimental".

Sua conferencia, hontem realizada, á tarde, na Associação Brasileira de Educação teve, assim, uma concurrencia numerosa de professores e intellectuaes.

O engenheiro Alcides Franco focalizou varios aspectos novos da sciencia estatistica applicada á educação.

Fallecimentos

Após cruciantes padecimentos, veiu a fallecer nesta capital, a sra. Ambrozina Jordão Fragoso, viuva do coronel Antonio Maria Fragoso. O enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Conde de Leopoldina, 46.

— Foi sepultada no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a sra. Adelaide Vianna Bandeira.

— Falleceu a sra. Virginia dos Santos Chaves, mãe do dr. Ariovaldo Chaves, clinico nesta capital. O enterro foi realizado antehontem, saindo da rua General Polydoro, 105, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Carlos Costa n. 37, estação do Riachuelo, falleceu hontem a sra. Candida Baptista dos Santos Abbade, esposa do sr. Manoel Pereira da Silva Abbade e progenitora do sr. Gabriel Pereira da Silva Abbade, funccionario da Sul-America e director-bibliothecario da União dos Empregados do Commercio. A extincta deixa outros filhos. Seu enterro foi realizado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas, da mesma residencia.

— Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, em sua residencia, á rua General Polydoro n. 50, o guarda civil de 1ª classe, Theotonio Vieira Coelho.

A sua morte foi muito sentida nos circulos da Policia Civil, onde o extincto gozava de geraes sympathias e fôra sempre um funccionario exemplar.

Missas

Por alma da sra. Esmeralda Raposo da Camara, viuva do desembargador José Lucas Raposo da Camara, mãe do dr. R. Aguinaldo Raposo da Camara, engenheiro da "A Rural S. A.", será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, na Lapa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

LONDRES, 29 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.62	3.46.00
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.03	43.00
S/Paris, á vista, por £ F.	88.40	88.34
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.61	8.61
S/Berna, á vista, por £ F.	17.87	17.88
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.97	24.96

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.50	3.46.00
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.00	43.00
S/Paris, á vista, por £ F.	88.40	88.34
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.61	8.61
S/Berna, á vista, por £ F.	17.87	17.88
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.97	24.96

LONDRES, 29 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.25	3.46.00
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.00	43.00
S/Paris, á vista, por £ F.	88.40	88.34
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.61	8.61
S/Berna, á vista, por £ F.	17.87	17.88
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.97	24.96

NOVA YORK, 27 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.46.75	3.46.62
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.81.00

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado de cambio apresentava-se, hoje, na intermediaria, com as seguintes taxas, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.46.62	3.46.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

NOVA YORK, 29 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.46.62	3.46.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.06.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 13/64 d. (£ 46$126); Paris, $537; Portugal, $432; Nova York, 13$810. B. do Brasil, para saques, 5 1/4 d. (£ 45$714); para compra de coberturas, 5 45/128 d. (£ 44$820).

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$200. *Algodão:* no Rio: mercado irregular. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, 33$ a 34$000; mascavo, 24$ a 28$000.

A CRISE DA INDUSTRIA ALGODOEIRA NA FRANÇA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo os termos do relatorio apresentado ao "Syndicat Général de l'Industrie Cotonnière Française" pelo sr. Angilivel de la Beaumelle, delegado geral, a depressão geral e continua dos mercados de materias primas provocou, em primeiro logar, o enfraquecimento das compras por parte dos mercados coloniaes, que absorvem normalmente mais de 1/4 da producção franceza de tecidos. Essa depressão foi de menos 16 °|°, em 1931, relativamente a 1930, e de menos de 30 °|°, relativamente a 1929. Em segundo logar, a baixa dos preços do algodão foi quasi vertiginosa, passando, no mercado a termo no Havre, de cerca de 350 francos, em julho de 1931, a 171 francos, em outubro do mesmo anno. A essa depreciação de 50 °|° correspondeu a baixa do valor-ouro do algodão, que caiu a menos da metade do nivel em que se mantinha antes da guerra.

Em fevereiro e março do corrente anno, entretanto, a actividade dos negocios nos Estados Unidos pareceu renascer; os preços do algodão no Havre subiram a 240 francos; emfim, num dos grandes mercados da França, a Indo-China, havia maior procura de tecidos, por causa da festa annual do Thêt. Desde o mez de abril, porém, as consequencias do "crack" Kreuger e a má situação orçamentaria dos Estados Unidos vieram provocar novas depressões na situação economica mundial. Parallelamente, os preços do algodão, sobre o qual sempre pesa a incognita dos stocks do Farm Board, cairam de novo a um nivel muito proximo do da extrema crise. Não obstante, parece agora restabelecido um equilibrio entre a producção e o consumo, e já os preços de venda do fio e do tecido de algodão, apesar de ainda pouco remuneradores, são agora mais animadores do que no anno passado.

Entre os remedios applicaveis á crise, o relatorio cita, notadamente: a regulamentação da producção, e mesmo da venda, e o auxilio financeiro do governo francez. Segundo informa o addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a reducção da producção, medida de ha muito aconselhada pelo Syndicato, só foi posta em pratica sob a pressão directa da crise, tendo-se mostrado, por isso, insufficiente. Foram creadas algumas organizações collectivas de certa importancia, sobretudo por iniciativa do "Syndicat des Filateurs de Coton Jumel du Nord de la France" e do "Syndicat des Filateurs de Coton de Roubaix-Tourcoing". Em consequencia dessa medida, a França importou dos Estados Unidos, nos sete primeiros mezes da colheita de 1931-32, menos de 47 °|° da quantidade importada em igual periodo de 1930-31, ou sejam 258.700 fardos, contra 553.700.

Em apoio da reducção da producção, póde-se verificar que a França, considerada na industria algodoeira mundial, apresenta muito maior depressão do que a maior parte dos demais paizes; provam-no tanto as estatisticas de importação de algodão como as dos sem trabalho. Assim, o gráo de actividade, em relação á normal, é de 65 °|° na Inglaterra; 80 °|° na Allemanha; 75 °|° na Suissa; 87 °|° nos Estados Unidos. Por outro lado, as importações mundiaes de algodão americano baixaram na França de 63 °|°; na Allemanha, não foi esse decrescimo além de 14 °|°, e de 5 °|° na Inglaterra; na Italia, pelo contrario, augmentaram de 25 °|°, de 139 °|° no Japão e de 206 °|° na China.

Do ponto de vista technico, a intensidade da concurrencia obrigou os industriaes francezes a tomar medidas de "racionalização" que se coadunassem com a situação financeira das empresas, o que determinou a aggravação progressiva dos salarios. O coefficiente de majoração destes, relativamente ao de 1914, chegou a ser de 6,43 em 1930; apesar das fluctuações, fixar-se em 9, o que justifica a baixa equivalente verificada no custo da vida na França desde dezembro de 1929. Essa baixa é, porém, insufficiente, sobretudo se se levar em conta que, na Inglaterra, por exemplo, a baixa dos salarios attingiu, nos dois ultimos annos, 12,5 °|°, independentemente da desvalorização da libra esterlina; na Italia, a uma baixa official de 8 °|° accrescenta-se outra precedente de 12 °|°; na Belgica, a baixa foi de 20 a 22 °|°. Mas, emquanto que a mão de obra franceza se encontra sem trabalho, o custo da vida na França baixou muito menos do que no estrangeiro; assim, de dezembro de 1929 a janeiro de 1931, o indice dos 13 generos de primeira necessidade só baixou, em Paris, de 8,6 °|°, contra 14 °|° nos Estados Unidos, 13,6 °|° na Inglaterra, 20 °|° na Allemanha e 19 °|° na Belgica.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, gallinhas e gallinhas, kilo 3$000; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 3$000; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 5$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$800; carneiro e cabrito, kilo 3$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$300. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 5 1/4 dinheiros (£ 45$714) e comprando coberturas a 5 45/128 d. (£ 44$820). Assim decorreu o mercado, até as 11 ½ horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, sem alteração e com negocios paralysados.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	5 1/4
Libra	45$714
Paris	—
New York	—
Canadá	—
	A vista
Londres	5 13/64
Libra	46$126
Paris	$537
Italia	$700
Portugal	$432
Provincias	—
Nova York	13$810
Hespanha	1$101
Provincias	—
Suissa	2$661
Belgica	1$926
B. Aires, papel	3$250
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	6$511
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	1$901
Allemanha	3$263
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 45/128
Libra	44$820
Nova York	—
Paris	$505
Italia	$659
Allemanha	3$263
	A vista
Londres	5 59/128
Libra	43$220
Nova York	13$400
Paris	$511
Italia	$686
Allemanha	3$105
Por cabogramma:	
Londres	5 9/32
Libra	45$220
Nova York	13$790

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$714	46$126
Londres	5 1/4	5 13/64
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$263
Portugal	—	$434
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$101
Suissa	—	2$661
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$810
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$513
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
China	—	—
Extremos:		

MOEDAS

Libra (ouro)	—
Libra (papel)	—
Escudo (papel)	$800
Peso chileno	—
Peso argentino (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	13$000
Franco (suisso)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	$900
Lira (papel)	—
Peseta (papel)	1$700
Reichsmarka (papel)	—
Florim	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos funccionou, hontem, regularmente activo, tendo accusado operações de maior vulto sobre as apolices.

No federal, ficaram firmes, com as cotações em alta, as Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As municipaes funccionaram estaveis, assim como as estaduaes.

No bancario, o Banco do Brasil com as acções firmes, ficando os demais titulos em evidencia bem collocados, como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	70 a 768$000
Uniformizadas de 1:000$	19 a 770$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	10 a 772$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	163 a 775$000
D. Emissões, port. de 1:000$	7 a 735$000
D. Emissões, port. de 1:000$	45 a 737$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	50 a 770$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	30 a 980$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	12 a 980$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	30 a 980$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	40 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	5 a 462$500
Obrigs. de Minas, de 1:000$	30 a 910$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, nom.	4 a 140$000
Emp. de 1931, port.	20 a 146$000
Emp. de 1931, port.	28 a 147$000
Emp. de 1931, port.	16 a 148$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	10 a 150$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	9 a 172$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	146 a 380$000
Func. Publicos	30 a 45$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	5 a 205$000
D. de Santos, port.	116 a 205$000
M. S. Jeronymo	350 a 96$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	150 a 175$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	780$000	774$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	780$000	772$000
Idem, idem, port.	739$000	737$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	995$000
Idem, idem, 1930	—	945$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	980$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	146$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	135$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	138$000	—
De 1920, port.	—	136$000
De 1931, port.	145$000	143$500
Dec. 1.535, 7 %	155$000	151$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	170$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	158$000	—
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	150$000	148$000
Dec. 2.339, 7 %	—	148$000
Dec. 3.264, 7 %	—	143$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	—
Idem, 200$, 6 %.	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	580$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	750$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	912$000	910$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.216	760$000	750$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	120$000	100$000
Func. Publicos	45$000	44$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	65$000	60$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	5:000$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	125$000
Alliança	—	30$000
Brasil Industrial	—	325$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	35$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Mugêense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	—
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	112$000	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	96$000	95$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	206$000	200$000
Docas de Santos, port.	—	205$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	—	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	165$000	150$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	175$000	175$000
Mestre & Blatgé	—	—
Com. Leers	1:030$	1:025$
Edificadora	—	—
Nova America	1:000$	995$000
White Martins	—	—
Antarct. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hoteis Palace	190$000	—
Mercado	210$000	205$000
Bellas Artes	—	205$000

RENDAS FISCAES

COMPARAÇÃO DA RENDA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 1 a 27 de agosto	15.356:838$670
Em 29 de agosto	585:061$096
Total	15.941:899$766
Em igual periodo de 1931	17.237:704$900
Differença para menos em 1932	1.295:805$134
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de agosto	149.589:792$437
Em igual periodo de 1931	141.175:670$755
Differença para mais em 1932	8.414:121$682

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 29	55:262$400
De 1 a 29 de agosto	934:785$000
Em igual periodo de 1931	3.440:158$000
Differença para menos em 1932	2.505:373$000

PAUTA SEMANAL DE 29 DE AGOSTO A 4 DE STEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em condições calmas, com preços inalterados e com o movimento entre compradores e possuidores pouco animado, sendo, assim, fechados negocios em escala moderada.

Cotou-se o typo 7 ao preço de 12$200 por 10 kilos, base em que foram fechados negocios durante o dia num total de 8.141 saccas, contra 8.544 ditas collocadas no ultimo sabbado.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	1.657
Pela Maritima:	
Minas Geraes	215
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.800
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.300
Reg. do Espirito Santo	450
Reguladores de Minas	12.610
Total	18.032
Em igual data de 1931	17.186
Desde o dia 1.º	397.254
Média	14.713
Desde 1.º de julho	700.839
Média	12.083
Em igual data de 1931	618.734
Embarques:	
Para a America do Norte	4.375
Para a Europa	20.142
Para a Africa	750
Para a Asia	250
Total	25.517
Em igual data de 1931	4.378
Desde o dia 1.º	381.293
Desde 1.º de julho	647.976
Em igual data de 1931	631.255
Stock	284.911
Menos:	
Consumo local do dia 27	500
Existencia:	
No mercado	284.411
Em igual data de 1931	415.639
Vendas realizadas:	
No dia 27	8.544
Mercado: Estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (agosto)	4$567

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	3.620
No fechamento	4.521
Total	8.141
Preços:	
Typo 7	12$200
Typo 7 em 1931	11$800
Mercado: Calmo.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$200

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE AGOSTO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		1:235
E. F. Leopoldina		3.043
A. G. São Paulo		2.327
A. G. da Metropolitana		1.611
A. G. Carioca		1.668
A. G. Sul Mineira		950
A. G. Sul Americana		356
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.123
Arm. Reg. Nictheroy		1.300
Arm. Aut. Cerq. Soares		226
Arm. Aut. Lage Irmãos		453
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Esp. Santo e Minas		383
Somma		15.208
Existencia anterior		284.411
		299.619
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.130	
Para a America:		
Do Norte	10.200	
Do Sul	800	
Para a Africa:		
Sul e Léste	200	
Por cabotagem:		
Para o Norte	279	
Para o Sul	300	
Retirado do mercado Somma	14.169	
Consumo local diario (2)	1.000	17.665
Existencia ás 17 horas		281.954

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para o Havre:	
Leon Israel & C. S. A.	375
Fraga Irmão & C.	1.000
Herm. Stoltz & C.	500
Rebello Alves & C.	625
Castro Silva & C.	250
Marcellino M. & Filho	825
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	3.300
Botelho, Martins & C. Ltd.	250
Marcellino M. & Filho	750
Mc Kinlay & C.	500
Vivacqua Irmão S. A.	500
Ornstein & C.	250
C. N. do C. de Café (*)	1.000
Para Nova York:	
Mc Kinlay & C.	800
Vivacqua Irmão S. A. (*)	750
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	900
Para Teneriffe:	
Sinner & C.	325
Para a Noruega:	
Leon Israel & C. S. A.	250
Theodor Wille & C.	125
E. G. Fontes & C.	125
Mc Kinlay & C.	400
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	625
Para Copenhague:	
Mc Kinlay & C.	125
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	500
Para Hamburgo:	
Rebello Alves & C.	125
Para Stockholmo:	
C. N. do C. de Café	1.000
Ornstein & C.	825
Mc Kinlay & C.	200
Para Boston:	
Hard, Rand & C.	250
Para Nova Orleans:	
J. Guarino & C. (*)	1.250
Arbuckle & C. (*)	500
Para o Havre:	
S. Pereira & C.	500
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	150
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	625
S. Fernandes & Garcia	185
Para Portos do Norte:	
S. Fernandes & Garcia	140
Marcellino M. & Filho	10
Para a Noruega:	
Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
A. Jabour & C.	200
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	450
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	500
Hard, Rand & C.	200
Marcellino M. & Filho	275
Total	23.481

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar abriu e funccionou, hontem, paralysado, com preços em attitude de alta e com pequenos negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 1.985 saccos, ficando o stock em 45.536 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 27

	Saccos
Entradas	—
Saidas	1.985
Stock actual	45.536

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de agosto.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	190
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	315.400
No dia anterior	310.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	700
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	2.700

COTAÇÕES

		15 kilos
Usina superior e 1.ª		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão abriu e funccionou, hontem, em posição irregular, e com as cotações accusando grande alta.

A procura apresentou-se muito retraida, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 626 fardos, sendo: 318 do Rio Grande do Norte, 193 do Ceará, 62 do Maranhão e 53 da Bahia; sairam 279, ficando o stock em 11.425 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Entradas	626
Saidas	279
Stock actual	11.425

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	46$000 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado: Irregular.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira; das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal n. 91; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e palestra pela professora Lotte Kretschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica; das 19 ás 19,30 — Programma de discos variados; das 19,30 ás 20,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

PALESTRA SOBRE CULTURA PHYSICA

A professora Lotte Kretschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica, fará hoje, ás 16,30 no Studio do Radio Club do Brasil uma palestra sobre cultura physica.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiações de hoje:

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios), e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio Dia" e supplemento musical até as 13 horas. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde", quarto de hora infantil por Tia Beatriz e supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo e transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programma Odol. A's 20 horas — Arte culinaria Bhering. A's 20,30 — Coisas d' "O Camiseiro". A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

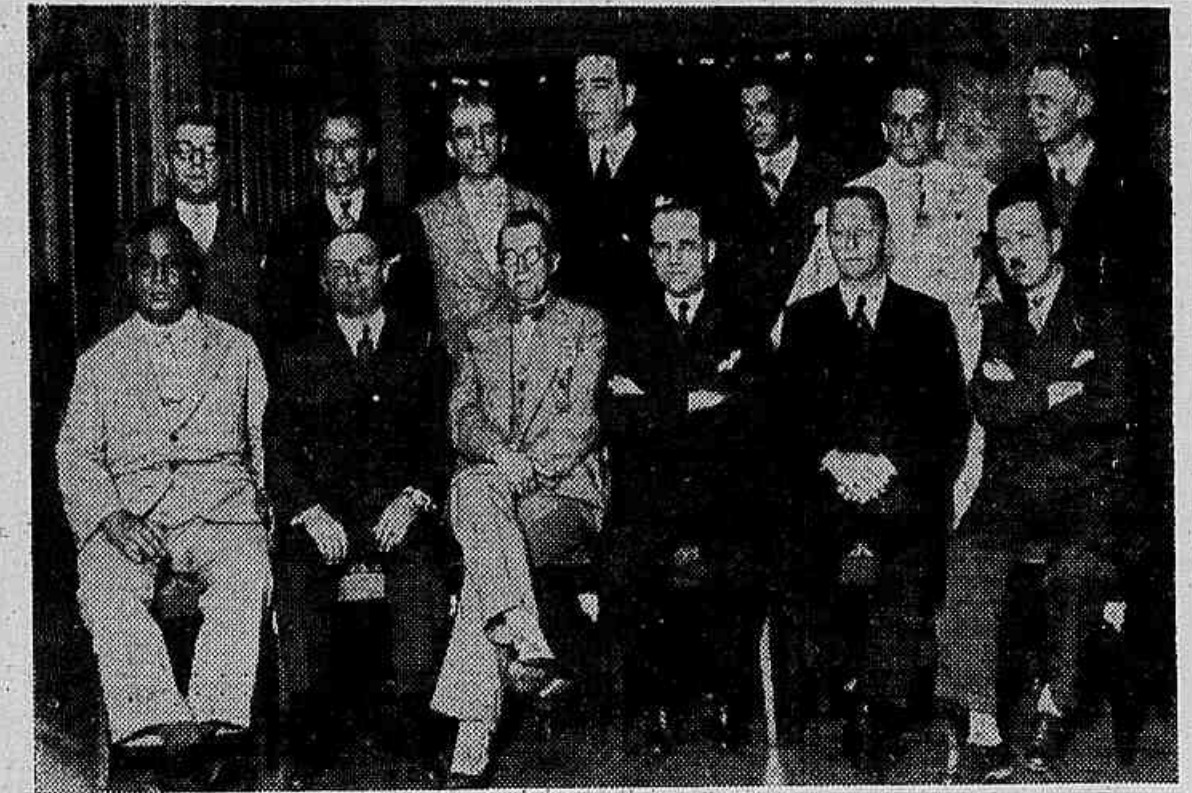
UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.241

A IMPLANTAÇÃO DO FOOTBALL PROFISSIONAL NO BRASIL

Os chamados grandes clubs vão travar ainda este anno um certame experimental

Os paredros dos grandes clubs da cidade, que deliberaram a disputa do campeonato experimental do profissionalismo ainda em 1932

Os nossos collegas vespertinos noticiaram de fórma sensacional uma reunião que seria realizada ás 21 horas na séde do Fluminense F. C. e da qual seria objecto a implantação do football profissional em nosso paiz. A reunião realmente teve logar com a presença dos representantes dos sete denominados grandes clubs.

Aos presentes foi feita a exposição de um projecto da autoria dos clubs Vasco da Gama e Fluminense.

Esse trabalho que é longo e mereceu apurados debates, sendo finalmente approvado, conclue pela realização de um campeonato experimental ainda ao final do corrente anno.

Os sete clubs fundadores serão os disputantes.

Parece dominado o levante militar em Quito

UM COMMUNICADO OFFICIAL DIZ QUE OS REBELDES ABANDONARAM AQUELLA CIDADE, EM FUGA PARA O NORTE

GUAYAQUIL, Equador, 29 (União) — O Estado Maior das Forças do sr. Bonifaz, que occuparam revolucionariamente a capital do paiz, enviaram, hontem, parlamentarios a Latacunga, cidade equatoriana distante pouco mais de 100 kilometros de Quito, na E. F. Quito-Guayaquil, com a missão de estabelecerem condições para a capitulação.

Era em Latacunga que se estavam concentrando as tropas que iam enfrentar o sr. Bonifaz.

Fica, assim, ao que parece, encerrada a tentativa do sr. Bonifaz de assumir, pelo poder das armas, a presidencia da Republica, depois de sua victoria nas urnas e do "veto" do Congresso Nacional.

HOUVE LUTA EM QUITO

GUAYAQUIL, 28 (H.) — O golpe de estado dado pelo presidente Bonifaz provocou combates em Quito entre as tropas que o apoiaram e as que ficaram fieis ao congresso.

A censura impede que se obtenha confirmação das noticias divulgadas sobre os ultimos acontecimentos.

O GOVERNO ANNUNCIA A FUGA DOS REBELDES

GUAYAQUIL, 29 (H.) — O governo annuncia em communicado á imprensa que os rebeldes abandonaram Quito e estão em fuga desordenada na direcção ao norte.

Accrescenta o communicado que está imminente a quéda de Quito em poder das tropas legaes.

Vão communicar ao rei Jorge os resultados da Conferencia de Ottawa

LONDRES, 29 (H.) — O primeiro ministro, sr. Mac Donald, e o ministro dos Dominios, sr. Thomas, deixaram, pela manhã, esta capital, com destino a Balmoral, na Escossia, onde communicarão ao rei Jorge os resultados da Conferencia de Ottawa.

A' CHEGADA A BALMORAL

LONDRES, 29 (H.) — Annuncia-se a chegada a Balmoral dos srs. Mac Donald e Thomas. O primeiro ministro e o ministro dos Dominios serão hospedes da familia real. O chefe do governo exporá ao soberano a marcha geral dos negocios publicos e o sr. Thomas os resultados da conferencia imperial de Ottawa.

Impressionante desastre de automovel

EM CONSEQUENCIA FALLECEU UMA SENHORA FICANDO DIVERSAS PESSOAS FERIDAS

Na madrugada de hoje, verificou-se um desastre de automovel á rua Santos Mello, na estação de S. Francisco Xavier.

Passava por essa rua em seu automovel particular, o dr. Americo Azevedo, commissario do 3° districto policial, advogado, casado, de 48 annos de idade, acompanhado e sua esposa, dra. Beatriz de Azevedo, medica, de 37 annos de idade, e o sr. Floriano Pinheiro de Campos, de 37 annos de idade, casado, escrivão do 21° districto policial, residente á Avenida 28 de Setembro n. 148, e sua esposa, d. Amira Pinheiro de Campos e sua cunhada, d. Abilina Miranda, de 6 annos, solteira.

Passava o auto pela rua Santos Mello, quando collidiu com um monte de pedras, tombando.

A dra. Beatriz, em consequencia da quéda, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, sendo as demais victimas medicadas e em seguida retiraram-se para as suas respectivas residencias.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A conferencia do prof. Gabriel de Andrade sobre tratamento cirurgico da myopia

O dr. Gabriel de Andrade fez uma conferencia sobre o tratamento cirurgico da myopia forte, começando por se referir ás causas da myopia, á influencia da hereditariedade e aos cuidados de hygiene visual necessarios aos portadores dessa desagradavel anomalia, principalmente quando de natureza progressiva.

Diz que o tratamento da myopia forte, pela suppressão do crystalino transparente, sempre preoccupou os antigos ophtalmologistas e continúa a ser, ainda nos nossos dias, uma questão de palpitante interesse pratico.

Ninguem ignora que a myopia elevada acarreta um grande estado de inferioridade na vida para o seu portador, inhibido de poder exercer determinadas profissões, privado de uma conveniente visão binocular e exposto a graves alterações do fundo do olho e predisposto ao descollamento da retina com suas temiveis consequencias.

Sem duvida, uma alta myopia já constitue uma enfermidade extremamente prejudicial e frequentemente não corrigivel satisfatoriamente pelos meios opticos, pois, em regra, as lentes não são bem toleradas, como prova o grande numero de myopes que as preferem bem mais fracas ou mesmo abandonam o uso frequente de quaesquer vidros, resignando-se a não ver distinctamente de longe.

Um outro grande mal acarretado pelos fortes myopias, como faz notar Vacher, é o estado psychico do seu portador, privado da noção real do mundo exterior, da fórma, grandeza, situação dos objectos sua distancia no espaço, etc., e assim deverão resentir-se, de algum modo, sua intelligencia cultura physica e intellectual.

Ora, provadamente, a suppressão do crystalino em taes myopia fortes póde permittir ao individuo uma visão distincta, ao longe, sem o auxilio de lentes ou com o auxilio de lentes fracas, conforme o grão da myopia anterior á operação.

Todavia, o tratamento cirurgico da myopia não havia podido generalizar-se devido aos processos cirurgicos defeituosos, perigosos e traumatizantes que então foram empregados outr'ora.

Hoje, porém, graças ao processo de extracção intra-capsular da catarata preconizada por Elschnig e que proporciona resultados tão satisfatorios, não só nas caratarctas completas como nas incompletas e principalmente nesta ultima categoria — nós podemos applicar esta excellente technica na extracção total do proprio crystalino transparente nas myopias fortes, e obtendo resultados os mais satisfatorios, como já se tem observado na pratica.

O problema da cura ou melhora cirurgica das fortes myopias fica, assim, revivido nos nossos dias e submettido a experimentação criteriosa dos ophtalmiologistas progressistas, que certamente seguirão com o mais vivo interesse o que diz respeito a tão magna questão, que, provavelmente, passará a occupar um logar de merecido destaque na therapeutica occular.

A suppressão do crystalino reduz a refracção do olho myope de cerca de 20 dioptrias convertendo-o logo, segundo os casos, em emetrope ou fracamente myope ou hypermetrope, além de evitar-lhe os espasmos do musculo ciliar, a convergencia exaggerada e assim as contracções nocivas dos musculos externos dos olhos.

A grandeza visual é sensivelmente melhorada após a operação e nos peores casos, ella será duplicada em comparação á existente antes da operação — o que, aliás, as antigas estatisticas já registavam mesmo com processos cirurgicos defeituosos empregados então.

Aliás, tal facto é correntemente verificado na pratica de todos os occulistas que operam caractas em myopes.

A operação póde ser feita nos individuos de mais de 20 annos de idade; nos adultos e nos velhos ella é mais facil devido á menor resistencia das fibras da zonula. Em consequencia de tal facto e tambem da indocilidade propria da idade, nos jovens abaixo dos 20 annos, o processo preferivel deverá ser o da discisão prudente e repetida, até que se obtenha a absorpção total das massas, tal como se faz nas cataractas da infancia.

Os resultados praticos obtidos após a operação são melhores nas myopias ultrapassando de 16 dioptrias. A medida da myopia deverá ser feita sob a influencia da atropina. O resultado optico a esperar-se da suppressão do crystalino será calculado de preferencia segundo as fórmulas tão commodas e simples de Hirschberg ou de Eperon, que dão resultados se approximando muito da realidade.

Será prudente não operar os individuos portadores de lesões musculares, hemorrhagias da retina, choroidites recentes, etc., e, de uma maneira geral, aquelles cuja agudeza visual está abaixo de 1|120 após a correcção optica possivel.

Entrou em liquidação a empresa dos trens subterraneos e elevados de Nova York

NOVA YORK, 29 (U. T. B.) — A companhia "Interborough Rapid Transit", que explora grande parte dos serviços de transportes, por subterraneo e pelo "elevated", entre os mais afastados pontos da cidade, entrou em liquidação.

Essa noticia causou grande impressão, prevendo-se que o facto venha a dar logar a complicações.

Ciume profissional

O PROFESSOR SCHNEIDER TENTOU MATAR A TIROS O REITOR DA UNIVERSIDADE DE VIENNA

VIENNA, 28 (A. B.) — O professor Camillo Schneider, da Universidade desta capital que, ha algum tempo passado, por motivos de inveja ou ciume profissional, tentou matar a tiros o reitor da mesma Universidade, por occasião de uma ceremonia funebre, sem comtudo, ter conseguido attingil-o, foi declarado demente por medicos psychiatras que tem observado a sua vida.

Desta forma, cessaram os processos juridicos contra o professor Schneider, que será internado num asylo de alienados.

A situação

(Conclusão da 4ª pag.)

Werner Stark, Margueret Muriel Helen, Paula Machado, Carl Heinichen, Francisco Bertholdo, Francisco Lirola Ruiz, Henrique Baez, Maria Salambô Gomes de Oliveira, Maria Gomes de Oliveira, Martin Schmidt, Henry Clark, Robert Craig Dobbie, William Nadie Donaldson, Thomas Porter, Jessie MacDondal Porter, Eugen Nitzsche, Marietta Graciosa Rizzo, Manoel Pereira, Helio Pereira, Helia Pereira, Piccordi Minella, Italia Pinrante, Eloisa Gonzalez, Jacob Boglan, Salomão Barros, Enrico Rossi, Marcello Elias, Eugenio Munhoz, Isabel Munhoz, Silverio Geglion, Manoel Nunes, Maria Cão Godinho, Adelina da Silva Briosa, Ismael Oliveira Pinto, Quima Jayme Gittens, Wilbert Cecil Gittens, Milred Elma Gittens, Bertha Kignel, Miguel Kalis Lotfi, Paul Fritze, Alice Fritze, Sophia Reis de Oliveira, Jean Graham, Szmaria Langer, Ramon Arnão Galnaga, Pedro Costa Cacero, Antonio Rodrigues Ferreira, Victor Abel Silva, Luiz Rinaldi, Karl Karell, Helwyn Barall, Francisco José da Silva, Benjamin Smitkovsky, Valentin Rejon, Tomás Sarmago, Rita Emma Jardini, Antonio Garcia, Aquino Silva, Graciano Vecchia, José Solimani, Luiz Simi, Antonio Mendes Gomes, Maria de Souza Gomes, Adelino de Barros, Zahi Toutounji, Elias Tahan, Annine Tahan, Bahidja Vuccino, Nicolas Vuccino, Felippe Peviani, Massimo Peviani, Mario Amallo de Sá Ferraz, Agostinho Ferreira Lima, Dinah Ferreira Lima, Nadia Ferreira Lima, Carlos de Moraes, Manoel Ribeiro, Karl Frederick Scherb, Alwin Beugger, José Carlos Fernandes, Ernest Euler, Antonio Pereira Leal, João Janides, José Jacintho Raposo, Cecilia de Mello Raposo, Martin Michler, Minervina Chelazi, Lucia Chelazi, Anis Chelazi, Abdulahad Bahadian, José Florestano Felice, Rubens Cohen, Luis Lipinski, Armindo Dias da Silva Areal, Supremo Ferretti, Victorino Fernandes, Zulmiro Tavares Barbosa, Adolfo Sigalerva, Tokuya Koseki, João Maria da Silva Pinho, Adriano Pereira Soares, Luiz Nogueira, Francisco Luiz Pedroso, Joaquim Teixeira Galvão, Oswaldo Lufi, Annibal Alves, José Gonzalez Rodriguez, Nieves Rodriguez Gonzalez, Leib Rosenzweig, Charlotte Schleinitz, Alfredo Frisina, Isaac Kicis, Witold Thieme, Walerja Thieme e Odette Vuccino.

Assim que o "Almanzora" deixou o porto de Santos, ás 24 horas de sabbado, o sub-inspector Mario Cavalcanti e os agentes Waldemar Bessone e Antonio Padua iniciaram o serviço de censura das bagagens e correspondencia. Esse trabalho se prolongou até o navio entrar no nosso porto, quando passou a ser feito pelo sub-inspector Severino Rocha, designado para a visita do "Almanzora". Não fôra o trabalho das autoridades que acompanharam o "Almanzora" desde Santos, a sua demora no nosso porto seria demasiado longa. Sómente tarde da noite o paquete seria desimpedido. obstante, sómente ás 14 horas foi elle desembaraçado, desembarcando então os passageiros.

EXPEDIÇÕES PARA O SUL DE MINAS

A pedido da Superintendencia da Rêde de Viação Mineira, a directoria da Central do Brasil expediu hontem, circular sobre as expedições destinadas á Rêde Sul-Mineira e á Oste de Minas.

Devem ser encaminhadas via Barra Mansa, as expedições que se destinam ao Sul de Minas, excepção feita de Passa Tres e Rutilo, que serão remettidas via Barra do Pirahy. As expedições destinadas á Oeste de Minas não soffrerão retardamento desde que esta estrada offereça vagões para as baldeações, nos pontos estabelecidos.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda arrecadada pelas estações da Central do Brasil, no dia 27 de agosto corrente, montou a 266:475$700. No mesmo dia, em 1931, a arrecadação foi de .... 562:888$700. Registou-se o decrescimo de 296:413$200, no computo da renda entre as duas datas.

OS FERROVIARIOS INCORPORADOS

A Chefia do Trafego da Central do Brasil, expediu circular transcrevendo para conhecimento do pessoal, as disposições do decreto do governo provisorio, sobre os funccionarios publicos que se incorporarem ás forças em operações.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: entraram quatro trens especiaes com 1.363 rezes, destinadas aos Matadouros de Mendes, Santa Cruz, e Penha.

COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos:

"A Commissão de Reabastecimento do Districto Federal, de accordo com os poderes que lhe foram conferidos, declara que deverão constar, obrigatoriamente, de todas as ordens de retiradas de mercadorias de armazens, trapiches, depositos, etc., o nome da firma a que as mesmas se destinam, sem o que não serão "visadas" e que, no caso dessas ordens serem transferidas a terceiros, sejam novamente submettidas ao seu "Visto". — (a.) **Cel. Julião Esteves**, presidente da Commissão."

OS QUE VEEM SERVIR NO GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 28 (União) — O general Francisco Ramos de Andrade Neves levará como chefe de seu gabinete o ajudante de ordens, respectivamente, os srs. coronel João Carlos Toledo Bordini e 1° tenente José Carlos Pinto Filho e Lello Rebello Miranda.

Para substituir o coronel Bordini, que occupava as funcções de chefe do estado-maior da 3ª Região, o general Franco Ferreira determinou que assuma interinamente a chefia do E.-M. desta Região o major Raul Poggi de Figueiredo, chefe da 4ª secção, e desta o capitão João de Deus Pessôa Leal.

Foi posto á disposição do chefe do E.M.E. o tenente-coronel Salvador Cesar Obino.

Passou a servir addido no Q.G. da 3ª Região Militar o major Heitor da Fontoura Rangel, do 3° R. C. D.

MAIS TROPA FLUMINENSE PARA A FRENTE DE OPERAÇÕES

Sob o commando do 1.° tenente Baroni, embarcou hontem, pela manhã, em Nictheroy, com destino á linha de frente das operações contra os rebeldes de São Paulo, mais uma companhia do 3° Batalhão Provisorio da Força Militar do Estado do Rio.

Ao embarque dessa força, que é constituida de 200 homens, compareceu pessoalmente o dr. Buarque de Nazareth, secretario do Interior do visinho Estado.

RESTABELECIMENTO DE AGENCIAS POSTAES EM TERRITORIO PAULISTA

Estão em pleno funccionamento as agencias postaes de Areias, Bananal, Capitão-Mór, S. José do Barreiros e Barreiro de Baixo, situadas em territorio paulista.

Para regularidade do serviço e em caracter provisorio, foram as mesmas subordinadas á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro.

Outras agencias situadas tambem em São Paulo, já foram anteriormente incorporadas á mesma Directoria.

ACTOS DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha designou: o capitão de mar e guerra Luiz Pereira Pinto Galvão, para servir como vice-director geral do Pessoal; o capitão de fragata Manoel Eoly Alvim Passôa, para servir na Directoria do Ensino Naval; o capitão de corveta aviador naval Heitor Varady, para, emquanto durar o impedimento do professor capitão de fragata honorario Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos, leccionar a disciplina Technologia de Material de Aeronautica, do 2° anno da Escola Naval, e o capitão-tenente João Baptista de Medeiros Gulmarães Roxo, para delegado da Capitania dos Portos da Bahia, em Joazeiro.

PARTIRAM PARA A BASE DE OPERAÇÕES O "BAHIA", O "PIAUHY" E O "SANTA CATHARINA"

Partiram, hontem, á noite, com destino á base de operações, o cruzador "Bahia" e os destroyers "Santa Catharina" e "Piauhy", que fazem parte da 2ª divisão naval. Essa divisão vae substituir a 1ª divisão, que está fazendo o bloqueio do porto de Santos e que deverá partir, amanhã, para a Guanabara, para o descanso habitual.

TROPAS QUE PARTIRAM DA BAHIA

BAHIA, 29 (União) — A bordo do "Ruy Barbosa", seguiu para o Rio o 6° batalhão da Força Publica da Bahia, com effectivo de 600 praças e sob o commando do tenente-coronel Paulo Cordeiro.

O batalhão tem como officiaes os tenentes João Candido, Zacharias Santos, capitão Anthiaco Castro, e medico o dr. Ramayana Chevalier.

Incorporado ao 6° batalhão, seguiu um pelotão academico.

EM PROL DA PAZ

BAHIA, 29 (União) — A Associação Commercial desta capital tomou a iniciativa de fazer a propaganda em prol da pacificção do paiz.

A VISITAÇÃO A' IMAGEM DO SENHOR DO BOMFIM

BAHIA, 29 (União) — Continúa a grande romaria popular em visitação á imagem do Senhor do Bomfim, que se acha exposta na Cathedral. Em todas as igrejas continuam as preces pró-paz, ordenadas pelo Arcebispado.

UM BATALHÃO PERNAMBUCANO QUE SE INCORPORARA' A'S FORÇAS

RECIFE, 29 (União) — Segue, amanhã, para o sul, a bordo do "Santarém", mais um batalhão que se vae incorporar ás forças em operações. Esta nova unidade vae sob o commando do tenente Salm Miranda, que foi hontem commissionado no posto de tenente-coronel.

Baleada accidentalmente

Ante-hontem o "Cabo Santos" abandonou a pequena, e esta, num momento de desespero, tentou suicidar-se ingerindo forte dóse de acido phenico. A Assistencia Municipal medicou-a, internando-a, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Ante-hontem, á tarde, travou-se forte conflicto entre soldados e paisanos na rua Rodrigues dos Santos defronte ao botequim numero 26. Foram trocados varios tiros e ao local accudiu a policia do 9° dictricto. Nenhuma prisão foi effectuada. Do tiroteio resultou que uma das balas foi attingir a domestica Elvira Alves, de 46 annos de idade, viuva, a qual se achava visitando uma sua amiga, Albertina Magalhães, residente num barracão situado nos fundos do referido botequim.

Com um ferimento na cabeça, Elvira Alves foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

A China disposta a defender os seus direitos na Mandchuria

Como o ministro do Exterior do governo de Nankin, sr. Lo-wen-kan, responde ás recentes declarações do chanceller japonez. — Ataque a posto de aviação nipponica em Mukden

NANKIN, 29 (H.) — O ministro de Negocios Estrangeiros da China, sr. Lo-Wen-Kan, respondeu ao discurso do conde Uchida, ministro de Negocios Estrangeiros do Japão.

Lo-Wen-Kan diz que o conde Uchida procura com o seu discurso mais um pretexto para proseguir no plano de aggressão contra a China e que a these nipponica é um conto militarista medieval escripto em linguagem do seculo XX.

O ministro chinez diz que o pacto Kellog seria uma vergonha se permittisse ser dado o titulo de legitima defesa a uma guerra em territorio estrangeiro e conclue affirmando que uma solução racional que pudesse assegurar a paz deveria se inspirar no "covenant" do pacto contra a guerra e no tratado nas nove potencias.

A CHINA E OS SEUS DIREITOS

NANKIN, 29 (H.) — Respondendo ás recentes declarações do chanceller japonez, conde Uchida, sobre a questão mandchú, o ministro dos Negocios Estrangeiros da China, sr. Lo-Wen-Kan, declarou que não poderia haver paz nem prosperidade na Mandchuria emquanto não fossem retiradas da região as tropas japonezas. A China não consentiria jamais em abandonar um territorio sobre o qual possuia indiscutiveis direitos e estava disposta a resistir por todos os meios á sua disposição.

O sr. Lo-Wen-Kan terminou dizendo que o Japão lançára um desafio á Sociedade das Nações e qualificando de absurda a declaração nipponica de que o novo Estado mandchú fôra creação espontanea da propria população da região. Nesta jamais existira nenhuma tendencia separatista, mas unicamente um movimento imperialista e aggressivo vindo do exterior.

A COMMISSÃO DE INQUERITO

LONDRES, 29 (H.) — O correspondente do "Times" em Tokio annuncia que, segundo informações de boa fonte, o relatorio da Commissão Lytton sobre a situação na Mandchuria contestará os dois principaes argumentos juridicos da these japoneza, isto é, o de que o exercito japonez só agiu em caso de legitima defesa e o de que a creação do novo Estado mandchu' foi um acto voluntario e espontaneo da propria população mandchu'.

"O Japão — accrescenta o correspondente — prepara-se, pois, para enfrentar a situação, perante a Sociedade das Nações, da qual se retirará se for obrigado, mas não sem precisar as suas razões. Este lhe parece, aliás, o melhor methodo para evitar a ruptura. O projecto de tratado entre o Japão e o novo Estado já está em mãos do governo mandchu' e, logo depois de assignado, será submettido á ratificação do Conselho Privado de Tokio. O reconhecimento do novo Estado será, pois, facto consumado para meiados de setembro proximo."

UM ATAQUE DE CHINEZES AO AERODROMO DE MUKDEN

TOKIO, 29 (H) — O ministro da Guerra annunciou hoje na Dieta que um bando de 30 a 40 chinezes atacara hontem á noite o aerodromo de Mukden e destruiram um galpão e varios aviões.

Os guardas japonezes auxiliados por policiaes mandchús, tinham repellido os assaltantes ao romper do dia.

Exame completo da situação economico-financeira da Rumania

BUCAREST, 28 (H.) — Durante a proxima semana chegarão a esta capital diversos peritos da Sociedade das Nações, os quaes vêm collaborar com o sr. Pierre Denis, delegado da commissão financeira.

De accordo com o pedido feito pela Rumania á Sociedade das Nações, no dia 18 de junho ultimo, os peritos vão fazer um exame completo da situação economica e financeira da Rumania, devendo utilizar nos seus trabalhos o relatorio feito ha tres mezes pelo sr. Charles Rist, perito do governo francez, o qual estudou a situação do paiz, a pedido do governo rumeno. O relatorio dos peritos será submettido á apreciação da sub-commissão financeira da Sociedade das Nações, a qual, juntamente com o Conselho do Institut ode Genebra, se deverá reunir no dia 24 de setembro, nesta utima cidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura em ascensão á noite e em declinio ao correr do dia.

Ventos variaveis, rondando para sul e oeste; rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura em ascensão á noite e em declinio ao correr do dia, salvo a léste, onde manter-se-á em elevação.

PAGAMENTOS

Prorogado o prazo para cobrança, sem multa, de penna dagua — O ministro da Fazenda prorogou por mais 30 dias o prazo para cobrança, sem multa, á bocca do cofre, da taxa de penna dagua, relativa ao corrente anno.

TELEGRAMMAS

NA WESTERN

Fuyat, de Westgrove, Pa. e Blumberg, praça Floriano, 7, do Rosario de Santa Fé.